O JORNAL DE MÁRIO FILHO
RIO, 3.ª-FEIRA, 16 DE MAIO DE 1967
ANO XXXVI N.º 11.844

Jornal dos Sports

Santos e Olímpia sem gols

Lesão é ameaça para Almir

Parada volta ao Botafogo

O tempo se manterá bom mas a nebulosidade se acentuará hoje segundo o SM. Pela manhã haverá névoa úmida, e à tarde névoa sêca. A temperatura permanecerá estável.

Oto Glória no lugar de Renga

— Dirigentes do Flamengo já anunciaram como certa a vinda do técnico Oto Glória em agôsto. Renganeschi tem seus dias contados, pois sairá em julho.

— O Vasco pensa em prestar uma homenagem ao futebol português trazendo o atacante Eusébio do Benfica para fazer demonstrações em seu time. Já foram iniciados os entendimentos de clube para clube.

— O Libertad, de Assunção, virá ao Rio, em julho, para participar de jogos amistosos com o Fluminense.

— A fase final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa iniciará no próximo sábado, de acôrdo com a tabela aprovada ontem na CBD. Jogarão Corintians e Grêmio, no Pacaembu.

Renganeschi sabe desde agora que sairá em julho para dar vez a Oto Glória

VASCO ACERTA VINDA DE EUSÉBIO

Jairzinho treina com pêso para recuperar-se até a apresentação da seleção carioca

G. Pedrosa recomeça no sábado

Pág. 5

Bangu leva fôrça ao Texas

Pág. 3

Flu marca jogos com Libertad no Rio

VASCO EM REVISTA

Transcorreu com brilhantismo a festa em homenagem ao DIA DAS MÃES, realizada domingo próximo passado na Sede Náutica da Lagoa, com espetacular circo para a garotada e farta distribuição de balas e sorteio de brindes.

Na ocasião foi homenageada a Mãe Vascaína do Ano, a Sra. Regina de Andrade Pinto e a Mãe dos Remadores, Sra. Maria José da Costa.

Jantar-dançante

Será realizado dia 19 sexta-feira, com o Conjunto de Homero e seu Ritmo e Torneio Relâmpago de Biriba, das 19 às 24h, na Sede Náutica. Traje esporte.

Hi-Fi

Domingo — Tarde-dançante, das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte.

Tarde-dançante, das 19 às 23h, na Sede Náutica. Traje esporte.

O Departamento social participa que estão abertas na Secretaria do Clube, com D. Sueli as inscrições para a Quadrilha de São João.

1.º Comunhão

Encontram-se abertas as inscrições, na Secretaria do Departamento Infanto Juvenil, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h e aos domingos, às 9h, aos jovens de 8 a 11 anos de idade, a primeira comunhão será realizada no próximo mês de agôsto. As aulas de catecismo serão ministradas pela Senhorita Ester, às têrças e sextas-feiras.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril os Srs. Sócios Patrimoniais e seus dependentes só terão ingresso nas dependências do clube com carteira revisada pela Tesouraria. Esta revisão será feita mediante a apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular na Sede da Av. Rio Branco 181 — 9.º andar (Edifício Cinesc).

Sócios patrimoniais

A Tesouraria avisa que de acôrdo com o Estatuto, os cobradores estão apresentando os recibos da taxa de manutenção mensalidade dos Dependenes dos Srs. Sócios Patrimoniais mensalidade dos Dependentes dos Srs. Sócios Patrimoniais inscritos em agôsto de 1964. Esta cobrança inicia-se no 31 mês de inscrição do Titular, seja qual fôr a forma de liquidação do valor do Título.

Comunicação

Tendo em vista o grande número de correspondências devolvidas pelo correio mensalmente, por insuficiência de endereço, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam a Tesouraria do Clube, à Av. Rio Branco, 181 — 9.º andar, a fim de que se normalize àquele serviço.

BOTAFOGO DIA A DIA

Dona Chiquitota — a Mãe Botafoguense

Domingo, Dia das Mães, os botafoguenses recordaram com ternura aquela que nosso historiador, Alceu de Oliveira Castro, cognominou a Mãe do Botafogo — dona Chiquitota.

Ouvimos seu neto, o admirável Flávio Ramos, a figura mais destacada da fundação do Botafogo Futebol Clube, a respeito de dona Chiquitota. Disse-nos êle:

— Quando nosso Clube foi fundado, em 1904, éramos os fundadores — uns garotos, com 14 anos de idade em média. Tivemos a ventura de contar com um anjo protetor: minha avó, viúva do poeta Artur de Oliveira, Francisca Teixeira de Oliveira, Dona Chiquitota, como era chamada pelos parentes e por meus colegas e amigos. Foi ela quem deu o nome ao nosso Clube: "não escolham outro nome — Botafogo é tão bonito, lembra esta praia, estas palmeiras, êste Corcovado"! Quando nossos "tiros a gol" quebravam os vidros da janela de algum vizinho, ou quando tínhamos que comprar bola nova, abríamos uma subscrição e invariàvelmente a lista era encabeçada por Vovó Chiquitota, com a contribuição maior. Talvez pudesse ser considerada a primeira Diretora Social do Botafogo: era quem organizava em nossa casa as festinhas para os sócios do nosso Clube, animando os "encabulados", fortalecendo amizades, irradiando alegria. Acompanhando minha irmã Cordélia, conhecida como a "torcedora número um do Botafogo", assistia nossos jogos, vibrando com nossas vitórias. Não sei se sem ela, sem sua bondade, sem seu apoio, o Botafogo teria conseguido vingar.

Feliz o clube que teve seus primeiros dias abençoados pelo carinho materno de uma dona Chiquitota.

Luís Henrique no Setor Técnico

A Divisão de Futebol designou o atleta Luís Henrique Ferreira de Meneses para, sem prejuízo de seus deveres como atleta profissional de futebol, colaborar com o Setor Técnico, especialmente no trabalho das equipes secundárias. Luís Henrique, que é professor de Educação Física, diplomado pela Universidade do Brasil, obteve a estima e confiança dos dirigentes do Botafogo como decorrência da correção de suas atitudes, de várias demonstrações de amor ao estudo e de um acentuado espírito de colaboração.

DIÁRIO DO FLAMENGO

ATIVIDADES INFANTO-JUVENIS — Domingo último, na Gávea, em prosseguimento ao Campeonato Infantil de Basquetebol, registrou-se o seguinte resultado: Riachuelo TC, 58 x CR Flamengo, 48. * O Campeonato Infantil terá seqüência, domingo próximo, dia 21, às 9h, na quadra do Mourisco, com o jôgo Botafogo x Flamengo. * Também o Torneio de Futebol de Salão teve andamento, domingo passado, com o jôgo Flamengo x Raio do Sol, com vitórias rubro-negras, no infantil por 3 a 1 e no infanto por 8 a 2. * A próxima rodada será domingo, dia 21, com os jogos Jacarepaguá x Flamengo, nas categorias infantil e infanto. * Em jogos amistosos de futebol de salão, realizados domingo passado, na Gávea, entre Flamengo x Satélite, os resultados foram os seguintes, categoria dente-de-leite 1 a 1; 9 a 11 anos, 5 a 5; 11 a 13 anos, 4 a 4; e 13 a 15 anos, Satélite 5 a 1. * Na Noite Dançante, de domingo último, na pérgula do Parque Aquático, foi proclamada a "Mãe do Ano" do CR Flamengo, a Sra. Irani Barbosa da Costa. Foi uma homenagem das mais merecidas, a uma associada que possui uma excelente soma de serviços prestados ao nosso clube.

PRESTAÇÕES E TAXAS EM ATRASO — Aos sócios-patrimoniais, cujas prestações ou taxa de manutenção estejam em atraso, encarecemos o obséquio de se dirigirem ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — térreo — tel. 25-6000; ou ao plantão existente, diàriamente, no Departamento de Promoções, no Parque Desportivo da Gávea.

TAXA DE MANUTENÇÃO — Aos sócios-patrimoniais lembramos a necessidade da taxa de manutenção estar rigorosamente em dia. Os pagamentos poderão ser efetuados aos cobradores credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — bloco "C" — Tel. 25-6000.

PRO-FLOTILHA DO FLAMENGO — Está ganhando vulto, a Campanha Pro-Flotilha do CR Flamengo, idealizada pelo vice-presidente dos desportos aquáticos, Dr. Lon Teixeira de Meneses. É oportuno lembrar que essa campanha, que está merecendo apoio total dos flamenguistas, consiste nos colaboradores enviarem pelo correio, ou depositarem na urna existente no Parque Desportivo, suas contas de luz, já pagas, para serem, posteriormente, trocadas por ações da Eletrobrás.

NOTÍCIAS PARA ESTA SEÇÃO — Lembramos aos senhores diretores do CR Flamengo que esta seção foi criada para divulgar tôdas as notícias de seus setores. Queiram, portanto, enviar, com antecedência, à Secretaria, à Av. Rui Barbosa, 170, 4.º andar, tel. 45 8651, tôdas as informações sôbre as atividades de seus setores.

Guadalupe defende liderança à noite

O Guadalupe defenderá a liderança do grupo A de classificação do Campeonato Carioca de Futebol de Salão dos primeiros quadros, hoje, a partir das 21h45m, no ginásio da Rua Jardim Botânico, contra o Carioca, dando prosseguimento à quinta rodada.

Minerva e Jacarepaguá, ambos com três pontos perdidos na Série B, jogarão no ginásio da Rua Itapiru, enquanto São Cristóvão e Raio de Sol estarão em ação na Rua Figueira de Melo, pela Série D. Na preliminar de todos os jogos, será a vez dos juvenis jogarem, a partir das 20h30m.

Autoridades

Manuel Coelho será o árbitro de Carioca e Guadalupe nos primeiros quadros, enquanto a preliminar estará entregue à direção de Edmar Ribeiro Batista. O anotador será Alcindo Inácio da Silva e os fiscais de linha Geraldo Ferreira dos Santos e Josias Videres. O fiscal das rendas será Heitor Montanha.

Minerva e Jacarepaguá terão a direção de José de Carvalho nos primeiros quadros e Válter Carlos Dias nos juvenis. As anotações serão de Lúcio Gonzales, enquanto os fiscais de linha escalados foram Américo Benedito Costa e João Gonçalves Vieira. O fiscal de renda será Leonel de Oliveira.

Abílio Martins Neto dirigirá a partida de fundo entre São Cristóvão e Raio de Sol, atuando na preliminar e juvenis Djalma Adelino. Jaime Castro Gonçalves será o responsável pelas anotações, formando a dupla de fiscais de linha com Narciso de Almeida e Nilson Cruz. A renda será fiscalizada por Jaci A. C. Filho.

Imperial vence FS das mães

O Imperial Basquete Clube conquistou o Torneio Infantil de futebol de salão em homenagem ao Dia das Mães, patrocinado pela AA Sousa Cruz, derrotando na partida final de domingo passado, no ginásio da Sousa Cruz, o Cascadura, por 2 a 1.

A equipe detentora do Troféu Dia das Mães formou com Jorge Lins, Jorge, Osvaldo Luís, Ernesto e Sérgio Alves. A seqüência dos jogos foi a seguinte: 1) — Imperial 2 x Caiçaras 1; 2) — Cascadura 3 x Guanabara 1; 3) — Imperial 3 x Sousa Cruz 1; 4) — Imperial 2 x Cascadura 1.

Torneio MF prossegue na quinta

O Torneio Mário Filho de Futebol de salão, promovido pela AA Sousa Cruz, prosseguirá na próxima quinta-feira, quando jogarão, no ginásio da Sousa Cruz, A x Real Tijuca e Sousa Cruz B x Centro Português. Sexta-feira, estarão em ação Walmap x Brahma Tijuca e Cobal x Soberano, no mesmo local.

A segunda rodada do torneio apresentou a vitória da Sousa Cruz A sôbre a Cobal por 4 a 2, enquanto a Sousa Cruz B derrotou o Walmap por 3 a 1. Ainda pela mesma rodada, a Brahma Tijuca venceu o Soberano por 5 a 0 e o Real derrotou o Centro Português por 2 a 1.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Lino Teixeira pede demissão do Ramos

Em face de um desentendimento entre o Presidente do Conselho Deliberativo e o auxiliar-técnico Geraldo, o treinador Lino Teixeira, do Ramos, viu-se obrigado a pedir demissão do cargo, que não foi aceita pela Diretoria do clube, devendo tudo ficar resolvido amanhã, na reunião da Diretoria com os membros do Conselho.

Lino Teixeira revelou que o seu assessor Geraldo é elemento atrabalhador, está satisfeito com o seu trabalho e não sabe por que motivo o Sr. Hélio, Presidente do Conselho Deliberativo, está atrapalhando o trabalho do rapaz, na iminência de tirá-lo do clube.

Sai a maioria

Lino Teixeira continuou dizendo: "Não sei se continuo no Ramos, pois, diante do meu pedido de demissão, domingo passado, vários diretores insistiram para que eu ficasse, afirmando inclusive que sairiam, também, se eu saísse. Gosto do Ramos e estou com vontade de ficar, pois já me sinto como em minha casa, tenho amigos e sou prestigiado. Porém, só ficarei se o Presidente do Conselho esquecer do Geraldo, ou então sair do clube".

O Presidente do Ramos, Sr. Severino Gomes, por sua vez, foi um dos que mais pediram para que o técnico Lino Teixeira continuasse dirigindo a equipe, pois está satisfeito com o seu trabalho, e não vê motivos para êle deixar a agremiação. Ficou então marcada uma reunião para amanhã, quando, segundo Lino Teixeira, "o Geraldo continuará no clube comigo, ou sairemos os dois. Caso contrário, o Presidente do Conselho Deliberativo que peça demissão do cargo".

Do jôgo contra o Barreirinha, Lino Teixeira falou que o seu time se apresentou muito bem, perdendo porque a sorte não estava a seu favor, e o juiz José Paulino de Oliveira dirigiu pèssimamente o jôgo, permitindo que fôsse usada a violência.

G. Elorde adia luta com Numata

Tóquio (FP-JS) — Em virtude de ainda não ter-se cicatrizado o ferimento na arcada superciliar que o pugilista filipino Gabriel "Flash" Elorde, campeão mundial dos pesos leve-ligeiros, sofreu durante o seu combate contra o japonês Fujio Mikani, foi adiado por uma semana o combate que aquêle travaria com o nipônico Toshiaski Numata, no dia 8 de junho próximo, pelo campeonato.

Confiança critica o 10 do Municipal

A Diretoria do Confiança fêz sérias críticas ao jogador que usa a camisa número 10 do Municipal, que no jôgo de anteontem desrespeitou as senhoras presentes no estadinho da Rua Silva Teles com um gesto "não não tem nem classificação", o que é um fato desagradável para uma equipe disciplinada como a do Municipal.

Tudo correu muito bem anteontem, somente esta ocorrência tirou o brilho do espetáculo, pois os times estavam lutando muito para conseguir gols, ganhando o Municipal porque jogou melhor e procurou mais o gol e o Confiança atuou desfalcado de dois dos seus melhores jogadores, Abílio e Bené.

Como foi

A torcida feminina do Confiança, composta pelas espôsas e demais parentes dos dirigentes do clube e do quadro social fica em lugar destacado, longe da arquibancada.

Anteontem, enquanto o juiz pedia a bola, o jogador brincava no campo. Então a torcida feminina do Confiança pediu que êle mandasse a bola, dizendo que estava com medo de perder e fazendo cêra. Em certo momento, o jogador número 10 do Municipal virou-se para a torcida e fêz um gesto dos mais chocantes.

Queixa

Algumas môças e senhoras, aborrecidas com o fato, procuraram a Diretoria do Confiança para fazer a queixa. Foi quando surgiram as críticas ao jogador, apresentadas por dirigentes do Confiança ao Sr. Jorge Lento, Diretor de Esportes do Municipal.

Depois de ser chamado a atenção o jogador prometeu que nunca mais faria aquilo. Porém, torna-se necessário que os dirigentes do Municipal chamem o jogador à ordem para que êle aprenda a respeitar o público.

Marinha e DA jogam pelo Torneio da CBD

O Torneio Pré-Olímpico de Amadores, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos, terá prosseguimento amanhã, quando a seleção da Marinha jogará contra a seleção do Departamento Autônomo, às 19h30m, e o Walmap enfrentará o Botafogo, às 21h30m. Ambos os jogos serão realizados em São Januário.

Com as alterações da tabela, o certame apresentará mais os seguintes jogos: dia 24-5 — Seleção do DA x Walmap e Seleção da Marinha x Botafogo; dia 31-5 — Seleção da Marinha x Walmap e Bancosales x Botafogo, e, dia 7-6 — Bancosales x Seleção do DA. Todos os jogos serão realizados no Estádio do Vasco da Gama.

Convocação

Para o jôgo de amanhã, o técnico Valdir Rocha Lima, da seleção da Marinha, convoca os seguintes jogadores: Leci, Ataíde, Gilson, Odair, Batista, Irã, Gilmário, Ivo Soares Brás Dalta, Aladim, Ivã, Zito Zorra, Pádua, Alagoas, Vieira e Índio. O jôgo de anteontem contra o Campo Grande, serviu de apronto para o selecionado da Marinha, que está confiante na vitória.

Por outro lado, o técnico Esquerdinha, da seleção do Departamento Autônomo, confiante na reabilitação — perdeu para o Botafogo, na semana passada —, convoca os seguintes atletas: Jutanã, Lucas, Adir, Fernando, Nilsinho, Liberto, Luís Carlos, Adilson, Betinho, Jorge Mendes Rato, Bafora, Darci, Garcia e Abel.

O ponta-de-lança Jorge Mendes, goleador do Cruzeiro, terá amanhã a sua oportunidade, pois Esquerdinha acha que êle estêve muito bem nos dois jogos pelo campeonato do DA. Como o regulamento do torneio não permite que o jogador expulso em um jôgo atue no outro, Peti foi dispensado, enquanto Didoca e Lauro pediram dispensas, sendo convocados então Garcia e Rato, respectivamente. Os jogadores deverão se apresentar às 18 horas, no portão principal do campo do Vasco.

A. Barroso venceu com Xicungo ontem em SP

Albenzio Barroso montou na noite de ontem em Cidade Jardim na festa de encerramento, quatro parelheiros tendo levado ao vencedor 2 dêles, sendo que com Xicungo na principal prova com a denominação de "Dia Universal do Cronista de Turfe".

Os resultados:

1.º Páreo — 1.300 metros
1.º — J. Sem Terra, J. M. Cavalheiro
2.º — Tibó, D. Garcia

Vencedor (1) NCr$ 0,72. Dupla (12) NCr$ 0,44. Placês: (1) NCr$ 0,19 e (2) NCr$ 0,12.

2.º Páreo — 2.200 metros
1.º — Notran, J. O. Silva Filho
2.º — Airati, J. Alves

Vencedor (2) NCr$ 0,21. Dupla (12) NCr$ 0,21. Placês: (2) NCr$ 0,11 e (1) NCr$ 0,11.

3.º Páreo — 1.000 metros
1.º — Double, S. L. Silva
2.º — H. Horse, J. M. Amorim

Vencedor (7) NCr$ 0,46. Dupla (24) NCr$ 0,19. Placês, (7) NCr$ 0,28 e (2) NCr$ 0,15.

4.º Páreo — 1.000 metros
1.º — Legina, A. Barroso
2.º — Elistair, A. Tempone
3.º — Aramty, F. Peres

Vencedor (3) NCr$ 0,36. Dupla (22) NCr$ 6,33. Placês: (3) NCr$ 0,14, (4) NCr$ 0,65 e (8) NCr$ 0,20.

5.º Páreo — 1.000 metros
1.º — N. de Madrid, S. P. Dias
2.º — R. Linda, J. P. Martins

Vencedor (3) NCr$ 0,20. Dupla (23) NCr$ 041. Placês: (3) NCr$ 0,18 e (2) NCr$ 0,22.

6.º Páreo — 1.400 metros
1.º — Gold, J. S. Pereira
2.º — Caderno, J. P. Martins
2.º — Liseu, A. Xavier

Vencedor (11) NCr$ 2,10. Dupla (34) NCr$ 0,19 e (44) NCr$ 0,20. Placês: (11) NCr$ 0,37, (6) NCr$ 0,28 e (9) NCr$ 0,22.

7.º Páreo — 1.400 metros
1.º — Xicungo, A. Barroso
2.º — Felini, E. Araya
3.º — London Derry, L. Rigoni.

Vencedor (5) NCr$ 0,33. Dupla (23) NCr$ 0,57. Placês: (5) NCr$ 0,18, (3) NCr$ 0,16 e (4) NCr$ 0,22.

8.º Páreo — 1.200 metros
1.º — Kadouble, E. Amorim
2.º — Rose of York, F. Sena

Vencedor (2) NCr$ 1,19. Dupla (11) NCr$ 1,62. Placês: (2) 0,45, (1) NCr$ 0,18 e (7) NCr$ 0,29.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Embora deixasse claro que não se tratava de um pronunciamento decisivo, o Sr. Otávio Pinto Guimarães afirmou ontem que a Federação Carioca de Futebol não vê a primeira vista nenhuma possibilidade de concordar com o cancelamento do Torneio de Seleções. Lembrou o presidente da entidade carioca que algumas providências já haviam sido tomadas e os próprios jogadores já estavam convocados para se pensar pura e simplesmente em cancelamento. Frisou, que o assunto será ainda apreciado na próxima quinta-feira porque ontem o Sr. Mendonça Falcão não o apresentou em têrmos de proposta.

Está decidido que o Vasco jogará amanhã em Recife, onde iniciará uma rápida temporada de três jogos. O seu primeiro adversário será o Santa Cruz. Sexta-feira terá pela frente, o Esporte Clube Recife e domingo terá a incumbência de jogar com a equipe do Náutico, que vem de se sagrar campeão de um torneio realizado no Norte do país. O embarque dos vascaínos está marcado para esta manhã e Zizinho, relacionou a mesma delegação que estêve domingo em São Paulo.

O atacante Bita que o Náutico vendeu para o Nacional, de Montevidéu, transitou ontem pelo Aeroporto Internacional do Galeão a caminho do Uruguai. Bita foi recebido no aeroporto pelo Sr. Abraim Tebet, dirigente da CBD com o qual conversou demoradamente, dizendo que estava satisfeito por ingressar num centro da projeção do Uruguai. Bita assegurou que está em boa forma. O passe do jogador pernambucano custou ao Nacional, cem mil dólares.

Apesar dos reiterados desmentidos, estamos em condições de adiantar que existe, efetivamente, certa divergência entre os dirigentes do Flamengo no tocante à cessão dos jogadores convocados para a seleção carioca. Para algus dirigentes, o fato de São Paulo sugerir o cancelamento do Torneio, demonstra que o interêsse é muito pouco, ao passo que o Flamengo estará empenhado numa excursão considerada de vital importância já que lhe trará vantagens econômicas amplas e compensadoras. É provável que o Sr. Flávio Soares de Moura, tenha uma conversa com o Presidente da Federação Carioca de Futebol.

O returno do Campeonato Carioca de Juvenis começará amanhã com mais seis jogos de boas perspectivas. Em General Severiano, o Botafogo enfrentará o Campo Grande. Na Gávea, o Flamengo estará às voltas com o Madureira. Em São Januário, jogarão Vasco e Portuguêsa. No Andaraí, o América recepcionará o São Cristóvão. Em Bangu, estarão empenhados Olaria e Bangu e, finalmente, em Teixeira de Castro, jogarão Bonsucesso e Fluminense.

A Agência Chanteclair e a Lufthansa estão estudando algumas promoções consideradas de grande importância para o turismo brasileiro. Há diferentes planos em exame e pelo que se sabe, do entendimento entre aquelas duas organizações muito lucrará o nosso turismo. Aliás, a Lufthansa vem predominando ultimamente em quase todos os setores. No esporte, por exemplo, a conceituada emprêsa de aviação destacou-se ùltimamente, transportando delegações esportivas, entre as quais a delegação feminina de basquetebol que participou do Campeonato Mundial realizado na Tcheco-Eslováquia. Também, o Presidente da CBD, Sr João Havelange, utilizou-se da Lufthansa para a sua viagem a Teerã, onde participou de uma importante reunião do Comitê Olímpico Internacional.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Comerciários

O Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, Sr. Luizant Mata Roma, sente-se vitorioso com a assinatura do acôrdo entre o sindicato que preside e o Sindicato dos Lojistas para o funcionamento até às 18 horas, no sábado próximo. É que o ato representa a prática de um sindicalismo livre e sem a interferência da autoridade, podendo as partes assinar quaisquer reivindicações sem a obediência ao Ministério do Trabalho. De fato, o ato abre caminho no nôvo sindicalismo brasileiro.

Cabineiros

Ainda no decorrer desta semana deverá ser julgado pelo TRT o dissídio coletivo instaurado pelo Sindicato dos Cabineiros, que está querendo 40% de aumento nos salários de seus associados.

Atletas profissionais

Muito louvável a idéia do colega Castelo, de ser realizado um jôgo com renda em favor das filhas de Garrincha, que estão em um desamparo quase total. Criança é coisa muito séria, e não pode sofrer os impactos conseqüentes de um desajustamento conjugal de seus pais. Quando meninas, as crianças requerem um cuidado ainda maior, mormente se filhas de pai outrora famoso, visadas que são sempre. Que se olhe, hoje, por elas, e que amanhã — quem sabe? — Garrincha volte ao lar e — quem sabe mesmo?! — ao futebol brasileiro com o mesmo ímpeto de um passado tão presente. Com a palavra o Sindicato dos Atletas Profissionais e a FUGAP.

Fragmentos

"As contribuições recolhidas ao Instituto e não descontadas do empregado, acrescem seus salários, devendo ser computadas para a apuração de diferença de salário-mínimo" (TRT — RO n.º 253/64).

Não pode ser homologada a desistência do pedido após a contestação, quando à mesma se opõe à parte contrária" (TRT — RO 298/64).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone: 22-2111
Publicidade: 52-0094

EDIÇÃO MINEIRA
Diretor Responsável:
JOSE DE ARAUJO COTTA

Diretor Superintendente:
EURO LUIS ARANTES

Chefe de Produção:
JOAO DANGELO

Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 605
Tel.: 4-1721

Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 128 — 1.º andar
Telefone: 35-3589
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20

Interior — Via Aérea — Distrito Federal

Minas Gerais:

Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária, Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual: .... NCr$ 50,00
Semestral: .... NCr$ 30,00

Vasco acerta datas para vinda de Eusébio

O Vasco poderá contar com o atacante Eusébio para se exibir uma partida, se o Presidente João Silva conseguir uma data para a vinda do melhor jogador do Benfica e de tôda Europa, durante o mês de julho ou no início de agôsto, mês do aniversário do clube, justamente o período em que o jogador gosará suas férias.

Segundo o presidente vascaíno, a vinda de Eusébio será uma homenagem ao futebol português, terceiro colocado na última Copa do Mundo, que o Vasco prestará, a exemplo do que o Flamengo fêz com Albert, jogador húngaro que atuou duas vêzes pelos rubro-negros no início do ano.

Benfica concorda

Lançada a sugestão, o Presidente João Silva concordou com ela a princípio, mas, para tal, havia necessidade do Benfica ceder seu jogador, autorizando-o a jogar uma partida pelo Vasco, apenas em caráter de exibição, como aconteceu quando Albert jogou pelo Flamengo.

Quando o Benfica passou pelo Galeão com destino a Lima, onde realizou alguns amistosos, o jornalista, autor da idéia, autorizado pelo Sr. João Silva, conversou com o Sr. José Catela, Vice-Presidente de Futebol do campeão português, que disse que da parte do Benfica não haveria problemas, dependendo apenas do Vasco oficializar o convite.

Eusébio deverá vir acompanhado da sua espôsa, e quando foi consultado sôbre o assunto, ficou feliz com o convite, adiantando que sempre teve vontade de conhecer o Brasil nos seus mínimos detalhes e sua alegria ficava ainda maior, porque teria oportunidade de atuar pelo Vasco.

— O Vasco se encarregará de tôdas as despesas e, assim que conseguirmos uma data dentro do tempo das férias de Eusébio, o ofício será enviado ao Benfica, e então teremos o craque da Europa entre nós — finalizou o Presidente João Silva.

Coríntians e Grêmio abrem final sábado

Em reunião realizada a portas fechadas, na sala da Presidência da CBD, ontem à tarde, os dirigentes das Federações Paulista e Gaúcha, com a presença dos dirigentes da entidade máxima, fizeram acôrdo para a disputa da parte final do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, que reunira Corintians, Grêmio Portoalegrense e Internacional, aprovando inclusive a respectiva tabela de jogos, que começará no próximo sábado, dia 20 e terminará no dia 8 de junho. Na ocasião ficou assentado que em caso de empate ao final, a decisão será primeiramente pelo saldo de gols e, depois, pelo "gol average". Se persistir o empate, então serão proclamados campeões os clubes empatados. A escala de juízes continuará sendo feita como vinha sendo até agora.

A tabela aprovada na sessão secreta e dada a público, em seguida, é a seguinte:

Sábado: 20-5 — em São Paulo — Corintians x Grêmio.

Domingo: 21-5 — em Pôrto Alegre — Internacional x Palmeiras.

Quarta-feira: 24-5 — em São Paulo — Palmeiras x Corintians.

Quinta-feira: 25-5 — em Pôrto Alegre — Internacional x Grêmio.

Domingo: 28-5 — Corintians x Interncaional, em São Paulo; e Grêmio x Palmeiras, em Pôrto Alegre.

Quarta-feira: 31-5 — Palmeiras x Internacional, em São Paulo; e Grêmio x Corintians, em Pôrto Alegre.

Domingo: 4-6 — Corintians x Palmeiras, em São Paulo; e Grêmio x Internacional, em Pôrto Alegre.

Quarta-feira: 7-6 — Internacional x Corintians, em Pôrto Alegre.

Quinta-feira: 8-6 — Palmeiras x Grêmio, em São Paulo.

O Professor Célio Barros prepara Jairzinho para a seleção

PARADA GANHA 1 MILHÃO NA VOLTA

O Bangu devolveu Parada ao Botafogo, ontem, em entrega a domicílio, pois o próprio Vice-Presidente Castor de Andrade o levou a General Severiano e lá presenteou o jogador com um cheque de NCr$ 1 mil, o segundo recebido por Parada, que teve prêmio igual ao voltar ao seu ex-clube por empréstimo.

Parada voltará hoje ao Botafogo, para entendimentos com o Diretor Xisto Toniato e lhe dar conhecimento da proposta que tem do Botafogo, de Ribeirão Prêto, de NCr$ 20 mil para o Botafogo pelo seu empréstimo até o final do ano.

Caso a estudar

O Diretor de Futebol do Botafogo, que não pôde comparecer à tarde de ontem ao clube, soube por telefone da presença de Parada em General Severiano e também do Vice-Presidente Castor de Andrade Silva, assim como da proposta do Botafogo de Ribeirão Prêto. O dirigente admitiu estudar a possibilidade do empréstimo de Parada ao clube paulista, sobretudo porque o jogador está empenhado em sua transferência, considerando que irá receber vencimentos de NCr$ 800,00 e casa de graça para residir com sua família.

Paulo César

Só amanhã, o advogado de Paulo César voltará a conversar com os dirigentes do Botafogo sôbre a questão levantada pelo jogador, que está exigindo o pagamento de NCr$ 100 mil, com base em carta assinada pelo Presidente Nei Cidade Palmeiro.

O jogador e a sua genitora estiveram ontem no escritório do advogado, para cumprimento de formalidades indispensáveis à defesa da causa. O Botafogo está aguardando as conclusões do advogado sôbre o estudo por êle prometido fazer sôbre a carta, objetivando encontrar uma solução amigável. Não sendo ela possível, então a questão será levada para o judiciário.

Apresentação

O técnico Zagalo, que regressou domingo ao Rio, com a delegação do Botafogo, marcou para amanhã, pela manhã, a apresentação dos jogadores, para treinamento individual e revisão médica. O time do Botafogo tem compromissos amistosos para o dia 21, em Juiz de Fora, contra o Tupi e outros em Ipatinga e Teófilo Otoni.

Após o treinamento, o técnico terá reunião com o Diretor do Departamento de Futebol, para um estudo sôbre a situação da equipe e determinação de providências a serem tomadas sôbre jogadores que estão emprestados ao clube, como Enos e Martinho.

Jair dando duro

Jairzinho vem se submetendo a areinamento diário e intenso, visando estar plenamente recuperado da atrofia da perna esquerda, quando de sua apresentação à seleção carioca, dia 4 de junho. Ontem o atacante treinou só, em General Severiano, orientado pelo porfessor Célio de Barros, que forçou os gêmeos da perna esquerda de Jair com treinamento especial. O jogador colocou no pescoço uma câmara de ar cheia de areia e, pisando sôbre uma estreita tábua, levantava o corpo firmado apenas na ponta dos pés.

Vasco compra Lala se mostrar futebol

Desclassificado do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Vasco embarca, hoje, para Recife, onde vai disputar um quadrangular com o Náutico, Sport e Santa Cruz, recebendo por cada partida a cota de .. NCr$ 8 mil, e aproveita a oportunidade para observar Lala, decidindo em definitivo sôbre sua compra.

Lala, anteriormente, estêve nas cogitações do Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, mas por causa de discordâncias do jogador com o Náutico, clube a que está vinculado, deixou de ser comprado pelo Vasco. Segundo o dirigente vascaíno, Zizinho receberá instruções para observar atentamente o jogador e posteriormente dar sua palavra final.

Os jogos

Os jogos serão realizados amanhã contra o Sport, sexta-feira com o Santa Cruz e, no domingo, contra o Náutico, Campeão do Norte. O dirigente vascaíno frisou que ao campeão do Torneio será ofertado um troféu, embora o quadrangular.

O embarque está previsto para hoje às 12 horas, mas a apresentação dos jogadores deverá ser às 11 horas no Aeroporto Santos Dumont. A delegação é a mesma que foi a São Paulo, chefiada pelo Sr. Davi Moreira, porque o Sr. Armando Marcial, por motivos particulares, está impossibilitado de viajar.

Ao todo, Zizinho relacionou 18 jogadores, incluídos o Dr. José Marcozzi, o roupeiro Chico e o massagista Marinho. Os jogadores que constam da relação são Franz; Pedro Paulo, Jorge Luís, Paquetá, Ananias, Fontana, Oldair, Silas, Maranhão Danilo Meneses Salomão, Nado, Luisinho, Zèzinho Nei, Bianchini, Paulo Bim e Morais.

Quanto à equipe que deve atuar, Zizinho poderá processar sòmente uma alteração, colocando Paulo Bim, de princípio, no lugar de Bianchini ou de Nei, que sofreu uma leve contusão no jôgo contra o São Paulo, ou, então, improvisar Zèzinho de ponta-esquerda, em substituição a Morais, conservando as demais posições.

O Vasco regressa segunda-feira próxima e joga as duas partidas no Quadrangular, promovido pelo América, nos dia 24 e 28 de maio, devendo depois embarcar para Vitória, onde enfrentará o Santo Antônio no dia 30 ou 31, conforme resposta do clube capixaba, recebendo por cada partida NCr$ 10 mil.

Flu acerta jogos com o Libertad

Flu renova hoje o contrato de Márcio

Após conversar com o Vice-Presidente Dilson Guedes, o goleiro Márcio garantiu para hoje pela manhã, a resposta que prometeu dar sôbre a proposta que recebeu do Fluminense para renovar seu contrato com o clube, que defende há mais de 10 anos, e onde garantiu querer continuar.

Ainda no sábado, quando foram iniciados os entendimentos, o goleiro tricolor concordou em receber NCr$ 800,00 por mês, mas não aceitou reduzir os NCr$ 7 mil, que havia pedido de adiantamento. Depois de uma reunião com o Presidente Luís Murgel, o Sr. Dilson Guedes contrapropôs quantia que preferiu manter em segrêdo.

Quer renovar

O goleiro Márcio, depois de garantir que pretende renovar o seu contrato com o Fluminense, "clube onde, pràticamente, me criei", explicou sua posição de não entrar em campo sem contrato, lembrando que, "na minha posição, os riscos têm que ser evitados, pois já chegam os que corremos dentro de campo".

Ao tomar conhecimento da proposta do Fluminense — que concordou em não revelar por enquanto —, Márcio pediu prazo, até hoje, para dar uma resposta definitiva ao clube, concordando ou não com a divisão do adiantamento que o Fluminense lhe sugeriu.

Conforme determinação do técnico Tim, os profissionais do Fluminense, que estão liberados desde sábado, deverão apresentar-se na manhã de hoje, em Alvaro Chaves, às 9 horas, oportunidade em que iniciarão os treinamentos, submetendo-se a uma revisão médica e ao individual que o auxiliar técnico João Carlos programou para os tricolores.

Em retribuição à viagem que o Fluminense fêz ao Paraguai, em 1964, o Libertad, de Assunção, confirmou sua vinda ao Rio de Janeiro no próximo dia 30 de junho, para jogar amistosamente com o tricolor nos dias 2 e 5 de junho, no Estádio Mário Filho, recebendo 2 mil dólares por jôgo, além de viajar livre de quaisquer despesas.

Os dois amistosos, já confirmados pelo Presidente Luís Murgel, deverá iniciar os preparativos do Fluminense para a próxima Taça Guanabara, pois, até agora, não houve qualquer confirmação sôbre a ida do tricolor a Itajubá, em junho, onde deveria jogar amistosamente contra o Azurra, recebendo NCr$ 4 mil por uma apresentação.

Vale a pena

Sôbre a vinda do Libertad do Paraguai, o Presidente Luís Murgel considerou a oportunidade muito boa para o Fluminense começar a se preparar para as suas próximas apresentações na Taça Guanabara, "competição que realmente nos desperta grande interêsse no momento".

— Aliás, ainda que a iniciativa não nos pertencesse, pois apenas concordei em manter o combinado anteriormente, considero muito interessante a vinda do Libertad para realizar dois jogos amistosos no Estádio Mário Filho e, se tudo correr bem, acredito nas possibilidades do Fluminense obter a necessária compensação financeira para cobrir os 4 mil dólares que pagaremos ao Libertad, afora as suas despesas de viagem e a estadia no Rio — afirmou o Presidente Luís Murgel.

Para o Sr. Luís Murgel, consideradas as opiniões do técnico Tim e do Vice-Presidente Dilson Guedes, "a realização de vários amistosos, principalmente contra times de comprovado gabarito, é a melhor maneira de nos prepararmos para a Taça Guanabara, competição que, tenho certeza, antecipa-se como bastante difícil, pois andaram falando muito mal do futebol carioca, o que faz com que os clubes do Rio encarem de maneira especial êste torneio estadual".

TEXAS VERÁ BANGU COM FÔRÇA MÁXIMA

Com o lateral-direito Fidélis recuperado de uma pancada no tendão de Aquiles e liberado pelo Dr. Arnaldo Santiago para treinar, o Bangu poderá afinal contar com sua fôrça máxima — fato que não acontece desde a excursão ao Norte do País até o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa —, que lançará no Torneio Internacional de Houston.

Apesar de não terem atuado contra o Palmeiras, Cabralzinho e Mário Tito já se encontram clinicamente bem desde a quarta-feira, ficando fora de cogitações para voltar à equipe devido à falta de condições atléticas. De momento, apenas Ênio, contundido no tornozelo, mas que não é titular, é a única preocupação para o Departamento Médico do Bangu.

Peixinho volta 5.°

A fim de dar folga aos jogadores para visitarem seus familiares e tratarem de vários assuntos de ordem particular, principalmente os que são de fora, como Ladeira, Norberto, Cabral e outros, devido à longa excursão aos EUA, o técnico Martim Francisco marcou a apresentação para a quinta-feira, pela manhã, no Estádio Proletário, quando será realizado um individual leve.

O extrema-direi'a Peixinho, que chegou ao Bangu no sábado à tarde, emprestado pelo Comercial, de Ribeirão Prêto, por 40 dias, mediante a indenização de NCr$ 10 mil, viajou após a partida de anteontem — não atuou por não ter chegado a tempo a autorização da FCP — para Araraquara, devendo se apresentar juntamente com todos os jogadores. O ex-atacante do Santos e São Paulo se agradar será comprado por NCr$ 120 mil — preço estipulado —, ficando o Bangu de pagar também os 15% a que terá direito sôbre o passe.

Seleção atrapalha

Em Houston, onde o Bangu tem estréia marcada para o dia 27 contra adversário ainda não designado — o Presidente Eusébio de Andrade já solicitou o roteiro com urgência — pelo Torneio Internacional que inaugurará o futebol no Astrodome, sòmente durante o mês de junho ficará sem poder atuar com a fôrça máxima, pois cinco jogadores — Ubirajara, Fidélis, Jaime, Paulo Borges e Mário Tito — terão que servir à seleção carioca.

Por sinal, também o técnico Martim Francisco terá que se ausentar, pois dirigirá o escrete carioca, ficando em seu lugar o médio Ocimar, por ser o jogador mais veterano da equipe e que goza da estima geral. Martim virá para o Rio no dia 5, juntamente com os convocados, viajando pela Pan American, correndo tôdas as despesas por conta da FCP.

S. LORENZO NÃO VEM E ASSUSTA AMÉRICA

O América recebeu ontem telegrama do empresário Jorge Baldochi, seu intermediário nas negociações com o San Lorenzo e o Nacional, informando que o time argentino não poderá vir nas datas indicadas e oferecendo em substituição o Rosário Central ou o Ginasia y Esgrima, que o América recusou.

Logo após ter recebido o telegrama de Baldochi, o presidente Braune comunicou-se por telefone com Buenos Aires, dizendo que não vindo o San Lorenzo só interessariam ao América o Boca Juniors, o River Plate, o Independiente, o Racing ou o Huracan, que são também equipes de renome na América do Sul.

Impasse

Com a recusa do San Lorenzo, o América viu prejudicados os seus planos e vai tentar por todos os meios um substituto à altura do time argentino. Na comunicação feita com Buenos Aires, o Presidente Braune fêz sentir ao empresário Baldochi que ao América só interessava uma grande equipe e não que, eventualmente estivesse bem colocada no campeonato. Deu instruções, por outro lado, que elevasse a cota de US$ 3.500 prometida se isto pudesse constituir um incentivo maior para os grandes times.

No mesmo telegrama que informou a ausência do San Lorenzo, Baldochi confirmou a presença do Nacional, de Montevidéu, bem como a sua chegada ao Brasil no sábado, dia 20 próximo.

Santos empata em Assunção

ASSUNÇAO (AP-JS) — Num jôgo sem brilho, que chegou, inclusive, a merecer os protestos da torcida, o Santos, do Brasil, e o Olimpia local empataram ontem à noite, de 0 a 0. Pelé, a grande atração do espetáculo, acabou atuando apenas discretamente e o Santos estêve bem longe de repetir as suas melhores jornadas.

América joga hoje e retorna

O América faz, esta noite, suas despedidas do interior mineiro, enfrentando a equipe que tem o seu nome, na cidade de Teófilo Otoni, de onde retorna ao Rio, para iniciar seus preparativos, com vistas ao Torneio Internacional que patrocina nas datas de 24 e 28 de maio.

Antunes e Fará, que retornaram ontem ao Rio contundidos, serão desfalques certos, tendo Evaristo escalado para hoje a seguinte formação: Ita; Dejair, Alex, Aldeci e Gilson; Marcos e Ica, Joãozinho, Miguel, Edu e Eduardo.

Pela exibição desta noite, o América recebe a quota líquida de NCr$ 3 mil.

S. Cristóvão quer Ênio emprestado

O São Cristóvão resolverá com o Bangu, nas próximas 72 horas, o empréstimo do avante Ênio até o fim do Ano, e, com o Botafogo, o ponta-direita Zélio, pelo mesmo período. Com êsses dois avantes, o técnico José do Rio considera encerrada as aquisições para êste ano, já que Zezé estará em Figueira de Melo, tão logo termine o campeonato de juvenis.

O Diretor de Futebol do São Cristóvão está esperando o regresso da delegação do América, na quarta-feira, para conversar com o técnico Evaristo sôbre a possibilidade de fazerem um amistoso, domingo próximo, em Figueira de Melo, ocasião em que os dois clubes poderiam mostrar às torcidas suas equipes.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo perigoso

EUSÉBIO E ESTRÊLA

O Presidente Eusébio de Andrade é possuidor de grande estrêla para todos os seus negócios, conforme afirmam seus parentes mais chegados que ficaram mais convencidos disso após a conquista do título de campeão carioca pelo Bangu.

Tal como no futebol, onde está bem — o Bangu apesar de ter perdido a chance de ir às finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa será compensado, pelo menos financeiramente, com a participação no torneio de Houston, onde terá um lucro de NCr$ 200 mil — o seu Zizinho tem sido feliz nos negócios de gado, ou mais precisamente, em sua fazenda de Bom Jardim, tricampeã nas exposições agro-pecuárias no Estado do Rio.

Além de possuir o boi Bangu, que se sagrou campeão reprodutor da última temporada, o presidente bangüense, teve a felicidade de ver nascer em sua fazenda a va Reserva, que acabou campeã de produção de leite do ano passado. Com isso, os fluminenses puderam arrebatar aos mineiros, possuidores do maior parque leiteiro do País, uma hegemonia mantida há vinte anos, por ter sempre os campeões de produção de leite.

Daqui para a frente, além de novos títulos agro-pecuários, o Presidente Eusébio que Andrade conta como quase certo a conquista do bicampeonato pelo Bangu.

CONVERSA DE BOTEQUIM

Dois indivíduos não muito sóbrios, conversavam à porta de um botequim, tomando "umas e outras". O assunto, como não podia deixar de ser, era futebol. Um era Flamengo e outro Vasco.

Diz o rubro-negro: "Olha companheiro, time mesmo é o Mengo. Pode perder, pode empatar, mas está no sangue da gente. É uma doença que só se cura com a morte".

Diz o vascaíno, já mais pra lá do que pra cá: "Olha companheiro, pelo jeito que você fala, o Flamengo ganha até do time de Deus".

O rubro-negro retruca: "E g a n h a mesmo".

O vascaíno surprêso: "Como é que alguem pode ganhar de time de Deus, meu amigo? Time de Deus não perde para ninguém".

Argumento definitivo do rubro-negro: "Não perde se não jogar, jogando eu sou mais o meu".

PROTEÇÃO DO SOL

O lugar mais freqüentado por Garrincha e Elza Soares, no Rio, é o Centro Espírita Alberto, em Colégio, onde o "guia espiritual", o pernambucano Alberto, um ruço sarará, tem a particularidade tôda especial de só trabalhar com o Sol. Tanto que, em dias de chuva, não atende a ninguém e os seus clientes, sabedores disso, lá só aparecem quando há sol forte. O dono do centro será o futuro compadre de Garrincha e Elsa, pois o casal irá batizar o filho do espírita. A freqüência de Garrincha e Elza ao Centro de Colégio já os tornaram conhecidos da garotada local, que sabem de sua presença pelo Oldsmobile 65 côr creme, de que utilizam.

DIMAS, HOMEM SERIO

Dimas entrará hoje no rol dos homens sérios, casando-se com a senhorita Sônia Regina Barbosa, às 18h na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, na Praça 15 — perto do Ministério da Agricultura. Rapaz de boa formação e de sentimento de gratidão elogiável, Dimas selecionou os seus padrinhos entre pessoas que tiveram influência na sua carreira de futebol, sem deixar de considerar os familiares de sua noiva.

Serão padrinhos de Dimas, os Srs. José Luís Ferraz e Senhora e João Citro e Senhora. O primeiro seu Diretor de Futebol ao tempo de juvenil e o segundo, já quando profissional. Como presente dos dois, terá as suas residências em Correas e Teresópolis, ambas com piscina, à disposição para gozar a lua-de-mel. Serão padrinhos da noiva o técnico Admildo Chirol e Senhora, sua mãe, D. Rute Barbosa e seu irmão Anselmo Barbosa.

NEM BILHÃO TIRA P. BORGES

Enquanto confirmava o interêsse por Tupãzinho, do Palmeiras, estando certo a ida do Presidente Eusébio de Andrade a São Paulo, na quinta-feira, a fim de tratar do assunto, o Vice-Presidente Castor de Andrade ratificou mais uma vez a disposição de não vender qualquer dos jogadores titulares do Bangu.

—— O Palmeiras — diz Castor — quer Paulo Borges e não passará da vontade, nem que nos ofereça um bilhão de cruzeiros. O Bangu não vende ídolo e enquanto o meu pai fôr o presidente do clube, Paulo Borges jamais será vendido. Queremos isto sim, comprar. Reforçar o time para a conquista do bicampeonato.

Em defesa do futebol

A responsabilidade do futebol carioca tornou-se muito maior agora, quando os ataques ao seu tradicional orgulho de liderança do futebol brasileiro e as dúvidas, até irônicas, sôbre o seu futuro substituem a tristeza pela desclassificação das cinco equipes que o representaram no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Se uma fase de luta jamais exigiu a concentração de todos os esforços em tôrno dos clubes, já estamos nela em têrmos irreversíveis. É tarefa obrigatória de dirigentes, técnicos, jogadores, torcida e imprensa estabelecer um cinturão de defesa contra o pessimismo que passou a figurar com insistência em alguns comentários e em diversas opiniões, pretendendo vislumbrar no resultado do Campeonato o abismo irremediável em que foi atirado o nosso futebol.

Os clubes cariocas sofreram, de fato, um duro revés. Constatá-lo é dever de inteligência. Lamentá-lo é um sentimento humano. Inclusive a reprovação de métodos se admite como justa manifestação de objetivos frustrados. Mas sòmente pregar o fracasso, acenando-o como bandeira de fé dos nossos times, como se tudo estivesse perdido e nada mais pudesse ser feito para evitar novas decepções, é um mau serviço e uma atitude que merece pronta repulsa.

O futebol da Guanabara sai do Roberto Gomes Pedrosa compenetrado do golpe que recebeu. Porém, não pode se sentir humilhado, com vergonha da posição em que terminaram os seus clubes na tabela, pois um mínimo de honestidade que se aplique à análise fria das razões que precipitaram a campanha negativa do Bangu, do Flamengo, do Fluminense, do Vasco e do Botafogo, forçosamente levará à conclusão de que êles pagaram, também, por uma série muito grande e pesada de problemas acumulados e alheios ao seu arbítrio.

O JORNAL DOS SPORTS sempre discordou da venda dos melhores jogadores cariocas, vários dos quais cedidos exatamente a São Paulo. O processo de desgaste decorrente dessa "queima" sistemática de craque acabaria redundando num enfraquecimento global, ao fim de certo número de anos. É o que vemos no quadro atual do Roberto Gomes Pedrosa, que deixa a descoberto a deficiência de nossos times. Tal deficiência é palpável, evidente, clara. Nenhuma das cinco equipes que disputaram o Campeonato está no ponto ideal desejado pelos torcedores, nem mesmo o Bangu, que, apesar do abono que lhe concede a série de desfalques experimentados ao longo da competição, continua à procura de reforços.

Entretanto, assim como combatemos a venda dos craques, não fugimos nunca à realidade: os clubes do Rio, em circunstâncias legítimas, foram forçados a abrir mão de grandes jogadores ante a iminente crise financeira. Crise total, porque em estado de crise viveram os quatro anos penosos em que os ingressos no Estádio Mário Filho permaneceram congelados. Era a sobrevivência que estava em jôgo. Por falta de boa receita nos seus espetáculos, tiveram de curvar-se à cruel alternativa de vender — para não perecer.

Anteriormente ao congelamento dos ingressos, os clubes enfrentaram uma árdua batalha legislativa pelo direito de impedir a concorrência da televisão no Estádio Mário Filho. Com isso, as relações do futebol com os Deputados, na época, esfriaram de tal modo que apenas há dias — depois do intervalo de anos — houve a reaproximação. A um só tempo os clubes experimentaram a indiferença do Govêrno passado, que vetou tôdas as tentativas de reajustamento dos ingressos, mais a carga tributária insuportável sôbre as arrecadações do Estádio Mário Filho, sem possibilidade de ação paliativa em virtude da divergência com o Poder Legislativo.

Foi uma época terrível. E excepcional — tanto que, convém não esquecer, em 1958 e 1962, no bicampeonato do mundo, o Rio teve maioria de jogadores na seleção brasileira. Logo, se craques deixaram a Guanabara, os clubes merecem que se lhes reconheça o drama financeiro, a pressão tremenda que determinou a decisão de ceder algumas de suas principais estrêlas.

Sem dúvida que a derrota no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa está provocando reações decepcionantes. No entanto, ela foi consumada sob um panorama completamente distinto, no que se refere às previsões. Os clubes cariocas não puderam evitá-la, atingidos que ainda se encontravam pelas dificuldades acumuladas durante quatro anos. E que tendem a desaparecer — e que vão desaparecer quando, num espaço que julgamos curto, se produzirem as conseqüências favoráveis dos ingressos há pouco reajustados e das medidas legislativas destinadas a aliviar a taxação das rendas no Estádio Mário Filho.

O futebol carioca perdeu uma pequena etapa da guerra, não a guerra inteira. Voltará a ganhá-la em breve, pois essa é uma imposição da torcida que os dirigentes terão de cumprir, já que os meios de que êstes precisavam estarão novamente à sua disposição, reanimando a confiança dos torcedores, a quem hoje cabe combater o derrotismo — e os derrotistas.

BATE-BOLA

Orlando Dias Meneses
Guanabara

"**Os dirigentes do Vasco sempre culpam os juízes pelas más atuações do quadro vascaíno. Acho isso ridículo, pois os outros times jogam sem reclamar.** Sou vascaíno e não aprovo essa atitude. O Vasco precisa é fazer um bom time a altura do nosso renome esportivo. Em vez de falar dos juízes vão sentar como eu, numa arquibancada e ver aquêle amontoado de jogadores corrente atrás da bola, sem qualquer sistema tático. Isso é que é preciso ser observado e não, ficar a malhar os juízes. O Sr. Armando Marcial é quem mais fala dos juízes e eu o desculpo, pois êle não entende de futebol. Encaremos a realidade. Vi tôdas as partidas do Vasco e confesso que divisei entusiasmo nos craques, mas tàticamente perdidos. Chega de choradeira. Será que nossa péssima campanha foi fruto apenas da má atuação dos juízes?"

Augusto de Oliveira Mota
Guanabara

"Congratulo-me com os dirigentes do América pela feliz idéia de promover um quadrangular com a participação de dois clubes estrangeiros. Já é tempo do nosso América se apresentar à sua torcida. Outra coisa: há uma conversa aí de que o Bangu quer comprar Edu, êste pequeno mas grande jogador. Posso garantir ao Sr. Vôlnei Braune que se fizer essa loucura não contará mais com o apoio da torcida. Se quer uma motivação para que a torcida americana compareça ao Estádio Mário Filho, lance o meio campo Marcos e Amorim, pois toda a crônica carioca já disse tratar-se de dois craques."

George Steven Wetzlar
Guanabara

"O que está havendo com o time juvenil do Flamengo? Disparado na frente, o melhor da cidade, caindo de repente. Fui ao campo do América e a vitória sorriu para os americanos; o time do Flamengo foi dominado do começo ao fim. Fui à Gávea na quarta-feira e o Flamengo depois de 1 a 0, entregou o jôgo. O Sr. Modesto Bria, invente outra tática pois é muito fácil anular aquela dos cruzamentos do Arílson da ponta para o Dionísio subir e cabecear, do contrário vai continuar perdendo e dar colher ao Botafogo de levantar o bicampeonato."

O senhor mesmo parece conhecer a resposta ao que pergunta. O time do Flamengo vinha jogando com os pequenos, e dava a impressão de ser o melhor; no momento em que se defrontou com os grandes começou a perder pontos, logo, não é o melhor.

JANELA ABERTA

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Zezé vê despreparo enfraquecer o futebol carioca

Por que o futebol carioca chafurdou tanto no caos, disputando o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa? Por que terminamos tão mal no prontuário da tabela de classificação dêsse Campeonato, só na frente do Ferroviário?

A tese é minha, as conclusões do técnico Zezé Moreira. Conhecimento de causa, discrição e bom-senso invariáveis fortalecem sua autoridade para a exposição da análise pretendida.

— Em primeiro lugar — responde — porque o Rio não soube, ou não quis, se preparar como devia. E quando falo em preparação, refiro-me a tudo, da cúpula ao chão.

O tom de meu diálogo com Zezé, é informal, mas sincero.

— Nem vou tomar — explica — São Paulo como ponto de referência para situar o problema e reforçar meus argumentos. São Paulo é outra coisa, tem recursos excepcionais. São Paulo saiu do círculo de giz das competições domésticas para viver, intensamente, realisticamente, o futebol profissional nos moldes mais seguros. Muita gente pensa que o recorde de renda do futebol paulista pertence ao jôgo Santos x Corintians. Engano. Pertence a Campinas, com mais de 145 milhões antigos.

Com pena de ver o Rio, fora das finais, Zezé observa:

— Digo-lhe com pureza d'alma: o afastamento do Rio, das finais do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, tocou-nos profundamente. O problema do bom funcionamento do profissionalismo carioca, tanto quanto o de São Paulo, dependerá sempre do progresso de ambos. Unicamente a unidade do velho eixo Rio-São Paulo fará progredir o que é daqui e o que é de lá.

Zezé toma o Rio Grande do Sul como exemplo de seriedade profissional:

— Você andou por Pôrto Alegre, nestes dias? Se não andou, perdeu muito. A Federação Gaúcha cuidou-se, com esmêro, para disputar o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Grêmio e Internacional esqueceram diferenças locais para trabalharem pelo êxito que acabou sendo de ambos, totalmente.

Algumas palavras sôbre os mineiros:

— Também em Belo Horizonte o cuidado foi idêntico. Imprensa e clubes criaram motivações permanentes para os jogos programados no Estádio Magalhães Pinto. Hoje, se não vemos os representantes do futebol mineiro em situação melhor, foi porque o Cruzeiro ficou sem saber para que lado se virar. Estou pessoalmente convencido que se o Cruzeiro fôsse levado a concentrar-se, exclusivamente, nos compromissos mantidos com o Campeonato, sem se importar com o vaivém da Taça Libertadores da América, a situação seria outra, muito diferente da atual.

Argumento com Zezé, sugerindo que faltam bons gerentes ao futebol carioca: ainda a melhor política — insisto — é fazer o que é direito e, isso, os políticos do futebol carioca não querem perceber.

Zezé não deixa de concordar. Não obstante, seu itinerário é outro. Procurando enveredar por caminhos diferentes, desbravar clarões mais novos na densa floresta dos nossos fracassos, êle diz:

— Os clubes cariocas têm dado muito pouca importância ao trabalho dos treinadores. Não acreditam nêles. Não os ouvem para os debates técnicos que se ferem nas assembléias da Federação. Bàsicamente, ou simplesmente, não revelam a menor disposição de acreditar nos subsídios que possamos proporcionar-lhes. Isso é péssimo. Afinal de contas, a missão de um técnico, não pode ficar adstrita a milagres. Um técnico tem que ser algo mais que um engolidor de espadas.

De outra parte no entender de Zezé Moreira, o Campeonato Carioca não poderá permanecer asfixiado pela estática inflexível de uma divisão única.

— Não faz nenhum sentido a existência de cinco fortes contra oito fracos jogando, pràticamente, num campo só. É indispensável criar uma divisão de acesso que seja racional e realista, para o amparo de uns e outros, no sentido amplo da competição que motiva interêsses. É preciso não minimizar os pequenos, não desmoralizar. Aí é que a Imprensa de São Paulo é formidável.

Fixando os têrmos da divisão subsidiária, ou secundária, Zezé recorda que é do tempo em que a Federação Carioca orientava seus campeonatos através de duas divisões.

— Havia pequenos na Primeira, mas êles tinham que suar para chegar a êsse tôpo. Hoje, não existe mais nada disso. Hoje, noventa por cento do Campeonato Carioca é disputado no Estádio Mário Filho. Está errado. É preciso dar elasticidade, reacender a chama do fogo sagrado dos bairros, transformando esta cidade num Estado. Pelo menos em futebol.

Pelé & Nixon

Por ocasião do embarque da delegação do Santos, para Assunção onde enfrentará o Olímpia, o ex-Vice-Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, teve oportunidade de conhecer Pelé. Durante cêrca de cinco minutos o político e o craque conversaram sôbre futebol e política internacional. Nixon ficou impressionado com o senso comum revelado por Pelé.

Almôço do Chanceler

Ficou para quinta-feira próxima, depois de amanhã, às 12h30m, o almôço que o Chanceler Magalhães Pinto oferecerá aos dirigentes, jogadores e jornalistas do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, no Itamarati.

A razão do recuo foi o fato de Pelé não poder comparecer, na sexta-feira. O Ministro Magalhães Pinto viajará, diretamente, de São Paulo, em companhia dêle e do Sr. Paulo Machado de Carvalho.

V. Brito salva Gunnar mas "guerra" continua

O Presidente Veiga Brito sufocou ontem a rebelião que tentava destituir o Sr. Gunnar Goransson da Vice-Presidência de Futebol do Flamengo, rebatendo as acusações da oposição com a justificativa de que aquêle dirigente, de nacionalidade sueca, exerce as funções com a autorização do Conselho Nacional de Desportos.

Vencida a primeira batalha, o Presidente Veiga Brito iniciou uma nova luta interna no clube, desta feita contra o Conselho Deliberativo, que tenta, agora, afastá-lo do cargo, alegando que as suas constantes viagens à Brasília prejudicam o clube. A tese do Conselho foi defendida pelo seu Presidente, Sr. André Riché.

A dramática reunião do Flamengo, que começou às 21h e entrou pela madrugada de hoje, culminou com a defesa do Presidente Veiga Brito, que recordou não haver, em momento algum, prejudicado a vida administrativa do clube, "porque, às vésperas, das minhas viagens, deixo sempre tudo planificado".

Sr. Gunnar Goransson, que se encontra na Europa, será informado hoje, através de telegrama, do resultado da reunião, enquanto o Presidente Veiga Brito, continuará sua gestões junto aos Conselheiros do Clube, insistindo que quando se candidatou, todos no Clube, sabiam que êle estava pràticamente eleito Deputado Federal.

NEGRÃO PROMETEU AJUDAR PORTUGUÊSA

Dirigentes da Portuguêsa pediram apoio ao Governador Negrão de Lima

O Governador Negrão de Lima prometeu, ao receber a Diretoria da AA Portuguêsa, ontem à tarde, no Palácio Guanabara, em cumprimento a um programa de aproximação do Govêrno Estadual com os clubes elaborado pelo CRD, interceder junto ao Banco do Estado da Guanabara para que o grêmio da Ilha do Governador receba um financiamento para concluir as obras de sua sede esportiva.

A Diretoria da Portuguêsa, tendo à frente o Presidente Antônio Figueiredo foi levada ao Governador Negrão de Lima pelo Presidente do CRD, Sr. Abelard França, participando da reunião realizada no gabinete do Chefe do Executivo o Embaixador de Portugal, diplomata José Manuel Fragoso e o Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães.

Os pedidos

Iniciando a reunião o Presidente Antônio Figueiredo solicitou inicialmente ao Governador Negrão de Lima um auxílio para que seja feita uma obra de saneamento dentro das dependências do Estádio Luso-Brasileiro. A ajuda consistiria na doação das manilhas a serem usadas. O Governador disse que será impossível tal coisa pois "não sou o dono do Estado e como tal não teria meios para prestar contas do material cedido para uma instituição particular.

O Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, pediu um aparte explicando que o problema poderia ser resolvido caso a reivindicação seguinte fôsse atendida. O Presidente Antônio Figueiredo voltou a falar para solicitar uma ajuda financeira através do Banco do Estado da Guanabara, necessária para o clube se libertar de compromissos com a companhia que lhe vendeu o terreno e poder oferecer melhores atrativos aos associados, mediante novas benfeitorias a serem realizadas.

Boa vontade

Após tomar ciência de que a Portuguêsa deseja ceder ao Estado uma parte de seu terreno para a construção de Escolas — lá a Secretaria de Educação poderá instalar uma Unidade Integrada, planejada para reunir o ensino primário, médio e colegial, pois na Ilha do Governador só existe um Ginásio Estadual, o que tem o nome do Prefeito Mendes de Morais — o Governador prometeu a sua ajuda.

— O Banco do Estado da Guanabara — explicou o Embaixador Negrão de Lima — é um órgão autônomo e se a Portuguêsa pode oferecer o seu terreno como hipoteca não vejo motivo para preocupação. Desde que o empréstimo preencha todos os requisitos exigidos por aquêle estabelecimento de crédito. O que prometo é recomendar o máximo de boa vontade para com o clube.

— O meu Govêrno — encerrou o Sr. Negrão de Lima — está no firme propósito de incentivar, apoiar e prestigiar o esporte na Guanabara, pois assim sendo estará trabalhando pelo povo e ajudando o próprio desporto brasileiro. A Portuguêsa agora me oferece terreno para construir uma Escola. Belo gesto que saberemos reconhecer, ainda mais que o povo precisa de educação e o esporte é um excelente meio para isso.

Pressa de M. Falcão deixa torneio no ar

Após a sessão secreta de gaúchos e paulistas para resolver a fase final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e depois de uma outra pública, em que douvaram a CBD, houve uma terceira reunião ontem, novamente a portas fechadas, com apenas a presença dos presidentes Sílvio Pacheco, Mendonça Falcão, Otávio Pinto Guimarães e General Mareu Ferreira, respectivamente da CBD, Federação Paulista, Federação Carioca e Federação Gaúcha, mas a pressa do Sr. Mendonça Falcão, que precisava embarcar no avião das 19h para São Paulo, com os seus companheiros Américo Egídio e Pedro Fischeti, essa reunião não apresentou nenhum resultado positivo. Os dirigentes trataram apenas ligeiramente do anteprojeto de reformulação do calendário apresentado pela Federação Paulista.

Razões de Falcão

Antes de começarem as reuniões, o Sr. Mendonça Falcão esclareceu que é contra o torneio de seleções porque entende que a CBD deve disputar a Copa Rio Branco com a verdadeira seleção brasileira. Argumentou que a Inglaterra, depois da Copa do Mundo, já jogou umas cinco vêzes, a União Soviética também já jogou, Portugal igualmente, enquanto o Brasil não jogou uma única vez.

— Precisa, assim, aproveitar a oportunidade e ir jogar com os uruguaios — afirmou.

Disse mais que "nenhuma seleção estadual poderá ser tida como a seleção brasileira" e salientou que "se a seleção paulista fôsse a vencedora do torneio, só ficaria à altura de representar a CBD se pudesse chamar um Paulo Borges, um Tostão e outros craques assim. Classificou de "piada" a declaração do Sr. Castor de Andrade, de que São Paulo tem mêdo de enfrentar a seleção carioca. "São Paulo não tem mêdo", frisou Falcão, "e poderá jogar a qualquer hora em outra oportunidade. Agora é que acha que não deve haver o encontro, porque se deve pensar é em formar a seleção brasileira".

Aproveitou ainda a oportunidade da conversa com os jornalistas para negar que tivesse atacado o Flamengo ou o Fluminense, frisando que o "futebol brasileiro deve muito a êsses clubes. Posso ter criticado uma pessoa, um dirigente, no caso, o sr. Luís Murgel, mas entendo que isso é um direito que me assiste".

Na sessão pública, momentos depois, o sr. Mendonça Falcão dirigiu-se ao Presidente Otávio Pinto Guimarães e repetiu tudo isso.

Razões de Otávio

O Sr. Otávio Pinto Guimarães, depois da última reunião, disse que o Sr. Mendonça Falcão não havia abordado o assunto do torneio de seleções. Mas, se o tivesse feito, a Federação Carioca teria se manifestado contra a extinção dêsse certame, argumentando, inclusive, que já convocou até os seus jogadores e traçou programa de treinamento.

Confirmando a informação prestada há dias pelo Sr. Otávio Guimarães, as Federações Carioca e Paulista assinaram na tarde de ontem uma "declaração-conjunta", que teve também a assinatura do Sr. Sílvio Pacheco por solicitação do Sr. Mendonça Falcão.

A declaração-conjunta é de seguinte teor:

"Os Presidentes das Federações Carioca e Paulista de Futebol, reunidos na sede da Confederação Brasileira de Desportos, reiteram os seus propósitos, manifestados no Iate Clube do Rio e Janeiro, em 29 de abril último, de se reunirem antes do dia 28 do corrente, quando a Federação Carioca de Futebol fará o seu pronunciamento oficial sôbre o ante-projeto de nôvo calendário nacional para o futebol, apresentado pela Federação Paulista de Futebol.

Reafirmam no entanto, desde já, a inabalável determinação de preservar em tôda a sua plenitude a fraterna convivência que tem regido as relações entre as duas Federações e seus filiados, como única base capaz de proporcionar o desenvolvimento e o progresso, por todos desejados, do futebol brasileiro".

A êsse documento foi anexado um outro, também assinado pelos dirigentes cariocas, paulista e gaúcho, nos seguintes têrmos de louvor à CBD:

"Aos quinze dias do mês de maio de mil novecentos e sessenta e sete, na sessão realizada para a assinatura da ata sôbre a Tabela e outras providências relativas à série final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, por proposta dos Presidentes João Mendonça Falcão e Gen. Mareu Ferreira, imediatamente, corroborada pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães, foi proposto e aprovado, um voto de louvor e agradecimento à Confederação Brasileira de Desportos pela maneira eficiente e brilhante com que supervisionou o referido Torneio, sendo destacada a ação do Presidente João Havelange".

CARTEIRA PERDIDA

Perdeu-se uma carteira com dinheiro e documentos no trajeto entre o Edifício Avenida Central e a redação do JORNAL DOS SPORTS (ônibus Fátima).

Pede-se a quem a encontrou entregá-la a Álvaro do Nascimento, na redação do JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo, 15-25.

So interessam os documentos.

Enquanto os outros bancos não vêm, nós ficamos com uma área de 9.502.929 km² para trabalhar.

Coríntians perde Bataglia mas tem Tales

São Paulo (Sucursal) — A forte entorse no tornozelo do ponteiro Bataglia — que foi substituído por Marcos, na partida contra o Santos — constitui o principal problema do técnico Zezé Moreira para a formação do Corintians, que enfrentará o Grêmio, sábado próximo, no Pacaembu, no jôgo inaugural do returno do campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Porém, a grata novidade do vice-campeão paulista será a volta do ponta-de-lança Tales, que já se recuperou da contusão do tornozelo, contra os gaúchos. O goleiro Barbosinha, também, voltou às atividades após se restabelecer da distensão muscular, mas, permanecerá na reserva, pois Marcial atravessa ótima fase no gol corintiano.

Muitos contundidos

O jôgo contra o Santos, sábado último, que terminou igual por um gol — para desilusão da torcida corintiana, que viu o tabu negativo mantido há dez anos continuar de pé — e que em certos momentos foi disputado com muita violência, deixou o Corintians com vários jogadores contundidos e preocupando o técnico Zezé Moreira para a partida de sábado, contra o Grêmio.

O principal caso é o de Bataglia, que saiu no segundo tempo, por sofrer forte entorse no tornozelo e caso continue sem condições, Marcos continuará na ponta-direita. Rivelino, Gilson Pôrto e Clóvis também estão contundidos no tornozelo, mas não chegam a ser desfalques, assim, como, Dino Sani, que sofreu uma pancada no joelho.

Tales volta

O ponta-de-lança Tales está pràticamente recuperado da contusão no tornozelo deverá reaparecer no Corintians, contra os gaúchos, ao lado de Sílvio e saindo Flávio, que apesar de marcar o gol do Corintians, contra o Santos, teve uma atuação discreta.

O goleiro Barbosinha, que se encontrava inativo há várias semanas devido à distensão muscular da coxa, participou da revisão médica, realizada ontem, no Parque São Jorge, juntamente, com os demais titulares do Corintians, e mostrou boas condições físicas, mas continuará na reserva de Marcial, que tem tido boas atuações.

O ex-titular do gol corintiano, Heitor viajou ontem com destino, a Curitiba, a fim de se apresentar ao Água Verde, onde permanecerá por empréstimo, até dezembro dêste ano, mediante luvas de NCr$ 5.000,00 e salários mensais de NCr$ 1.000,00, além de de um apartamento para residir na capital paranaense.

Câmera

LUIZ BAYER

Pouco antes de começar a reunião de ontem na sede da CBD, o Sr. Mendonça Falcão sugeriu o cancelamento do Torneio de Seleções e em vez disso seria convocada a Seleção Nacional para jogar com os uruguaios pela Taça Rio Branco. O Presidente da Federação Paulista de Futebol analisou com detalhes o assunto e frisou que o Torneio de Seleções não significaria nada para o futebol brasileiro para a Copa do Mundo ao passo qu o escrete marcaria o início da preparação para setenta e a CBD disporia de uma equipe de maiores possibilidades.

Referiu-se depois o Sr. Mendonça Falcão, sôbre o seu plano que tanta controvérsia ofereceu e acrescentou: — É preciso que se saiba que eu não quis impor nada. Achei apenas que o futebol brasileiro necessitava de um calendário e foi por isso, que apresentei o plano que está naturalmente sujeito a uma revisão e as naturais críticas. Infelizmente aproveitaram-se disso para com outros propósitos criar uma situação de incompatibilidade entre São Paulo e Rio. Não é verdade que tivesse feito apreciações desairosas ao futebol carioca e nem critiquei o Fluminense e o Flamengo. Fiz sim, algumas observações sôbre os homens, mas jamais contra os clubes que são inatacáveis.

Disse ainda o Sr. Mendonça Falcão que o futebol brasileiro precisava olhar muito sèriamente a Copa do Mundo. Lembrou que na Europa as seleções jogam constantemente e a própria Inglaterra já realizou cinco jogos enquanto nós aqui continuamos parados. Pouco depois realizava-se a reunião para a confecção da tabela do turno final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Em seguida, os Srs. Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães emitiram uma declaração conjunta reafirmando a determinação de preservar em tôda a sua plenitude a fraternidade que tem predominado nas relações entre paulistas e cariocas.

Houve também um voto de louvor e agradecimento à Confederação Brasileira de Desportos sendo destacada a atuação do Presidente João Havelange pela eficiência com que foi supervisionado o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Houve ainda uma reunião secreta entre os dirigentes do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e da CBD, mas pelo que soubemos nada ficou resolvido com respeito ao cancelamento do Torneio de Seleções, mesmo porque o Sr. Otávio Pinto Guimarães manifestou-se contrário. Contudo, quinta-feira pela manhã, o assunto voltará a ser apreciado.

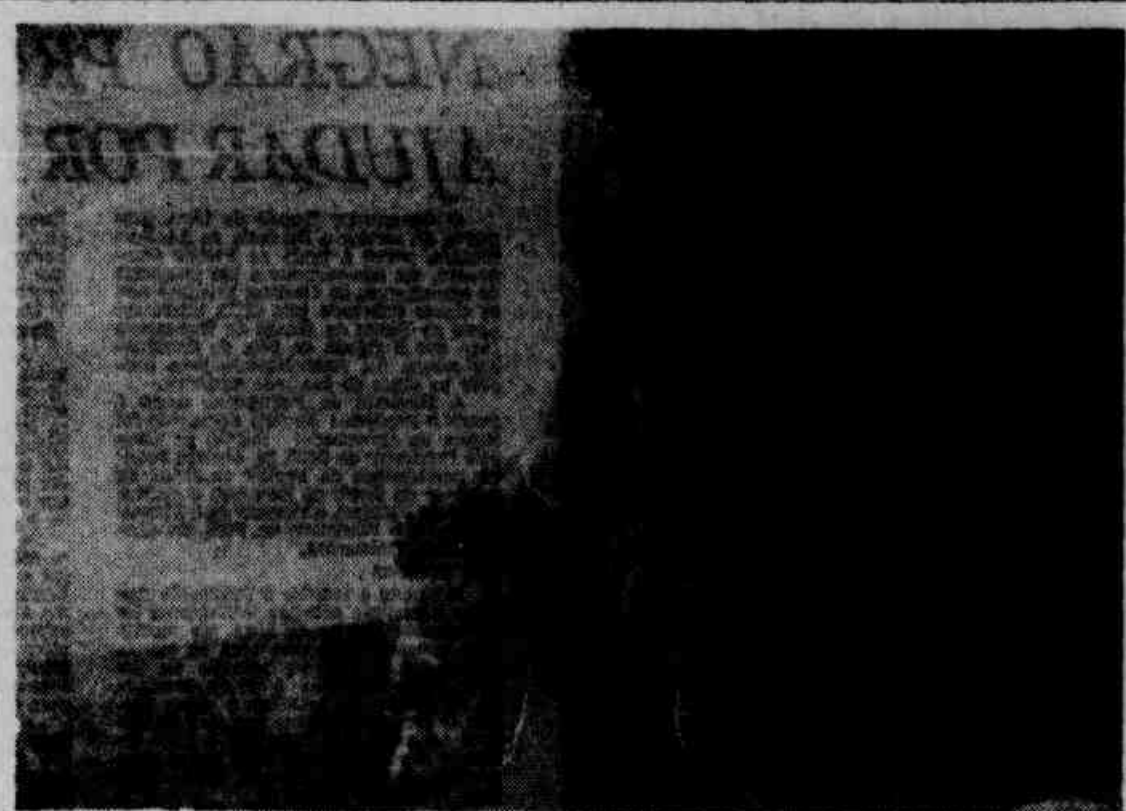
O Campeonato Roberto Gomes Pedrosa terminou para os cariocas. As esperanças e as dúvidas terminaram. Os cariocas não terão ninguém na hora da decisão do título. Uma realidade triste, mas da qual não poderão fugir. Foi o reflexo daquilo que realmente houve durante o certame. O Bangu nos últimos instantes se tornou uma esperança. Mas a verdade é que dêle exigiram aquilo que seria impossível para qualquer equipe.

Pediram-lhe para vencer o Palmeiras e por uma diferença de seis gols. Já vencer o Palmeiras era uma proeza, quanto mais acrescentar ao sucesso seis gols limpos que lhe permitissem a classificação. O mais engraçado é que houve gente que acreditou no milagre. Para êstes tudo se resumiria em Paulo Borges. Com Paulo Borges no ataque, o Bangu faria seis ou talvez mais. Não havia o menor respeito para com o Palmeiras, uma das melhores equipes do futebol brasileiro.

Mas a realidade acabou sendo dura. O Palmeiras que não precisava de gols, pois o empate lhe daria a classificação, acabou marcando dois e não sofreu nenhum. Aconteceu exatamente aquilo que sucede em jogos em que alguém precisa de muito e o outro de tão pouco. O Palmeiras jogou tranqüilamente. Cuidou-se principalmente na retaguarda porque sabia que era o Bangu quem viria para a frente porque precisava dos gols. A princípio o Bangu foi um tanto temeroso. Depois partiu com todo ímpeto. E foi aí que o Palmeiras desfechou o golpe de misericórdia.

O Bangu é hoje, uma equipe diferente daquela que conquistou o Campeonato Carioca. Já não existe a sobriedade e a coesão que tanto caracterizou a campanha de sessenta e seis. Muitos atribuem o declínio a orientação de Martim Francisco e argumentam que com Gonzalez, o Bangu foi sempre mais simples e mais objetivo. Martim — dizem — peca pelo execesso de esquematização. Gonzalez preferia a simplicidade para aproveitar melhor as qualidades individuais do jogador. Talvez seja isso.

O Bangu, na verdade, foi vítima das contusões. Mas é o caso de se perguntar, quem não teve problemas neste campeonato? Uns, na verdade, mais e outros menos. Está aí o exemplo do Palmeiras que nunca pôde contar com a sua verdadeira fôrça, mas ainda assim conseguiu classificar-se para uma das vagas. No futebol os argumentos mais lógicos às vêzes pecam pela base. Os cariocas, estão portanto, de fora. Não há o que se culpar e a quem culpar. A tabela foi madastra para todos porque ela visou ùnicamente a parte financeira. Nenhuma queixa, pois, além da falta de sorte.

O Torneio Internacional do América, parecia perigar no dia de ontem. O San Lorenzo mandou dizer que não poderá participar daquele certame em face dos seus compromissos do Campeonato Argentino. Em face do imprevisto, o Sr. Vitorino Vieira fêz um convite ao Independientes que pelo jeito, também, não poderá aceitar. Houve também uma consulta aos dirigentes do Rosário Central, mas êste clube parece não ser do agrado do Presidente do América, devido ao seu pequeno prestígio. Com relação ao Nacional, está tudo muito certo.

Vânder volta aos treinos hoje, e poderá enfrentar o Nacional domingo

Vânder recuperado volta ao Atlético

O Atlético começa hoje cedo, com um individual, seus preparativos para o jôgo de domingo, contra o Nacional de Montevidéu, mostrando como novidade o reaparecimento de Vânder, já recuperado de sua contusão, podendo voltar ao time no jôgo de domingo, se não sentir mais nada, o mesmo acontecendo com Beto, que deve entrar contra o Nacional.

Não houve baixas no jôgo de domingo e, por causa do cansaço da viagem, Gérson dos Santos dispensou todos os jogadores até a manhã de hoje, não havendo a costumeira massagem das segundas-feiras, tendo o técnico elogiado bastante o espírito de luta dos jogadores, achando que para domingo contra o Nacional, o Atlético produzirá muito mais.

Semana do nacional

O Atlético inicia hoje a semana do jogo internacional de domingo próximo, contra o Nacional de Montevidéu, quando será realizado um individual com Fernando Grosso, na quadra de areia. Ontem, os jogadores foram liberados por Gérson e nem a costumeira massagem foi realizada, porque os jogadores estavam cansados da viagem a Curitiba.

Não houve qualquer baixa na partida contra o Ferroviário e Gérson dos Santos elogiou bastante o comportamento dos jogadores, principalmente no segundo tempo, quando o time saiu da derrota de 1 a 0, para a vitória de 2 a 1, com muita garra e espírito de luta.

As novidades do Atlético para hoje são as voltas de Vânder e Beto aos treinamentos, já recuperados de suas contusões. Os dois devem mesmo jogar contra o Nacional de Montevidéu, usando o Atlético, portanto, seu time completo para o amistoso internacional de domingo. Também o goleiro Hélio está para reaparecer, devendo começar a fazer exercícios físicos leves.

Prejuízo

O Presidente Fábio Fonseca disse que o Atlético teve um prejuízo de NCr$ 1 mil cruzeiros com a viagem a Curitiba, mas que tudo recompensou por causa da difícil vitória sôbre o Ferroviário. A delegação chegou a Belo Horizonte, no domingo mesmo e, todos voltaram satisfeitos com a vitória. Gérson dos Santos afirmou que o time estêve mal no primeiro tempo, mas subiu de produção no segundo, vencendo com méritos.

O Sr. João Alves da Silva, que foi o chefe da delegação, chegou ontem cedo ao Atlético para apresentar as contas ao Superintendente Wilson Starling e ao Tesoureiro Evandro Becker. A cota do Atlético foi de NCr$ 4 mil e 800 cruzeiros. Os gastos com hopedagem, vales para jogadores e uma corbelha de flôres para o Ferroviário, ao preço de NCr$ 145 cruzeiros, chegaram a um total de .... NCr$ 908,35. O prejuízo do clube foi de NCr$ 1 mil, porque só de passagens foram gastos NCr$ 4 mil e 700 cruzeiros. No prejuízo ainda não está incluído o bicho pela vitória.

Houve um episódio muito curioso em Curitiba, sendo vítima o técnico Gérson dos Santos. A torcida local estava querendo pegar o juiz Sílvio Davi, a quem culparam pela vitória do time mineiro. O técnico do Atlético foi confundido pelo árbitro à saída do campo e só depois de muita conversa é que os ânimos foram serenados.

O preparador físico Fernando Grosso será interpelado pela diretoria, porque não viajou para Curitiba, para prestar assistência aos jogadores. Fernando Grosso não seguiu sábado, com a delegação e havia prometido ir no domingo, o que não aconteceu.

Amauri, Gérson dos Santos e Beto foram os únicos que estiveram ontem de manhã na sede do Atlético. Amauri foi conversar com o Sr. Elias Kalil, pedindo uma licença para ir a Ribeirão Prêto, providenciar sua mudança e saldar alguns compromissos. O Diretor de Futebol disse a Amauri que o Atlético tem um compromisso muito sério com o Nacional de Montevidéu, esta semana e que na primeira folga êle será liberado. Beto foi fazer tratamento de ondas curtas no tornozelo direito, mas como o massagista Gregório não apareceu, êle adiou o tratamento para hoje.

Cruzeiro misto joga a última no México

O time misto do Cruzeiro, que está em excursão pelo exterior, vai jogar amanhã, à noite, na cidade de Leon, contra uma pré-seleção mexicana, para receber uma cota de sete mil dólares livres, devendo regressar logo depois a Belo Horizonte, onde desembarcará no aeroporto da Pampulha às 17h30m de sábado.

A delegação deverá voltar do México com vários jogadores machucados e o time sem condições físicas. O técnico Airton Moreira, havia pedido um beque e um ponta, de Belo Horizonte, para o jôgo em Leon, mas o Sr. Cármine Furletti resolveu não mandar ninguém, porque a viagem ficaria cara demais para uma só partida.

Causas da derrota

O Sr. Carmine Furletti disse, ontem, que está esperando qualquer comunicação do México quanto às causas da derrota de domingo, no jôgo realizado no Estádio Asteca, quando o Cruzeiro perdeu de 5 a 1 para o América do México, e acha que o time foi derrotado por causa da altitude.

O Diretor do Departamento de Juvenis do Cruzeiro, Sr. Fernando Pacheco, chegou do México domingo à noite e disse que o time misto que está em excursão não quer mais jogos no exterior. Todos os jogadores querem voltar logo depois da partida de amanhã, contra o escrete de Leon, e que pediram à chefia da delegação que não tratasse os jogos que tinha em vista para o Canadá e para Pôrto Rico.

Reunião no Cruzeiro

Os diretores Carmine Furletti, Orlando Fantoni e Geraldo Moreira fizeram uma reunião ontem, pela manhã, na sede do Cruzeiro, quando analisaram os resultados dos jogos do time misto nos Estados Unidos e no México, tendo o Sr. Orlando Fantoni sugerido, inclusive, o cancelamento do jôgo de amanhã, contra a pré-seleção mexicana, por causa das contusões.

Entretanto, o Sr. Carmine Furletti não aceitou a sugestão do Sr. Orlando Fantoni, alegando que, mesmo que o time seja derrotado mais uma vez vale a pena fazer a partida porque o clube receberá uma quota de sete mil dólares, o que corresponde a mais de NCr$ 18 mil.

Situação do plantel

Durante a reunião de ontem pela manhã, os diretores do Cruzeiro discutiram, ainda, a situação atual do plantel de jogadores, afirmando que a fôlha de pagamento está muito alta, e que, inclusive, os juvenis têm três jogadores para cada posição o que os obrigará a fazer um exame mais detalhado quanto à situação de cada um no clube.

Entretanto, não é da vontade da diretoria do Cruzeiro vender o passe de nenhum de seus jogadores, parecendo mais viável o estudo de empréstimo de alguns a clubes do interior, principalmente os que estão inscritos para o campeonato da Primeira Divisão. O Olímpico, de Barbacena, está interessado na compra do passe de Mário Jorge, que sumiu do Cruzeiro há algum tempo, e que será procurado para entendimentos a respeito.

PALMEIRAS QUER P. BORGES

São Paulo (Sucursal) — Apesar de contar com Gallardo, Gildo e o novato Zico para a ponta direita, o Palmeiras confirmou ontem, oficialmente, que tem interêsse na contratação — se o preço fôr acessível — de Paulo Borges, do Bangu, e que com tal finalidade, um emissário manterá novos entendimentos com os dirigentes do campeão carioca, amanhã, na Guanabara.

Enquanto isso, o técnico Aimoré Moreira dará início aos preparativos para o jôgo contra o Internacional, domingo, em Pôrto Alegre, pelo turno derradeiro do campeonato Roberto Gomes Pedrosa, hoje à tarde, no Parque Antártica, onde os palmeirenses, após revisão médica, se empenharão no treino individual e ligeiro bate-bola.

Interêsse antigo

O principal objetivo do Palmeiras agora, resume na conquista do título do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e para isso deseja reforçar sua equipe, contratando grandes craques, tais como Paulo Borges, ponteiro-direito do Bangu, que poderá dar maior agressividade e rapidez ao ataque, apesar do campeão paulista contar com bons jogadores como o peruano Gallardo, Gildo e Zico.

O interêsse do Palmeiras pelo mais destacado atacante campeão carioca é bastante antigo, e só não se concretizou, porque o Bangu considerou seu jogador inegociável. Agora, com o próprio Paulo Borges anunciando, que uma troca de clube poderia proporcionar a independência financeira, o Palmeiras volta à carga e manterá negociações, amanhã, na Guanabara.

Plano de trabalho

O técnico Aimoré Moreira manterá reunião com o seu companheiro Mário Travaglini, hoje pela manhã, a fim de manter o plano de trabalho a ser seguido pelo Palmeiras, no turno final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, enquanto o primeiro estiver entregue aos preparativos da seleção paulista, que disputará um torneio, que apontará o representante brasileiro na Copa Rio Branco.

A gratificação pela vitória obtida sôbre o Bangu e também, pela classificação à fase final do certame, será fixada pela Diretoria do Palmeiras, hoje à noite, enquanto que os jogadores iniciarão os preparativos para o jôgo contra o Internacional — domingo, em Pôrto Alegre — realizando treino individual e bate-bola, hoje, no Parque Antártica.

Tudo certo

O meia Ademir da Guia, que continua entregue ao Departamento Médico em virtude da contusão no tornozelo esquerdo, teve sua situação definida com o Palmeiras, pois o Diretor de Futebol, Sr. Ferrucio Sándoli conversou com o "velho" Domingos da Guia e acertou um contrato de dois anos, sem bases reveladas.

Por outro lado, os casos de Djalma Dias, Servílio e Tupãzinho continuam paralisados, pois os jogadores ainda não chegaram a um acôrdo para renovação de seus contratos. O Palmeiras já fêz a proposta oficial e está aguardando as respostas para esta semana.

GAÚCHOS RECEBEM ELOGIOS

São Paulo (Sucursal) — Com cinco jogadores contundidos — que provocaram o cancelamento dos jogos amistosos programados em gramados do Sul — e com todos os membros da delegação tecendo elogios à equipe do Grêmio, a Portuguêsa de Desportos retornou ontem, a São Paulo, procedente de Pôrto Alegre, onde empatou por um gol.

Em reconhecimento à dedicação dos jogadores, que realizaram boa campanha no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a diretoria da Portuguêsa de Desportos resolveu estudar e efetuar o pagamento de uma gratificação especial e confirmou também, a elevação dos salários tetos para NCr$ 250,00.

Time quebrado

Além do empate por um gol frente à equipe do Grêmio e que valeu a desclassificação para a fase final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, a Portuguêsa de Desportos também, teve que cancelar os jogos amistosos programados em gramados do Sul, por não ter jogadores suficientes, pois cinco dos titulares se contundiram contra os gaúchos.

O zagueiro Marinho levou forte pisada no pé, enquanto Zé Maria, em jogada infeliz, voltou a sentir o tornozelo, ocorrendo o mesmo ao atacante Ivair, que se queixou novamente, de dores intensas na coxa direita. Os problemas se agravaram, com a contusão de Leivinha, atingido no joelho e também, com a falta de Paes, que recebeu um "tostão" na coxa.

Por isso, o técnico Wilson Alves preferiu dar um descanso de dez dias para os contundidos, a fim de se recuperarem, pois a Portuguêsa de Desportos tem muitos convites para atuar no sul e seria desastroso levar uma equipe desfalcada de suas melhores figuras. Os demais jogadores, entretanto, prosseguirão treinando normalmente, no Canindé, para manterem suas formas físicas e técnicas.

Compra definitiva

O técnico Wilson Alves e os jogadores da Portuguêsa de Desportos retornaram de Pôrto Alegre, elogiando a atuação dos gaúchos, mas, ressalvando que a equipe paulista não rendeu o que sabe, pois além de cometerem erros infantis, ainda, se viram privados dos melhores jogadores, e perdendo a chance da classificação.

A Portuguêsa de Desportos enviará o Diretor de Futebol Jorge Margi para Sorocaba, hoje, a fim de tentar a contratação definitiva de Marinho, junto ao São Bento, pois o zagueiro constituiu-se numa das grandes figuras do jôgo de domingo último, chegando a anular Alcindo, principal atacante do Grêmio.

Sívori é recordista de muitas expulsões

Roma (AP-JS) — A última rodada do Campeonato Italiano de Futebol registrou nova expulsão do impulsivo jogador argentino do Nápoles, Enrique Omar Sívori, sem que êsse e o juiz da partida cheguem a um acôrdo quanto às razões do castigo.

O cenário foi o Estádio de San Siro, em Milão, onde o Internazionale e o Nápoles empataram de 1x1, em partida que pode ser decisiva ao resultado final do Campeonato.

Sívori foi mandado para fora de campo — o número de expulsões do jogador argentino é um verdadeiro recorde —, por protestar contra decisão de um dos juízes de linha.

— Eu só perguntei ao auxiliar por que êle marque isso seja motivo de expulsão — disse Sívori, comentando o incidente.

— Eu estava a apenas três metros de Sívori e vi quando êle fazia ao auxiliar gesto que ofende a todo homem — esclareceu o árbitro da partida, Fulvio Pieroni.

Como é reincidente, Sívori pode ser desclassificado até por quatro partidas e como só faltam duas rodadas para que seja concluído o Campeonato da Liga Italiana, o jogador argentino já pode dizer adeus à temporada atual.

Faleceu Organizador da Copa Mundo de 54

Liestal, Suíça (AP-JS) — Ernest Thommen, organizador do Campeonato Mundial de Futebol, em 1954, na Suíça, faleceu aos 68 anos de idade, num acidente automobilístico perto de Liestal.

Regressava a Basiléia sua terra natal, de uma visita a esta cidade, quando perdeu o contrôle de seu automóvel, que se chocou contra uma árvore, à beira da estrada, tendo morte instantânea.

Thommen, que era diretor do "Pools" do futebol suíço, administrada pelo Estado, havia desempenhado papel importante nos assuntos futebolísticos internacionais por mais de 30 anos. Teve participação na organização dos campeonatos mundiais de 1958, na Suécia, e de 1962 no Chile.

Após atuar como jogador e capitão de uma equipe de Basel, na Suíça, Thommen chegou a ser presidente do Comitê Executivo da Federação Suíça de Futebol em 1947 e membro da Comissão Executiva da Federação Internacional (FIFA) em 1954.

Seleção do Mundial deve sair na sexta-feira

Em contato mantido no último fim-de-semana entre o técnico Kanela e o Departamento Técnico da CBB, ficou acertado que os 12 jogadores que integrarão a seleção brasileira de basquete no V Campeonato Mundial serão escolhidos, entre os 16 que estão treinando, na próxima sexta-feira, ficando os outros quatro convocados para o Pan-Americano.

Ainda no fim-de-semana foram dispensados Oto e Edson Ferraciu, que continuam colaborando nos treinos, a pedido de Kanela. A seleção deverá retornar de São Paulo na sexta-feira à tarde, pois está programada uma exibição, sábado à noite, contra um combinado Vasco-Botafogo, no ginásio do Tijuca.

Quem treina

Kanela mantém em treinamento 16 jogadores convocados e mais Oto e Edson Ferraciu, que estão dispensados mas continuam prestando sua colaboração, a pedido do próprio técnico Kanela. A lista final dos 12 que seguirão para o Uruguai, no próximo dia 23 do corrente, será fornecida por Kanela sexta-feira à noite, segundo prometeu o técnico em sua estada no Rio, no último fim de semana.

—Amauri, Sucar, Jatir, Mosquito, Ubiratã, Vitor, Vlamir, Emil, José Luís Olaio, Hélio Rubens, Menon, Jasildo e Edvar, de São Paulo, Sérgio e César, da Guanabara, e Scarpini, do Rio Grande do Sul, são os atletas que ainda estão oficialmente convocados e em treinamento. As mais prováveis dispensas a serem feitas serão as de César, José Olaio, Hélio Rubens e Scarpini.

Exibição

Como todo o treinamento da seleção está sendo realizado em São Paulo, a Comissão Técnica deseja que o público carioca também veja como está o Brasil para a tentativa do tricampeonato mundial. E para isso, programou uma exibição contra um combinado Vasco-Botafogo, para o próximo sábado à noite, no ginásio do Tijuca.

Para êste amistoso a seleção é esperada na sexta-feira à tarde, com exceção de Menon, que só poderá estar no Rio no sábado à tarde. Como o embarque para o Uruguai terá lugar na próxima têrça-feira, êste será o encerramento dos preparativos, podendo os paulistas retornarem no domingo a São Paulo, incorporando-se, posteriormente, à delegação, em Congonhas.

Brasil pode quebrar recordes de natação

O Brasil poderá bater no fim desta semana dois recordes sul-americanos de natação, tendo por local a piscina do Fluminense, por ocasião das eliminatórias para a formação da seleção nacional que disputará os V Jogos Pan-Americanos, no Canadá.

O Sr. Maurício de Andrade Bekenn, membro da Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro, afirmou que tem confiança em que o Brasil alcançará mais êsse grande êxito no setor aquático.

Recordes

Frisou o esportista que o Brasil poderá colhêr sábado e domingo dois novos recordes sul-americanos, sendo um do revezamento de 4 x 100 metros, 4 estilos, homens, e outro no revezamento 4 x 100 metros, moças, 4 estilos.

Essas duas marcas pertencem, aliás, ao Brasil, mas poderão ser melhoradas sensìvelmente e o público carioca terá oportunidade de assistir não só a uma grande competição em busca de classificações para a seleção, mas ainda, à queda de duas extraordinárias marcas do continente. As eliminatórias de natação de âmbito nacional serão efetuadas na piscina do Fluminense, nas tardes de sábado e domingo, com início às 16 horas.

João Reinaldo

O nadador pernambucano João Reinaldo, campeão do nado borboleta, que pedira licença para chegar ao Rio, com muita antecedência, devido ao treinamento a que estava se submetendo, e cuja chegada estava prevista para sexta-feira última, até ontem não chegara ao Rio. É possível, porém, que sua chegada ocorra hoje.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Adversário do Brasil vence bem

PORTO RICO (FP-JS) — A seleção porto-riquenha de basquete, um dos adversários do Brasil na chave de classificação do próximo V Campeonato Mundial, derrotou espetacularmente, a forte equipe norte-americana do Gulf Petroleum, por 128 a 105, em partida realizada [illegible] disputada em San Juan.

Os porto-riquenhos empreenderam um jôgo rápido e passes e arremessos de longa distância, destruindo completamente o sistema defensivo de seus adversários, que apresentam uma estatura média muito mais elevada. Uma das características da disputa foi a violência de parte a parte.

Radar joga em Santos com Náutico

O Radar, que domingo próximo jogará em Santos, contra o Náutico, campeão local, será o terceiro quadro de futebol de praia carioca a visitar aquela cidade do litoral paulista. Recorda-se que o Copaleme, jogando no domingo retrasado contra o mesmo Náutico, após brilhante exibição, venceu por 3 a 2 e, anteriormente, no final do ano passado, o Botafogo empatou com um combinado local, por 0 a 0, também deixando boa impressão.

A delegação do clube auriazul do Lido seguirá sexta-feira, de ônibus especial, com cêrca de 20 pessoas, devendo chegar a Santos no sábado, quando efetuará ligeiro treino para reconhecimento do terreno. A embaixada carioca será dirigida pelo Presidente do clube, Sr. Eurico Lira Filho, e o quadro será o mesmo que venceu o Copaleme, no sábado passado, com a inclusão de Tuca, do Tatuís e Tati, do Lagos, que seguirão como reforços.

DA TRABALHO A UM CEGO E SERÁS O BANDEIRANTE DE SUA REDENÇÃO

Tiro inicia provas de seleção nacional

Com uma prova de pistola livre, será iniciada hoje, no stand do Fluminense, a partir das 8 horas, a fase final seletiva da equipe brasileira que participará dos V Jogos Pan-Americanos. Será uma competição com 60 tiros, na distância de 50 metros, contando com a supervisão da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo.

Durval Guimarães, Benvenuti Tihl e Milton Sobocinski, representantes paulistas, além de Francisco Estrêla e Álvaro Santos Júnior, cariocas, são os principais valôres da modalidade. Tôdas as provas de armas curtas desta série seletiva serão realizadas no stand das Laranjeiras. Os atiradores de outros Estados estão hospedados no Hotel Paissandu.

Os atiradores

Para esta série de provas seletivas para a formação da equipe brasileira para os Jogos Pan-Americanos as diversas federações estarão representadas por: paulistas — Durval Guimarães, Benvenuti Tihl, Milton Sobocinski e José Luís Bicalho (revólver e pistola livre); Renato Jorge (silhuetas); cariocas — Francisco Estrêla e Álvaro Santos Júnior (pistola); Paulo Bandeira de Melo, José Tarouco, Luís Novais, Adauri Rocha e Francisco Estrêla (silhuetas); José Tarouco, Adauri Rocha e Adair Ribeiro (revólver).

As demais paranaenses — Alan Sobocinski (tôdas as armas curtas); Vicente Brito e Arenir Sandhi (revólver); gaúcho — Ademar Faller (revólver e silhuetas); mineiro — Wilson Batista (pistola); cearense — Major Airton Fontenle, primeiro de seu Estado a superar o índice da arma e tornando-se o primeiro atirador do Ceará a participar de uma prova de âmbito nacional.

Armas curtas

As provas seletivas de armas curtas, que hoje se iniciam, se prolongarão até o dia 24 próximo, obedecendo à seguinte ordem: hoje — pistola; amanhã — silhuetas; dia 18 — revólver; 19 — pistola; 20 — silhuetas; dia 21 — revólver; 22 — pistola; 23 — silhuetas; 24 — revólver.

Tôdas estas competições serão efetuadas no Fluminense, constando de 60 disparos cada uma, conforme a regra internacional. A parte de seleção de armas longas será iniciada no próximo dia 27, no stand do Tietê TC, de São Paulo.

Fernando é artilheiro na praia

Fernando, o eficiente atacante do Real Constant, com o segundo gol de seu time contra o Leblon, no sábado passado, totalizou 12 gols que lhe dão a liderança dos artilheiros do campeonato carioca de futebol de praia, seguido agora por Pepa, do Botafogo, que jogou poucas vêzes, pois cumpria estágio, Frédi, do Guaíba, Caibor, do Radar, e Maurício, do Copaleme, todos com 9 gols.

O ataque mais eficiente pertence ao Lagos, com 36 gols, seguindo-se Botafogo, com 34, e do Copaleme 31. As defesas menos vazadas são as do Botafogo, Radar e Copaleme, com 15 gols contra. O ataque menos positivo pertence à PUC, com 17 gols e a defesa mais vazada, é a do Leblon, com 46 gols contra.

Marcou mais um

Fernando, do Real Constant, assinalando um dos gols da vitória de seu time contra o Leblon, por 3 a 2, fugiu mais um ponto de seus mais sérios perseguidores, totalizando agora 12 gols contra 9 de Pepa (Botafogo), Frédi (Guaíba), Caibor (Radar) e Maurício (Copaleme).

Seguem-se, com 8 gols, Nélson (Botafogo) e Balano (Lagos); com 7, Vítor (Copaleme), Dadica (Lagos), Paulinho (Praiano), Marquinhos, Botafogo), Carlos Magno (Juventus) e Lauro (Porangaba), e com 6 gols, Carlos Alberto (Botafogo), Fernando (Copaleme) e Ista (Tatuís).

Outros números

Os ataques mais positivos são: 1.º — Lagos, 36; 2.º — Botafogo, 34; 3.º — Copaleme, 31; 4.º — Porangaba, 30 e 5.º — Guaíba, com 28 gols; Os menos eficientes, são: PUC, 17; Tatuís, 19 e Leblon, 20.

As defesas, menos vazadas, são: Botafogo, Copaleme e Radar, com 15 gols, seguido de Praiano, com 16 e Porangaba, 18 e as mais vazadas, Leblon, com 46, PUC, 36, Colúmbia e Real Constant com 33 gols contra.

Comitê convoca as atletas para exame

O Comitê Olímpico Brasileiro, embora ainda não tenha realizado a competição final — marcada para os dias 27 e 28, em São Paulo —, já ordenou que as atletas Irenice Rodrigues, Aída dos Santos, Maria da Conceição Cipriano e Adília Alves do Rosário, classificadas e convocadas nas eliminatórias realizadas pela FARJ, se apresentem sexta-feira, às 9 horas, ao Dr. Arnaldo Queirós para o início dos exames de saúde.

Por outro lado, o COB designou o Sr. Hélio Babo, do Conselho de Assessôres de Atletismo da Confederação Brasileira de Desportos, representante da entidade na preparação dos atletas que defenderão o atletismo brasileiro em Winnipeg, no Canadá, em junho. A missão de Hélio Babo findará no dia do embarque da delegação nacional.

Campeonato da FAE

Reunindo atletas — masculinos e femininos — das principais faculdades do Estado, a Federação Atlética dos Estudantes vai realizar sábado e domingo, na pista e campo do Estádio Célio de Barros (dependências da ADEG), a competição de atletismo.

O Fluminense competirá no fim de semana com os cadetes da AMAN, nas instalações da Academia Militar, em Agulhas Negras. A delegação seguirá para aquela cidade sexta-feira, à noite, em ônibus especial, ficando hospedada na própria unidade militar.

Tôrres quer capítulo no pugilismo

NOVA IORQUE — Com a esperança de vir a ser o nôvo capítulo na história do boxe, convertendo-se no primeiro meio-pesado a recuperar o título mundial, o pôrto-riquenho José Tôrres lutará com o nigeriano Dick Tiger, hoje, no Madison Square Garden, de Nova Iorque, em combate previsto para 15 assaltos.

Tôrres, o favorito na proporção de 8 a 5, conta 31 anos de idade contra 37 de Tiger, que também leva desvantagem na estatura. O pôrto-riquenho, que perdeu o cetro para seu adversário de hoje, no dia 16 de dezembro do ano passado, garante que vencerá por nocaute antes do 15.º assalto para depois pensar no título mundial dos pesados.

Juvenis vão terminar o jôgo amanhã

Vasco e América jogarão os três minutos e quarenta segundos finais da partida válida pela sétima rodada do turno do campeonato carioca de basquete juvenil, suspensa pelo árbitro no último sábado, por invasão da quadra, amanhã, a partir das 19h45m, no ginásio neutro do Tijuca, e não mais no ginásio de Campos Sales.

Na ocasião em que a partida foi suspensa, vencia o Vasco por 62 a 60, estando o América impossibilitado de contar com sua estrêla máxima, Manteiga, excluído com cinco faltas, juntamente com seu companheiro Júlio. Antes dos minutos finais de Vasco e América, será disputado o jôgo de infanto-juvenis entre Flamengo e Municipal.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Terminou a fase de classificação do Robertão. Nenhum grêmio carioca se classificou. Ficaram todos embolados nos últimos postos, graças a uma tabela que lhes foi madrasta e a uma crônica esportiva que lhes foi adversa.

O carioca ainda não cultiva o sentimentalismo bairrista. Nós mesmos, da crônica esportiva, criamos ídolos de barro estranhos ao nosso meio e abandonamos os nossos astros que só são transformados em primeira grandeza quando mudam de federação.

O torcedor carioca é o melhor do mundo. A sua boa-fé leva-o a acreditar em tôdas as baleias espalhadas aos quatro ventos. Os cronistas não dão colher de chá aos clubes cariocas. Criaram a mística de que o futebol carioca não existe. As galinhas do vizinho são melhores que as nossas. Como as galinhas do vizinho são melhores que as nossas, o milho destinado aos galináceos de casa é distribuído fartamente nos galinheiros estranhos, deixando os nossos à míngua.

Por mais que os grêmios cariocas se esforcem, ninguém os estimula. Os torcedores, embriagados pelo canto das sereias, resolveram compartilhar com os maus conselheiros e torcer contra os seus próprios quadros.

O Almirante fêz um esfôrço tremendo para organizar uma grande equipe. Apesar dêsse esfôrço, cujos frutos irão aparecer desde já, dentro do espírito Vasco Bossa-Nova 1967, foi duramente combatido em mesas-redondas, quadradas e chatas.

Quiseram impingir Abel, do Santos, como salvador do esquadrão almirantino, quando êsse jogador não conseguiu salvar a ponta esquerda do clube de Vila Belmiro.

Há mais de trinta interessados na compra do passe de Abel. Êsse interêsse tem muita carne debaixo do angu.

O Almirante comprou o que tinha para comprar. Tem a melhor defesa do Brasil e um meio-de-campo excelente.

O único problema do Vasco foi resolvido com a contratação de Paulo Bim. O resto, o Almirante tem em casa e com fartura.

O Vasco Bossa-Nova 1967 não é uma Seleção Nacional. É um poderoso quadro regional. Isso o Almirante já tem.

Os profanos, que nada têm a ver com a organização interna do Vasco, se não quiserem incentivar o Almirante, pelo menos deixem a sua gente trabalhar.

O Almirante, como os demais clubes, não precisam de tutôres ou conselheiros da onça. Precisam, sim, como Diógenes, que ninguém lhes tire aquilo que não lhes pode dar.

O Almirante, que entrou no Robertão sem maiores aspirações, embora não veja nenhum clube carioca à sua frente, vai entrar agora em franco regime de Vasco Bossa-Nova 1967.

Se houver por aí um valente que queira brigar com outro mais valente, que apareça.

O tempo da falcoida acabou-se. Agora é só no Vasco Bossa-Nova 1967.

Roteiro Escolar

Alunos ameaçam greve

Se não forem atendidos até o próximo dia 30, os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia informaram que estão mesmo dispostos a iniciar reação que poderá chegar, inclusive, a uma greve por prazo indeterminado. O presidente do Diretório Acadêmico, Eduardo Vilhena Leite, declarou que "esta advertência não deve ser interpretada como ameaça, mas como preocupação dos acadêmicos que querem ver sua escola e seu ensino ganhar nova estrutura e superar as deficiências de seu currículo".

Dentre as várias reivindicações apresentadas pelo corpo discente da escola ao professor Alberto Matrolim situam-se as seguintes: o funcionamento de um aparelho de Raios X, que está paralisado há vários meses; a extinção do Pronto Socorro Cirúrgico; uma instituição particular dentro do Hospital Gaffrée Guinle, a reabertura da biblioteca da escola; a adaptação das enfermarias para ensino médio; aumento de verbas para as refeições dos estudantes.

Anomalias

O estudante Eduardo Vilhena Leite, explicando a razão do movimento grevista, disse que "há uma série de irregularidades dentro da escola, que vem descontentando a maioria, e agora estamos dispostos a exigir o atendimento de nossos pedidos, que não é político, visando apenas melhorar nosso ensino".

E citou um exemplo: "Existe um aparelho de Raios X que não funciona há bastante tempo e ninguém sabe por que, quando todos reconhecem que um hospital sem Raio X é, simplesmente, um caso absurdo. Queremos, apenas, que êle seja recolocado de imediato em pleno funcionamento".

Artigo 99 já tem 10 mil

Serão encerradas, dentro de mais alguns dias, as inscrições para o curso do artigo 99 da TV-Universidade de Gilson Amado, e os interessados devem dirigir-se aos postos de inscrição, onde receberão as apostilas destinadas ao acompanhamento das aulas.

Os postos são os seguintes:

Leblon — Rua San Martin, 697
Copacabana — Rua Barata Ribeiro, 378
Esplanada — Rua Santa Luzia, 288
Cancela — Rua São Luís Gonzaga, 361
Pavuna — Av. Lauro Sodré, 150
Méier — Rua Aristides Caire, 46
Campo Grande — Rua Maria Jesus Botelho, 30
Madureira — Rua Pedro Manso
Ramos — Av. Brasil, 7.260
Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 382
Jacarepaguá — Av Geremário Dantas, 766
Grajaú — Rua Barão do Bom Retiro
Centro — Rua Camerino, 66
Niterói — Rua Mal. Deodoro, 74
Nova Iguaçu — Rua José Hipólito de Oliveira, 165
Caxias — Prefeitura Municipal de Caxias
Ilha do Governador — Instituto Carlos Alves — Av. Paranapuan
Ilha do Governador — Galeão; Centro de Instrução do CEB
Vila Kennedy — Administrador Antônio Guerra
Vila Aliança — Administrador Joaquim Fernandes
Central do Brasil — Hall da estação
Leopoldina — Hall da estação
Morro do Salgueiro
Região Administrativa da Tijuca
Região Administrativa de Copacabana
Largo do Machado.

CAPES tem nôvo diretor

Nomeado pelo Ministro Tarso Dutra, tomará posse, na próxima semana, o nôvo Diretor-Executivo da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, professor Mário Werneck de Alencar Lima, cargo, aliás, que já exercera, anteriormente, quando era Ministro da Educação o atual Vice-Presidente da República, Deputado Pedro Aleixo.

O nôvo Diretor da CAPES possui larga fôlha de serviços prestados ao ensino universitário. Ex-Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, dirigiu durante 12 anos a sua Escola de Engenharia, da qual, é professor catedrático, ocupando atualmente a Vice-Reitoria da Universidade Católica daquele Estado, cujo Instituto Politécnico é, também, por êle dirigido.

O homem

O professor Mário Werneck fêz parte de inúmeras comissões examinadoras de concursos para catedráticos das cadeiras de "Termodinâmica — Motores Térmicos", "Mecânica dos Fluidos", "Eletrotécnica Geral", "Eletrotécnica Aplicada", "Mecânica Aplicada — Máquinas Hidráulicas", nas Escolas de Engenharia das Universidades Federais do Paraná, do Rio de Janeiro, de São Paulo, e na Escola de Minas de Ouro Prêto.

Em 1953 visitou as Universidades Americanas, tendo recolhido os elementos que lhe possibilitaram escrever o trabalho que intitulou "A Formação do Engenheiro nos Estados Unidos". Além dêsse, publicou mais 14 outros trabalhos, entre os quais, os relacionados com o Ensino de Engenharia, foram: "Aspectos do Ensino de Engenharia", "O Problema da Escassez de Engenheiros no Brasil", "Propósitos da Educação do Engenheiro", "Contribuição do Engenheiro para o Progresso Humano" e "A Engenharia Industrial e sua Influência na História do Brasil".

AGENDA

ELEIÇÃO — Será no próximo dia 26, a escolha da nova diretoria para o diretório acadêmico da Escola Nacional de Engenharia. O registro de candidatos e chapas teve seu prazo final, ontem.

MEDICINA — Continuam abertas as inscrições para os cursos: neurologia e neurocirurgia, metabolismo, clínica médica, gastroenterologia, anatomia patológica, obstetrícia, e oftalmologia. Informações na Escola de Pós Graduação Médica Carlos Chagas, na rua Santa Luzia, 206, 13.º.

UNIÃO — Os estudantes paranaenses radicados no Rio, já têm sua entidade: a União Paranaense dos Estudantes está funcionando na Av. Franklin Roosevelt, 84, sala 201.

MÚSICA — Já teve início o curso sôbre "Problemas de Interpretação musical", coordenado pelo Centro Brasileiro de Estudos Internacionais. As inscrições ainda podem ser solicitadas na rua Almirante Saddock de Sá, 276. Informações pelo telefone 27-8886.

CECIGUA — O CECIGUA convida os professôres inscritos no Curso de Treinamento para Professôres de Ciências, para a próxima aula, dia 18, às 18h, sôbre o tema "As plantas mais comuns". Local: Av. 28 de Setembro, 109.

PORTUGUÊS — O Gabinete Português de Leitura comemorou, ontem, seu 120.º aniversário. Um intenso programa cultural marcou as solenidades comemorativas. Local: Rua Luís de Camões, 30.

ECONOMIA — A Escola de Pós Graduação em Economia e o Curso de Pós Graduação estão realizando um trabalho comum para a seleção de candidatos que desejam fazer o curso pós-graduação de economia. Informações na praia de Botafogo, 186 — 10.º.

DEBATES — O Departamento de Ciências Exatas e Naturais do Colégio Estadual André Maurois, programou uma série de debates sôbre "Matemática, curso moderno", os quais serão orientados pelo prof. Leopoldo Nachbin, no próximo dia 27, às 15h. O convite é extensivo a todos os professôres do Estado.

LEGISLAÇÃO — Um curso sôbre legislação, arrecadação, repasse, saque, fiscalização e aplicação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, já está programado pela Fundação Lowndes, a partir de junho. Informações na Rua da Quitanda, 185, 2.º.

LIDERANÇA — O Instituto de Administração e Gerência da PUC vai lançar seu 1.º Curso de Chefia e liderança, no próximo dia 12. As inscrições já se encontram abertas, e maiores informações podem ser solicitadas pelos telefones 47-1135 e 27-2355.

PSICOLOGIA — A Casa de Freud está realizando uma série de conferências sôbre a importância das ciências sociais e psicológicas, na formação de chefes e professôres. Qualquer pessoa interessada poderá se inscrever. Informações pelos telefones 32-[illegible] e 36-4654.

XVII JOGOS INFANTIS

Fla e ASA tentam bi no xadrez esta noite

Meninas do Flamengo e meninos da ASA (Associação Scholem Aleichem) estarão lutando esta noite na tentativa de conquistarem o bicampeonato de xadrez, que será disputado na sede velha do Flamengo — Praia do Flamengo, 66.

As meninas do Flamengo estarão ameaçadas pelas da ASA que, ano passado, foram as vice-campeãs. Já no setor masculino, o ASA não tem a sombra do vice, o 7 de Setembro, que êste ano não entrou nos Jogos Infantis.

Tabelas

Na classe feminina a competição apresenta os seguintes jogos iniciais:

Vasco x Satélite
Fluminense x ASA
Flamengo x vencedor do primeiro jôgo

Na classe masculina, com maior número de concorrentes, a tabela tem os seguintes jôgos iniciais:

Estrêla Vésper x G. Portuário
Grajaú x Flamengo
ASA x Satélite
Petroquímicos x Carioca
Fluminense x vencedor do primeiro jôgo
Vasco x vencedor do segundo jôgo.

Autoridades

A chamada geral dos atletas participantes será realizada às 19h. A direção geral da competição está entregue aos Srs. Antônio Guimarães, A. Trindade e Peri Fonseca, diretores do Setor.

Touro Sentado e Canjica, do Pio, apertam um adversário do Bennet

Abel e Pio Americano na final

Num jôgo duramente disputado onde, por duas vêzes, saiu de desvantagens na contagem, o Pio-Americano se classificou para a final de futebol de salão, categoria 13 a 15 anos, ao vencer o Bennett, por 3 a 2, com o gol da vitória marcado quando os dois times jogavam a prorrogação.

Na outra semifinal da tarde, o Instituto Abel, jogando contra o Ateneu Dom Bosco, desfalcado de dois titulares e improvisando seu goleiro em atacante, não teve maiores dificuldades para chegar a um tranqüilo 5 a 2, embora seus jogadores se mostrassem perturbados com o jôgo duro impôsto pelo adversário.

Duas escolas

O jôgo entre o Bennett e o Pio-Americano apresentou dois times atuando de maneira completamente diversa, ainda mais acentuada pelas próprias peripécias da partida: de um lado, o Bennett, meio embolado, fazia da categoria de Alfredo e da fibra de todos os seus jogadores a sua tática principal; do outro lado, o Pio-Americano, procurava se "acertar" na quadra, tentava esquematizar suas jogadas, mas encontrava enormes dificuldades para vencer o entusiasmo do adversário e, também, em várias ocasiões, acabava embolado na quadra.

Como ocorreu quando venceu o Arte e Instrução, o Bennett começou o jôgo com todo o fogo, partindo firme para cima do adversário, não o deixando se armar em campo, nem mesmo respirar. Entretanto, se não conseguia se armar no ataque, o Pio não cometia o pecado de se descuidar de sua defesa, marcando de perto Alfredo, o grande nome do Bennett. Todo o trabalho do Pio foi por água abaixo quando, aos 4m, depois de uma confusão em frente ao gol do Pio, a bola sobrou para Cláudio que, com um bico violento, abriu a contagem, com a bola entrando pelo alto: Bennett 1 a 0.

Entretanto, no minuto seguinte, embora fôsse senhor absoluto do campo — jogava só no terreno do Pio — o Bennet ia pagar a inexperiência de seu goleiro Messias, muito afobado no devolver a bola, embora tenha sido dos melhores que apareceram no torneio. Messias defendeu uma bola longa, ficou trocando passes com seus zagueiros, afobou-se e acabou devolvendo-a nos pés de Cangica, que chutou rasteiro e forte, empatando o jôgo: aos 5m.

Os últimos dez minutos do tempo foram jogados na mesma toada, com o Pio procurando se armar, o Bennet sendo todo entusiasmo e, por isso, não permitindo que o adversário esquematizasse seu jôgo. Inclusive, o Bennet continuou jogando dentro do campo adversário a maior parte do tempo, mas, lhe faltava um jogador para completar as tramas de Alfredo, já que Flávio, embora lutasse como leão, inclusive impedindo sempre que o adversário saísse jogando, não conseguia dar continuidade às jogadas ofensivas de seu time.

O Bennett voltou com a mesma disposição para o segundo tempo e o Pio armou-se no 3-1, mantendo à frente apenas Canjica — que rivalizava com Alfredo em qualidade e categoria. E, mostrando que estava decidido a ganhar, logo aos 30 segundos, Alfredo, em jogada individual, chutava contra a trave de Pará. Finalmente, aos 3m, Cláudio e Alfredo trocaram passes (tabela perfeita), sobrando a bola para êste, que atirou alto e forte, marcando: 2 a 1.

Já então, Bolinha entrara no lugar de Flávio e o Bennett perdera qualquer mobilidade no ataque, pois Bolinha, como o nome sugere, é um pêso pesado. Apesar de tudo, com Cláudio, Renan e Alfredo jogando muito bem, o Bennett continuava mandando no jôgo. No Pio Americano, apenas Canjica repetia suas anteriores atuações, mas, sem contar com a ajuda dos companheiros e tendo contra si seu pequeno porte físico.

Para dar maior mobilidade a seu ataque, o técnico do Bennet substituiu Bolinha por Dandão. Este, teve nos pés o destino do jôgo, quando, sòzinho diante de Pará, em bola limpa recebida de Alfredo, chutou nas mãos do goleiro. Afinal, aos 12m, Canjica teve o prêmio de seus esforços, quando, depois de driblar dois adversários, chutou rasteiro e forte, empatando o jôgo. Ainda teve o Bennet oportunidade de vencer, com Dandão perdendo nôvo gol feito, em bola lançada por Alfredo.

Prorrogação

Depois de descansarem, os dois times voltaram para a prorrogação, com Flávio no lugar de Dandão. O Bennet continuou lutando, mas o Pio era um time já tranqüilo, principalmente pela entrada de Português. Justamente aos 3m, numa troca de passes entre Canjica e Português, êste recebeu a bola próximo à área e chutou forte, sem defesa para Messias, decidindo a sorte do jôgo e classificando o Pio Americano para a final com o Abel.

O Pio Americano formou com Pará; Touro Sentado, Gomalaca, Gia e Canjica, entrando ainda Português. O Bennet jogou com Messias; Cláudio, Renan, Alfredo e Flávio e, depois, Bolinha e Dandão.

Sem condição

Quando Sávio, técnico do Dom Bosco, chegou ao América e informou que seu time jogaria desfalcado de Aníbal, Luís e Hamilton, todos titulares, e que improvisaria seu goleiro em atacante, ninguém mais teve qualquer dúvida sôbre o resultado do jôgo, já que o Instituto Abel, além de ter um time fisicamente muito forte, cuida-se na defesa, tem ótimos chutadores e um goleiro que é uma garantia.

Os dois times começaram armados no 3-1, o Abel porque sempre joga assim, o Dom Bosco por sua evidente fraqueza. E, durante os primeiros cinco minutos, a partida foi arrastada, com os dois times apenas tentando os chutes de longa distância, embora o Abel fôsse o que mais procurava sair jogando. O Abel ainda tinha contra si o fato de que Bacalhau, seu mais perigoso chutador, era marcado por Francisco, o melhor jogador da quadra.

Afinal, aos 7m, na cobrança de um lateral, Francisco esqueceu Bacalhau e êste recebeu bola limpa de Lourinho, chutando forte e inaugurando o marcador. No minuto seguinte, após uma confusão à frente da área do Dom Bosco, a bola sobrou para Bacalhau, que chutou forte e marcou: 2 a 0. No lance, Bacalhau foi atingido na canela por Francisco e, a partir daí, perdeu completamente a serenidade, que não mais readquiriu até o fim. O primeiro tempo, com jogadas perigosas de lado a lado, muita virilidade e entusiasmo, chegou ao fim.

Mau começado o segundo tempo, o Abel aumentou a contagem, quando Bacalhau chutou rasteiro, de sua intermediária, Paulo se espichou e a bola foi parar nas rêdes: 3 a 0. Copolilo, sentindo o estado de irritação de Bacalhau, o substituiu por Jameson. O jôgo continuou sendo disputado duramente, acima de tudo pela inexperiência dos meninos do Abel que, com a partida ganha, jogavam como se estivessem perdendo. Então, aos 3m, Francisco, recebendo bola limpa de Lourinho, marcou o quarto gol para seu time.

Com o jôgo ganho, vencendo de goleada, todo o time do Abel se perturbou, aceitando a correria do Don Bosco e, mais que o adversário apelando para a virilidade — o que sempre fêz. E, resultado da afobação geral, nasceu o primeiro gol do Don Bosco, quando André devolveu nos pés de André e êste, rápido, chutou para as rêdes: 1 a 4. Copolilo fêz voltar Bacalhau, já que Francisco estava encontrando facilidade em suas descidas.

Aos 13m, em falha de todo o time, Bacalhau aumentou a contagem, na cobrança de uma falta. A barreira de três homens, feita defeituosamente, permitiu que o artilheiro do Abel chutasse direto a gol. O Ateneu Don Bosco continuou lutando, e, aos 14m, marcaria seu segundo gol, com Giovani chutando alto e forte: 2 a 5.

O Abel formou com Luís André; Vacumoto, Francisco, Bacalhau e Lourinho — e mais Jameson e Resende. O Ateneu Don Bosco jogou com Paulo; André, Francisco, Oscar e Giovani.

Benedito Santos Neto, Felipe Alexandrino Rau, Geraldo dos Santos e Clóvis Silva funcionaram como oficiais de mesa e juízes.

Falcão x M. da Graça é atração do salão

Maria da Graça x Falcão, categoria 11 a 13 anos, fazem, esta noite, no ginásio do Monte Sinai (Rua São Francisco Xavier, 104), o principal jôgo da rodada de futebol de salão, série de clubes, do XVII JOGOS INFANTIS.

A série colegial será decidida amanhã, quando as duas partidas finais serão jogadas no ginásio do América, em ambas estando apresentado o Instituto Abel, de Niterói, cujos times têm amplas possibilidades de chegar aos títulos.

Esta noite

A rodada desta noite apresenta os seguintes jogos:

19,30 — Maria da Graça x Falcão (11 a 13).
20,15 — Jacaré x Magnatas (11 a 13).
21 — Grajaú x Monte Sinai (11 a 13).

O torneio prosseguirá amanhã, à noite, no ginásio do América, com mais três jogos:

19,30 — Gragoatá x vencedor de Flamengo x GE São Sebastião (13 a 15).
20,15 — Gragoatá x Estrêla Vésper (11 a 13).
21 — Petroquímicos x Sousa Cruz (13 a 15).

Embora o GE São Sebastião tenha vencido o Flamengo, o adversário do Gragoatá está na dependência da decisão da Direção Geral dos Jogos, tendo em vista um recurso impetrado pelo Flamengo, comprovando que o clube de Niterói usou um atleta (fora de idade) utilizando nome de outro menino.

Colégios

As finais da série colegial, no ginásio do América, apresentarão dois jogos:

15 horas — Instituto Abel x Arte e Instrução (11 a 13).
16 horas — Instituto Abel x Pio Americano (13 a 15).

Diretor do Falcão desafia Caiçaras

— Se o Falcão perder, eu fico nu — afirmou o Sr. Vitorino Santos, diretor de relações públicas [illegible] agremiação do Bairro de Bangu, tão certo está da vitória de sua equipe sôbre o Maria da Graça, hoje à noite, pela classe de 11 a 13 anos.

O Falcão Futebol de Salão, que estreou vencendo na olimpíada infantil, concentra seus jogadores, que repousam no sítio do Presidente Antônio Fernandes Filho, localizado em Sepetiba, para onde os jogadores seguiram ontem, à noite.

Promessa

O Sr. Vitorino Santos afirmou que, dificilmente, o Falcão deixará de chegar à final, e, por isso, jura que, se o time perder, vai ficar igual ao Adão da Bíblia.

— Timo bom está ali. A garotada está afiada e o Maria da Graça que se segure para não levar uma goleada — afirmou.

Concentrados

A direção do Falcão Futebol de Salão, iniciando uma nova era nos JOGOS INFANTIS, resolveu concentrar a sua equipe de 11 a 13 anos, alojando os jogadores no sítio de propriedade do Presidente Antônio Fernandes Filho, em Sepetiba.

Natação e Botões só até às 18h

O prazo para a entrega das papeletas de confirmação de natação — clubes — e futebol de botões — colégios — termina às 18 horas de hoje, sem prorrogação, sendo que juntamente com a confirmação da natação, será exigida a relação nominal dos atletas, sem o que os clubes não poderão tomar parte na competição a ser realizada sexta e sábado, à noite, na piscina olímpica do Fluminense, nas Laranjeiras.

Quinta-feira, dia 18, será a vez do término do prazo para confirmação de atletismo (clubes) — feminino, ficando para sábado o prazo para o torneio de basquete — clubes e colégios. O sorteio da tabela de futebol de botões — colégios — será realizado amanhã, às 19 horas, na sala de reuniões do JORNAL DOS SPORTS, com a presença de representantes e diretores de setor.

CIRANDINHA

Quem é bom já nasce feito — está aí a Cirandinha para comprovar o velho ditado. Produto das elocubrações dos maiores cérebros do Brasil, esta coluna, com menos de um mês de lançamento, já é motivo das maiores polêmicas — o que comprova ser muito lida.

Há os que reclamam que seus clubes não são citados na Cirandinha. Há os que dizem que Cirandinha só fala de seu clube para pichar. E há também os que ficam caladinhos para que a Cirandinha nada fale sôbre êles. Enfim, é uma grita geral contra o fato mais importante da imprensa brasileira: CIRANDINHA. João agradece comovido.

Quando Cirandinha contou que Telê havia deixado a parte técnica do futebol de salão infantil do Flamengo, houve grita do Chico Figueiredo. O querido Chico dizia que João havia se metido em assuntos internos do clube, esquecendo de que falávamos sôbre as possibilidades do clube nos Jogos Infantis.

Veio o jôgo com o Sírio, o Flamengo, ajudado pela sorte — e como, Deus meu — a cinco minutos do fim, vencia por 3 a 1. Um bom menino, mas sem experiência, era o técnico rubro-negro. Resultado: o Sírio empatou, houve a prorrogação e o Mengo foi eliminado...

Aliás, o Telê, mais que tudo é Flamengo. Quando as coisas estavam pretas para o lado rubro-negro — o Sírio vencia por 1 a 0 — o Telê se deitou atrás do gol do Flamengo e passou a instruir seus ex-jogadores que, ajudados pela sorte, chegaram aos 3 a 1. Telê deu pulos, cambalhotas, e foi comandar a gozação em cima da torcida do Sírio.

Mais animado do que qualquer um, Telê comandava o côro — um, dois, três, o Sírio é freguês. Enquanto isto, no campo, os meninos do Flamengo iam se enrolando, os do Sírio lutavam como leões e, afinal, chegaram ao empate. Mais que depressa, o Telê voltou a se deitar atrás do gol — mas, era tarde demais... E agora, Chico?

Um certo clube da Central, que só disputa futebol de salão, tem jogadores acima da idade nas duas categorias. João já tem o nome dos dois jogadores e, ainda esta semana, vai tirar o gato da tuba...

Saiu fumacinha no encontro "cordial" entre o Osvaldo Seara, aqui da casa, e o "General", representante do Abel. Osvaldo, como sempre sem papas na língua, recebeu "General" afirmando que "comigo na chegada, você não ganhava os PEQUENOS JOGOS". "General" tentou explicar o que acontecera, Seara resmungou e, no final, ninguém chegou a qualquer entendimento. Êta humanidade cordial...

Não contem para ninguém, mas, o diretor de natação do Flamengo, Luís Melo Rêgo, afirmou para Lôbo Mau que "seu clube ganha fácil a natação masculina e vai brigar com o Fluminense na feminina". Luís Rêgo acrescentou que a equipe do Santo Agostinho é formada por uma maioria de nadadores do Flamengo e não do Botafogo, como informaram ao Lôbo Mau. Eis aí um candidato ao Troféu Garganta. O Chico encontra um rival na própria Gávea...

João está ouvindo o César contar uma mágoa para o Marco Aurélio, dizendo que tem sido imprensado por torcedores de colégios e clubes, insatisfeitos com a página que complementa a Cirandinha. O gozado da história é que o pobre do César, uma fada das histórias infantis, não tem nada a ver com o que sai ou deixa de sair esta ou aquela reportagem, responsabilidade exclusiva do Marco Aurélio...

Depois de usar seus bombons como **doping** — com relativo sucesso... —, Rui Proença, do Vasco, após o término dos Pequenos Jogos descobriu uma nova qualidade para os mesmos — são calmantes para nervosos temporários... João só quer saber quando o Rui vai se lembrar dêle.

Embora tentasse colaborar com Cirandinha, o romantismo falou mais alto que a vontade e Rei Artur deixou a equipe de João Teimoso que, a partir de hoje, conta apenas com seu auxiliar inicial — Lôbo Mau. Aliás, por suas últimas atitudes, o Lôbo Mau anda uivando feito gato — mansamente, mansamente. Vai ver, comeu os bombons do Proença.

Eunice Augusta Gonçalves, segunda colocada no nado borboleta, perdendo para Angela Bevilacqua, explica o que aconteceu consigo: nadou numa prova anterior e não teve tempo de se recuperar. Eunice, por quê você não avisou a Angela, antes da prova? Que pena...

Dê corda a um afobado e êle acaba se enforcando — diz o ditado — ou, não diz? Depois de vencer, sem esperar, a natação, o Maurílio, do Pio Americano, anda cheio de gás. Pois não é que o moço anda afirmando abertamente que "o Pio vai dar um "show" na PRIMAVERA"? Já está se candidatando por antecipação ao Troféu Garganta daquela competição.

— Deixa de ser burro e não fica olhando para o juiz — gritou Copolilo, técnico do Abel, para seu jogador Bacalhau. Houve quem lembrasse o Copolilo, jogador do Flamengo, pau-puro, reclamador terrível. Tranqüilamente, Copolilo apresentou sua "saída": — ah, naquele tempo eu não era técnico. Engraçado...

Depois que o Colégio da ASCB entrou por um cano deslumbrante no atletismo feminino, o amigo Mocho anda meio desaparecido. O que é uma pena. Quando Mocho e Chico Figueiredo se reúnem, o Troféu Garganta sobe de cotação.

Cascadura, o dono da "Voz de São Januário", ou a própria voz, fazendo um comício na redação porque o Vasco venceu os PEQUENOS JOGOS. Inclusive reclamando porque o Vasco desaparecera da Cirandinha. João não sabe se agrada ao velho Zé de São Januário ou se Nélson Gonçalves...

O Benedito Santos Neto, cem quilos do mais puro bom humor, presença infalível nos jogos de futebol de salão, aos 31 anos de idade, contando suas proezas nos Jogos Infantis. Lembrava que era fundador dos Jogos: eu fui campeão de futebol de botões e tenho até medalha de ouro. Hoje, a barriga não deixaria o Benedito chegar perto da mesa...

João Teimoso pode antecipar que GE São Sebastião — que venceu o Flamengo, na 13 a 15 — e AA Jacaré — que venceu o Sírio e Libanês, na 11 a 13 — serão ambos desclassificados no Torneio de Futebol de Salão dos Jogos Infantis. Em ambos os casos a Federação Carioca de Futebol de Salão forneceu provas conclusivas. O crime não compensa.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Certame só depende das obras para começar

O II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS sob o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, que deverá ter seu início ainda êste mês, logo que sejam concluídas as obras nos oito campos do Parque do Flamengo, contará com a participação de 296 clubes na série juvenil, 764 na categoria de adultos e 45 na de veteranos, num total de 1.105 clubes inscritos.

Após o encerramento das inscrições, decidiu a Direção do II Torneio de Pelada, para que fôssem sorteadas as tabelas e os campos, que a Série de Juvenis contará com 33 clubes em seis campos e 34 nos outros dois; a Série de Adultos com 96 equipes em seis campos e 100 nos dois restantes e, finalmente, na Série de Veteranos, com 45 equipes em apenas um campo.

Resoluções

A Direção do II Torneio de Pelada resolveu, para a disputa da série de veteranos, em virtude de tôdas as equipes, num total de 45, estarem na mesma chave e no mesmo campo, estabelecer o critério de classificação na primeira fase do 1.° ao 8.° colocado. Para a segunda fase será disputada nova série de classificação com as 37 equipes restantes, sendo, também, classificadas as oito primeiras.

Para a terceira fase, a Direção do II Torneio de Pelada respeitará o critério já estabelecido no Regulamento, ou seja, um turno por sorteio entre os oito primeiros da fase inicial e os oito primeiros na segunda fase de eliminatória, sendo apurado o vencedor pelo total de pontos ganhos e pontos perdidos.

A Direção convoca o atleta Adiema Gomes de Carvalho, com prazo até o dia 18, até às 18h, para optar entre os dois clubes em que fêz sua inscrição, ou seja, os Imbatíveis FC e Tribunal de Contas FC. Findo êsse prazo, o não comparecimento importará em sua desclassificação do II Torneio de Pelada.

CORÍNTIANS SAIRÁ DE CATUMBI PARA VENCER

Um bom time que aderiu ao II Torneio de Pelada foi o Corintians, do Catumbi, com inscrição número 602, sendo esta a primeira vez que participa da promoção do JORNAL DOS SPORTS, que considera de grande valor, principalmente, para o futebol amadorista e que dá oportunidades a um jogadore de aparecer e, mesmo, ser levado para algum clube da FGF.

— Acho que as chances são boas, apesar de ser esta a primeira vez que participamos dessa criação de Mário Filho e de ter bons clubes inscritos no torneio — disse Roberto Rocha, mais conhecido por Baiano, quando veio confirmar a inscrição de seu time no II Torneio de Pelada. — Mas todos têm chance de conquistar o título ou chegar a uma colocação honrosa.

Treino com afinco

— Contamos em nosso time com bons jogadores, todos acostumados a jogar nos campos do Parque do Flamengo, onde treinamos todos os fins de semana contra outros times, muitos inscritos, no II Torneio de Pelada. Nossas vitórias têm sido boas, mostrando que os nossos jogadores estão com um bom conjunto — prosseguiu o técnico Baiano.

Dizendo sempre que esta foi uma das melhores e maiores promoções do JORNAL DOS SPORTS e merecedora de aplausos, pois incentiva os pequenos clubes e cria novos valôres para o futebol brasileiro, os jogadores e o técnico são unânimes em dizer que as chances são boas e que podem, pelo menos, chegar às finais de campo, pois dêles são conhecedores.

Os inscritos

O Corintians, do Catumbi, conta em sua equipe com dois ex-jogadores de clubes da FCF: Edu, que jogou no Botafogo, e Baiano, que integrou o time do São Cristóvão, em 59, também no juvenil, contando, ainda, com os jogadores Frango, Ari, Cacalo, Edu, Felipe, Roberto, Eduardo, Franklin, Jejeca, Carlinhos, Amadeu e Orlando, sendo Franklin a grande fôrça do time.

Alguns dos jogadores, integrantes do Astória FC, são unânimes em afirmar as chances que têm nesse torneio, principalmente pelos jogos que têm visto no Parque do Flamengo e se acham um pouco melhores, como se tem constatado nos jogos que participam, vencendo a maioria, sempre com uma boa diferença de gols e que pretendem repetir essas vitórias durante o torneio.

CASA DA MOEDA VAI TESTAR CAPACIDADE

Os funcionários da Casa da Moeda reuniram-se, certo dia, e resolveram formar um time para disputar os jogos do II Torneio de Pelada, promoção do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. Queriam, pela primeira vez, sentir as emoções dos jogos prestigiados por bom público e, principalmente, ver se conseguiam estabelecer um bom padrão de jôgo, comparando com o de seus futuros adversários, visando, ao final de tudo, conquistar o troféu mais importante do futebol de pelada. O Grêmio Recreativo Mecânica tentará isso.

— Não nos foi difícil formar um time. Nem dois, pois nessas alturas, sem campo para se jogar e aparecendo uma oportunidade que só mesmo o Jornal de Mário Filho poderia dar, ninguém queria ficar de fora. Tínhamos gente, até para formar quatro equipes. E gente boa. E como será a primeira vez que disputaremos um torneio da envergadura dêsse, o faremos somente na série de adultos. Senão fica muito pesado.

O treinador João Pesset está satisfeito com o material humano de que dispõe para os treinamentos e para as partidas do torneio, prestes a ter início. Sabe que são homens de personalidade e responsabilidade, e que nêles poderá confiar, mesmo nos momentos mais difíceis de cada partida. A técnica dêsses homens é boa. O preparo físico vai sendo apurado e, quando os jogos começarem, Pesset espera ter o time base.

Nomes e "cobras"

Para a difícil campanha do Torneio de Pelada, mais difícil ainda para quem o vai disputar pela primeira vez, o técnico João Pesset, juntamente com seu auxiliar Artênis Ramos, conta com um grupo bom, no qual se destacam, de acôrdo com as palavras de ambos, os jogadores Moacir, Célio e Édson.

— Não queremos, com isso, menosprezar os outros, mas é sabido em nosso meio, que o Moacir, o Célio e o Édson, são, realmente, os "cobrões" do time. Mas, também, isso não quer dizer que, se fôr preciso, êles não sairão do time para dar vaga aos que estiverem em melhor preparo físico e técnico. Graças ao bom entendimento que há entre nós dois e os atletas, não teremos êsse problema.

Moacir, Sérgio, Célio, Celso I, Vivaldo, Gabriel, Gilberto, Atílio, Pesset, Djalma, Lessa, Luís Carlos, Jorge e Édson, são os nomes de que dispõe o Grêmio Recreativo Mecânica, da Casa da Moeda, para disputar o II Torneio de Pelada, do JORNAL DOS SPORTS—ESSO.

Os amistosos do fim de semana no Parque mostraram à fôrça das equipes

Copacabana Palace acredita em êxito

O Copacabana Palace, tradicional hotel do Rio, estará prestigiando o II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO e, na esperança de, pelo menos, chegar entre os finalistas, seus defensôres vêm se preparando com entusiasmo aos sábados e domingos nos oito campos da Fundação do Parque do Flamengo.

Será esta a segunda vez que o time do Copacabana Palace Hotel participa do Torneio de Pelada, tendo perdido no primeiro para a equipe da Simca Chambord. Para êste ano o time, segundo declarações do técnico João Gilberto Maria, além de estar bem preparado, conta com bons elementos, capazes de garantir boas vitórias.

Grande promoção

— Considero como uma das melhores promoções que já se fêz em relação ao futebol, principalmente por incentivar o esporte amadorista tão abandonado. É uma pena que o criador dêsse torneio, o Jornalista Mário Filho não esteja presente para ver o ponto destacado a que o Torneio de Pelada atingiu — aduziu o jogador Nélson —, com tantos clubes inscritos.

O quadro

Com os treinos começados há dois meses, o quadro do Copacabana Palace Hotel, registrado no II Torneio de Pelada sob o número 626, conta com três jogadores novos, dos quais Orlando já foi ponta-esquerda do infanto-juvenil do Bonsucesso; Joãozinho jogou nos 11 Caçulas, da Penha, e Mário Lúcio, que é uma das fôrças do time.

Conta, ainda, com Faísca, Nélson, Abílio, Carlos, Nilson II, Vavá, Roberto, Wilson e Naval, todos com esperanças de conquistarem um bom lugar entre os melhores que disputarão no II Torneio de Pelada. Sábado próximo estarão jogando contra o quadro dos Embaixadores FC, como parte dos preparativos para a campanha que pretendem realizar.

"Dr. Rubis" mostra jôgo no São Clemente

Rubens, ex-jogador do Flamengo e mais conhecido por "Dr. Rubis", temido por todos os goleiros nos arremates ao gol, principalmente em penalidades de fora da área, é a grande atração que será apresentada pelo Grêmio Recreativo Escola de Samba São Clemente, nos jogos do II Torneio de Pelada, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS e patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO. O ex-craque do Flamengo, juntamente com outros que já militaram no futebol profissional, estarão presentes na equipe de veteranos do São Clemente.

— Samba e futebol são duas coisas que fazem parte da vida do brasileiro. O Grêmio Recreativo Escola de Samba São Clemente, que no ano passado ficou impossibilitado de disputar os jogos do torneio idealizado pelo Jornalista Mário Rodrigues Filho, agora vai mostrar que é tão bom de bola quanto de samba. E no futebol, felizmente, não haverá nenhum júri para nos prejudicar, como aconteceu no último Carnaval na Avenida Presidente Vargas.

As palavras do técnico João Marinho foram bastante claras. "Ainda permanece acesa a decepção dos componentes da Escola de Samba São Clemente, no que se refere ao desfile de carnaval. A desclassificação lhes trouxe frustração e, principalmente por isso, querem mostrar no Parque do Flamengo, diante de grande público, que certamente acorrerá a êsse local, que são bons de bola, tanto quanto de samba. "O júri daquele desfile não quis ou preferiu não ver o samba que mostramos".

Na série de adultos, os técnicos João Marinho, José Mauro e Airton Teixeira também contam com 15 atletas dos melhores, que vão mostrar que a bola faz parte integrante da vida dos cariocas. Somente na série juvenil é que a Escola de Samba São Clemente não estará presente, porque "é mais difícil formar um time de garotos. Os adultos e os veteranos têm responsabilidade. Êles, não".

História do Carnaval

— Infelizmente, os preparativos para o desfile de nossa Escola, ano passado, não deixaram que nos preocupássemos com o futebol. Tínhamos sido campeões, em 1966, e precisávamos dar tudo para que nosso primeiro desfile na Avenida Presidente Vargas fôsse dos melhores. Trabalhamos com afinco e o futebol foi deixado de lado.

— Mas êste ano — continuou João Marinho — já que "os homens" não deixaram que a São Clemente vencesse ou, pelo menos, obtivesse um dos bons lugares na Avenida Presidente Vargas, vamos mostrar que somos tão bons de samba como de futebol. Vamos disputar êsse importante torneio idealizado por Mário Filho com unhas e dentes, pois temos jogadores à altura do campeonato. Sendo um torneio de futebol e dirigido pelo JORNAL DOS SPORTS, sabemos que vencerá aquêle que jogar mais futebol. Não haverá júri e isso é muito bom.

Meio-mestre é Rubens

A Escola de Samba São Clemente, do bairro de Botafogo, vai disputar o II Torneio de Pelada com excelente elenco. Uma das peças mais importantes chama-se Rubens, ex-jogador do meio-campo do Flamengo. Sua função, no São Clemente, será "alimentar" o ataque, formado por atletas de gabarito, visando ao maior número de gols.

Ao lado de Rubens teremos Rodolfo (goleiro), Ivo, Marinho, Hallton Carmindo — ex-jogador do Americano, de Campos —, Antônio, Maneco — jogou no Fluminense —, Toninho, Guimarães e Bill, êste também ex-integrante da equipe do Canto do Rio. E, para completar essa lista, há o Tião Macalé, que, apesar de veterano, ainda mantém aquela técnica indispensável ao bom futebol.

Três quarentas

O detalhe da equipe de adultos é possuir em seu elenco três jogadores apelidados de Quarenta. O primeiro dêles é Roberto, que por morar no número 40 tem êste apelido; o segundo, por ser parecido com o Quarentinha, que jogou no Botafogo; e, o terceiro, porque tem um possante chute, igual ao do Quarentinha, também.

Ao lado dêsses três, há, ainda, jogadores como Valdir e Itamar, ambos goleiros; Adalberto, Lulu, Paulinho, Zeca-Pila, Lauriodo, Hallton, Fernandinho, Roberto e Jorge Andrade, conhecido por "Gordo". E, sem dúvida alguma, uma equipe de respeito e que fará frente aos melhores conjuntos que disputarão o II Torneio de Pelada, no Parque do Flamengo.

A preparação dos times está sendo ativada pela aproximação da abertura do certame

ARRANCA-TÔCO QUER TÍTULO

O Arranca-Tôco Futebol Clube volta êste ano ao Torneio de Pelada, desta feita com dois times, um na categoria de adultos e outro na de juvenis, inscritos sob os números 771 e 262, respectivamente. No ano passado, o quadro do Arranca-Tôco chegou a disputar e vencer cinco partidas, perdendo a sexta na decisão por pênaltes para o Brasília.

—Estamos com os dois times bem preparados e acreditamos que êste ano conseguiremos melhor colocação — declarou o presidente do Arranca-Tôco, Sr. José Rubens — e talvez cheguemos entre os finalistas, pois a rapaziada está com muita disposição e vontade de levar o título para a Rua Riachuelo. Se isto acontecer, vamos comemorar com uma boa batucada a conquista do II Torneio de Pelada.

Venceram sete

Tendo como técnico o compositor Osvaldo Nunes, campeão de alguns carnavais, o Arranca-Tôco Futebol Clube, da Rua Riachuelo, vem se preparando há algum tempo nos campos do Parque do Flamengo, com vista ao II Torneio de Pelada, do qual participarão com dois times, um de adultos e outro de juvenis e a rapaziada acredita numa boa colocação.

— Devido ao grande número de times que vão ao Parque do Flamengo para treinar para o II Torneio de Pelada, somente conseguimos fazer oito partidas, das quais vencemos sete e perdemos somente a última. Isto é uma prova de que não estamos ruins e poderemos conseguir boa classificação, ou mesmo, trazer o título para a nossa rua — aduziu José Rubens, mais conhecido por Alegria.

Cinco bons

— Contamos em nosso time de adultos com cinco jogadores que realmente sabem o que é bola e, além disso, jogam no Madureira e no Bonsucesso. Daldo, um dos zagueiros, joga no juvenil do Madureira. Germano, Luizinho, Tazá e Valdir jogam no juvenil do Bonsucesso e êles vão garantir o time — disse-nos Alegria. — Além dêles, contamos com os goleiros Antônio e Henrique, Daldo de zagueiro-direito e eu na esquerda.

— O nosso time de juvenis formará com Osir no gol, Hildo, Rubem e Paulo na linha de zagueiros; o meio-campo com Tobias e o ataque com Sérgio, Édson e Américo. O time de adultos conta ainda com Sílvio, Elder e Salvador, enquanto na reserva dos juvenis temos Paulinho, Renato Jorge, Ubiratã, Paulo Roberto, Jorge Luís, Carlos e Sebastião e, com êles, faremos tudo para vencer o II Torneio de Pelada — declarou o Presidente Alegria.

Tribunal de Contas irá lutar no Parque

O Tribunal de Contas também estará nos campos do Parque do Flamengo para disputar o II Torneio de Pelada promovido pelo JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio da ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, e acreditam seus atlétas que as chances são boas e prometem lutar o máximo possível para levarem o título.

— Considero uma ótima promoção esta do JORNAL DOS SPORTS, pois, além de incentivar os jogadores com um troféu, cria novos valôres para o futebol brasileiro e dá maior brilhantismo ao esporte amadorista — disse-nos Pachá, que disputará com Hélio a posição de beque-central.

Vão lutar

Com treinos realizados duas vêzes por semana nos campos do Parque do Flamengo, o time do Tribunal de Contas, inscrito sob o número 689 no II Torneio de Peladas, promete que se empenhará a fundo para conquistar a primeira colocação.

— Começamos os treinamentos há algumas semanas e já estamos acostumados aos oito campos do Parque. Por isso, temos quase certeza de que não faremos feio no torneio, apesar de ser esta a primeira vez que tomamos parte e o nosso time não tem nenhum grande jogador como os outros, mas temos disposição — prosseguiu Pachá.

Os treinos

— Como já disse, não temos nenhum atléta que tenha jogado nos times de praia ou, mesmo, em clubes, mas o time é bom e temos bom conjunto e poderemos, quem sabe, chegar à final e vencer, pois no ano passado bons times perderam logo no princípio — aduziu Pachá.

Sábado, dia 20, o time do Tribunal de Contas Futebol Clube treinará entre si e para os próximos dias, ou seja, num sábado ou domingo dêsses, enfrentará o quadro do São José, também inscrito no torneio e, "como nós, tem muita disposição".

O time

O Tribunal de Contas levará ao Parque do Flamengo para disputar o II Torneio de Pelada do JORNAL DOS SPORTS—ESSO o goleiro Luís Carlos, os beques Erivaldo, Eduardo, Pachá e Hélio. O meio-campo será formado por Cláudius e Paulinho, ficando Cid e Maurício no ataque.

Além dêstes jogadores, o TCFC contará com a participação de Paulo Roberto, Marcelo, Ivã e Marcos, êste último considerado o dono do time, ou seja, a garantia para se chegar a uma boa colocação no torneio, pois Marcos, segundo dizem, come a bola e joga em qualquer posição.

Maria Ester decide título inédito em Roma

Flu x Botafogo será a atração infantil

O campeonato carioca de basquete infantil apresentará, amanhã, ainda em sua segunda rodada do turno, o primeiro grande clássico, quando estarão frente a frente as equipes do Botafogo e do Fluminense, em partida marcada para o ginásio do Mourisco, estando ambos invictos.

Tijuca e Grajaú, os outros líderes do campeonato, jogarão contra Olaria e América, respectivamente, nos ginásios da Rua Desembargador Isidro e da Rua Campos Sales. Completando a rodada, estarão em ação Flamengo e Riachuelo, na quadra da Gávea.

Clássico

Logo em sua segunda rodada, o campeonato de infantis começará a apresentar bons jogos. Botafogo e Fluminense serão os protagonistas do clássico da rodada. O Botafogo é o vice-campeão da categoria, enquanto o Fluminense começou a disputá-la êste ano, tendo para isto formado boa equipe.

O América, que ainda não estava com sua equipe em dia na primeira rodada, disputará seu primeiro jôgo amanhã, contra o Grajaú, que começará a partida como mais provável ganhador, depois da excelente vitória sôbre o Flamengo. O quadro rubro-negro tentará a reabilitação contra o Riachuelo, enquanto o Tijuca campeão carioca, estreará contra o Olaria, já que seu adversário da rodada passada era o América, que entregou os pontos.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se

Roma, Itália (AP-JS) — Maria Ester Bueno passou à final do Torneio Internacional de Tênis Feminino de Roma, após derrotar a tenista italiana Léa Pericoli por 2 a 0, parciais de 6 a 2 e 6 a 0, podendo conquistar pela quarta vez êsse torneio, tornando-se a única a consegui-lo na categoria feminina.

Esterzinha, com 28 anos de idade, volta à sua antiga forma de campeã de Wimbledon, mostrando um jôgo excelente. Na final enfrentará a australiana Leslie Turner, que derrotou sua compatriota Jan O'Neill Lehane, por 6 a 3 e 6 a 1. Caso Maria Ester vença, juntará o título aos conquistados em 58, 61 e 65.

Em 45 minutos

Apontada como excelente jogadora desde as oitavas-de-final, Maria Ester Bueno confirmou seu favoritismo no Torneio Internacional de Tênis da Itália, passando à final com facilidade com a vitória sôbre a italiana Pericoli. Jogando com calma e muita técnica, Esterzinha começou vencendo, tendo a italiana empatado em 1 a 1, no primeiro *set*, quando a chuva obrigou a suspensão da partida.

Três horas depois, Maria Ester voltou à quadra para disputar os *sets* restantes, conseguindo desempatar logo nos primeiros saques e aumentando as vantagens para vencer o primeiro parcial de 6 a 2 e o segundo de 6 a 0, com a maior facilidade. Após essa interrupção, Maria Ester precisou de apenas 45 minutos para conquistar a vitória e passar à final.

Decisão

Esterzinha, com muita mais experiência que a italiana, venceu por dez vêzes consecutivas com uma série de disparos de resposta aos saques, quebrando por inteiro com o jôgo de Pericoli. Com essa vitória, Maria Ester poderá ser a única tenista a conquistar êsse torneio por quatro vêzes, caso derrote a tenista australiana Leslie Turner na partida de final.

Além de Maria Ester, a única tenista a conseguir êsse feito foi a australiana Margareth Smith, que já abandonou o esporte, tendo vencido nos anos de 62, 63 e 64, e só não o conseguiu em 65 porque foi derrotada pela tenista brasileira. Apesar de não ter conquistado o título em três anos consecutivos, Maria Ester foi vencedora em 58, 61 e 65, e poderá ser a única a vencer quatro vêzes.

"DOUBLÉ" ATIRA BEM COM MARIA E BELGA

O "double" brasileiro para os Jogos Panamericanos, formado por Antônio Maria (do Botafogo) e Belga (do Flamengo), "atirou" na manhã de ontem, na distância de 2.000 metros, tendo feito 6'46", sob a observação do Sr. André Richer, que foi convidado pelo presidente do Comitê Olímpico Brasileiro para chefe de equipe da delegação nacional.

Enquanto isso, outro "double" do Flamengo, formado por Harry e Alberto Blema, se exercita com febricidade nas mesmas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas para tentar obter da Comissão Técnica do Comitê Olímpico Brasileiro condição para "descer", domingo próximo, junto com o "double" oficial, apenas para exigir mais dêste duo brasileiro e para exibir — por que não dizer — suas condições.

"2 com" em ação

Enquanto o "double" oficial vai subindo no treinamento, pràticamente com o passaporte no bôlso, o "dois com" do clube rubro-negro de Pèzinho e Cláudio (contra quem se lançarão os demais conjuntos no próximo domingo, na eliminatória nacional "atirou" ontem para a mesma distância dos 2.000 metros, cronometrando 7'38", com passagem de 3'45" pelo km. O "double" de Antônio Maria e Belga, no "tiro" realizado ontem, em que cobriu os 2.000 metros em 6'46", passou os 1.000 metros em 3'15".

Embora sem qualquer pronunciamento oficial, sabe-se que os clubes gaúchos Barroso e União virão para a eliminatória, domingo, do "dois com". Também o clube catarinense, de Florianópolis, o Riachuelo, virá para êsse confronto.

Harry: não falei nada

O remador Harry disse ontem, perante o seu técnico Buck, que "acha muito engraçado tudo que está sendo publicado por aí. Não falei com pessoa alguma, não fiz declarações e meu nome está surgindo por aí, causando interpretação errônea por parte de alguns. Sou um atleta com larga experiência, não fui aos Jogos Luso-Brasileiros porque não quis, pois problemas pessoais meus, exclusivamente meus, fizeram-me pedir dispensa da seleção. Fui aos I Jogos, participei também dos II Jogos e só não fui aos III Jogos porque não quis. É um grande acontecimento.

— Não queiram, entretanto, envolver meu nome em questões outras. Eu quando tenho que dizer algo de alguém, digo de frente. Não se utilizem de mim para intrigas, pois estou crescidinho para isso. — terminou o remador Harry.

BOLICHE

ARMANDO PITTIGLIANI

Hoje, teremos nas pistas do Boliche 300, um nôvo e diferente torneio, reunindo "duplas masculinas sorteadas". Inscrições individuais e sorteio nas duplas. Os prêmios são excelentes, além de valiosíssimos. * Nilza e Edgar "faturaram" o torneio de duplas mistas da última semana (quarta-feira) do Boliche 300. Em segundo ficaram Ana Lígia e Raulzinho, que conseguiram também a melhor contagem do torneio, 189 pinos. * O conhecido bolichófilo, senhor Renato Lins Martins, oferecendo discos de sua loja, a "Eletro Disco", que fica ali na praça General Osório, para o torneio de "mini-equipes" do 300. * Nova doença na praça, propagando-se entre jovens e felizes casais: "incompatibilidade de jôgo". Esta doença consiste em impossibilidade permanente de marido e mulher jogarem em dupla ou mesma equipe. Os mais conhecidos portadores da enfermidade: Ana Lígia e André, e Sônia e Amaral. * Hoje à noite, encerrar-se-ão definitivamente as inscrições para o "I Campeonato Carioca Individual Masculino de Boliche", promovido por JORNAL DOS SPORTS, VARIG e Boliche 300. O sorteio das chaves será feito amanhã, quarta-feira, no Boliche 300. Os interessados estão convidados a comparecerem ao sorteio que será efetuado durante o transcorrer do torneio de duplas mistas programado para a mesma noite. O início das eliminatórias marcado para a próxima segunda-feira, dia 22 de Maio. * De domingo para domingo maior tem sido a freqüência ao "show" de música jovem proporcionado pelo notável conjunto "The Outcasts" na sobreloja do Boliche 300. No último domingo lá estiveram mais de 350 "mini-garôtas e rapazes". Muito "marmanjo" dando pretexto de ir jogar boliche e de ôlho na "safra" de "mini-ninhas" de 1952 e adjacências... Presenças constantes: Kátia, Valéria, Dedéti, Verinha, Juca, Raulzinho, Buda e a turma do Arpoador todinha. Após as danças, disputadas partidas de boliche são jogadas, sempre com grande torcida feminina. * Equipe dos "Cobras" vencendo com tranqüilidade aos campeões da equipe dos "Carcarás". Jôgo êsse realizado lá no "King's", um dos mais concorridos Boliches da orla marítima (S. Conrado). * Conjunto masculino dos "Five Stars" vencendo brilhantemente aos "Gatos", lá no 300, pelo escore de 3 x 1. A "forra" será na próxima quinta-feira, lá no Pax. * Atenção para esta nota (especialmente os proprietários de Boliches): de 30 centímetros ou 12 polegadas. Menos que isso é Boliche "comercial". * O regulamento do nosso I Campeonato Carioca Individual Masculino de Boliche deverá ser publicado, aqui no jornal, por êstes dias. Aguardem.

Caraballo vence Memo por pontos

Barranquilla (AP-JS) — O pugilista colombiano Bernardo Caraballo, terceiro colocado na lista mundial dos desafiantes ao campeão Masahiko Harada, dos pesos-galos, venceu o mexicano Memo Telles por pontos, em decisão adotada pela unanimidade dos jurados que funcionaram na luta de 10 assaltos, disputada anteontem, na sua cidade natal, Barranquilla.

Caraballo combateu à meia distância, acertando boas combinações de direita e esquerda no seu adversário, principalmente no sétimo assalto, quando colocou Telles em precárias condições, ao atingi-lo com fortíssimo ganchos de canhota, acompanhado com um cruzado de direita. O mexicano não conseguiu utilizar com constância o seu gancho de esquerda, sòmente o fazendo no sexto assalto.

CLUBES & FATOS

WALTER RIZZO

NINGUÉM QUER SER CANDIDATO

* Aproxima-se a eleição sem que ninguém deseje se candidatar à Comodoria. O ex-Comodoro Wilson Pinto Novais, que deixou a Vice-Presidência de Patrimônio do Flamengo, só aceitará concorrer às urnas caso seja candidato único. Difícil, pois seu nome não encontra receptividade total no Conselho Deliberativo. Serafim Alves Gomes, atual Vice-Comodoro, não aceita o cargo. Acha que já trabalhou muito pelo Paquetá Iate Clube nos últimos seis anos e deseja descansar e dedicar seu tempo à família e à sua casa na romântica ilha. O atual Comodoro Ademar Rivermar de Almeida no maneirinho vai deixando o barco correr e acaba mesmo reeleito, o que por certo também não agradará a todos. Joaquim Jóia, ex-Diretor Social e da última facção derrotada, está fazendo muita onda, o que é muito mal.

* No acêrto final sabemos que, com o atual Comodoro, caso seja reeleito ou com Wilson Pinto Novais, Arlindo Silva continuará na direção social, o que será muito bom. Esperamos que tudo seja acertado e que não haja luta como das vêzes anteriores pois o grande prejudicado será o Paquetá Iate Clube.

* Aniversariou sábado último, a encantadora moreninha Leina da Silva Vanderlei. Houve recepção para os familiares e amiguinhas e não faltou o tradicional corte do bôlo e "tin-tin" de champanha. Parabéns.

* Jarbas Passarinho, Ministro do Trabalho, segunda-feira última foi visto jantando no Pot, restaurante da Barra da Tijuca.

* A grande meta do dinâmico Presidente Luís Herculano Pinto Ernesto é obras. Tanto isto é verdade que Wilson Melo em visita ao colunista disse que temporàriamente as programações sociais serão [illegible] paralisadas para que sejam executadas [illegible] complementação do atual salão de festas [illegible] no local onde mais tarde será [illegible]. Inegàvelmente o Presidente Luís Herculano Pinto Ernesto é bom timoneiro de uma nau bem tripulada por bons diretores.

* O Clube Líbano Fluminense que está festejando seu Jubileu de Ouro tem assim constituída a sua Diretoria: Camilo Nahoun — Presidente; William Cassibi — Vice-Presidente; Milton Abrached — 1.º Secretário; Roberto Nahoun — 2.º Secretário; Alfredo Tauil — 1.º Tesoureiro; Admon Dib — 2.º Tesoureiro; Jady Tauil — 1.º Procurador; Antônio Cassibi — 2.º Procurador; Antônio Nemir — Bibliotecário; Felipe Jogaib — Diretor Social; José Mocarzel — Diretor Cultural; Vítor Tauil — Diretor de Esportes; Charles Mugayar — Diretor de Propaganda; Munir Heinyel — 1.º Orador; e Jamil Mansur — 2.º Orador. Mesa do Conselho Deliberativo — Davi Gabaily — Presidente; Emílio Carmo — 1.º Secretário e Nédio Mocarzel — 2.º Secretário.

* A Diretoria do Clube Monte Líbano resolveu às vésperas de encerrar seu mandato fazer uma limpeza na sede do clube. Já não era sem tempo pois o Palácio de Mármore estava em completo abandono. Como nos homens públicos tudo não deverá passar de obra eleitoreira. A limpeza servirá também para justificar o precinho absurdo que é cobrado aos estudantes para os seus bailes de formatura.

* Alguém anda gritando e por isso mesmo o Conselho Deliberativo do Magnatas Futebol de Salão está em reunião permanente. O motivo principal é a prestação de contas das movimentadas noites de [illegible]. O Presidente Raimundo Sampaio Tôrres e seus pares de Diretoria são homens íntegros e por isso mesmo tudo será aprovado temos certeza.

* Levi Neves, Presidente do Instituto Cultural Brasil-Paraguai, convidou-nos para as solenidades do Dia Nacional do Paraguai. O local do acontecimento foi a Praça Paraguai, em Botafogo, próximo ao Túnel do Pasmado e junto ao Clube de Regatas Guanabara. Os alunos da Escola Paraguai cantaram os Hinos do Brasil e do Paraguai e também músicas folclóricas acompanhados pela Banda do Corpo de Bombeiros. Estiveram presentes os Cadetes das Escolas de Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. Também, o Embaixador do Paraguai, Almirante Wenceslao Benites, foi presença destacada.

* Na festa de homenagem à Mãe do Ano do CR Vasco da Gama, Sra. Carlos Alberto Pinto, a saudação do Diretor Social João Santos foi bonita e emocionante.

* Os atletas do remo do CR Vasco da Gama escolheram a Sra. Maria José da Costa a Mãe do Ano dos Remadores. Homenagem justa.

* Bossa Nova na festa de aniversário do Clube dos Embaixadores. O coquetel determinado para as 22h30m não foi realizado. Houve apenas o baile durante o qual ficou bem caracterizado que a Diretoria ainda não se encontrou. O Presidente Carlos Simbarguer contrariando a ética trajava terno claro enquanto seus diretores, alguns vestiam "smoking", aliás o Vice-Presidente Israel Goffermann trajava um rigor bastante fora de moda. O conjunto Sambamba foi quem tocou e decepcionou, é horrível. O Diretor Social é uma coisa, fraquíssimo e não sabe receber convidados. É de lamentar que esteja no exercício daquela importante função.

O Baile de aniversário do Clube dos Embaixadores esteve abaixo da crítica.

* Sábado último realizou-se o almôço comemorativo do 22.º aniversário do Centro dos Oficiais Administrativos. O local escolhido para a reunião foi a Churrascaria Cantina Portuguêsa, muito boa por sinal. Fomos homenageados pelo Presidente Reinaldo Mendes Teixeira e pelo Diretor Social e Recreativo Adolfo Carvalho da Mota. Presença de destaque: Abelardo Sanches, Presidente do Clube Municipal. O Baile comemorativo do evento está marcado para sábado próximo, 20 de abril a partir das 23 horas nos salões do Clube Municipal. No mesmo dia e local, às 20 horas haverá um espetáculo teatral pelo Grupo Os Idealistas.

* A Sra. Léa Sanches, espôsa do Presidente Abelardo Sanches, foi eleita Mãe do Ano do Clube Municipal.

* Pena que para uma só noite estejam sendo programadas duas festas de grande público. 15 de julho foi a data fixada para o baile de aniversário do Olaria Atlético Clube. Tocará a orquestra Tabajara do Maestro Severino Araújo. Na mesma noite quem vai cantar no Mello Tênis Clube é Ronnie Von, inegàvelmente um dos maiores cartazes do momento. Vai daí...

* O gentleman Arlindo Silva e sua elegante espôsa, Sra. Modesta Silva, gentilíssimos com o colunista. Gratíssimos.

Na reta final

Quebrando o recorde

A grande diferença

Tagliamento, apontado como o melhor cavalo argentino na pista de areia, adaptou-se muito bem à grama de Cidade Jardim e, foi mesmo o segundo favorito da competição, logo atrás da parelha New Son-Bell Boy, enquanto a colônia japonêsa, prestigiava seu representante o cavalo Hamatesso, fazendo-o sexto mais apostado na prova. Mas estava escrito que o vencedor seria Tagliamento, pois o cavalo argentino venceu pràticamente de ponta a ponta como mostram as fotos, em "canter", dando-se ao luxo de quebrar o recorde pertencente ao nacional Narvick, de 147" 3/10, baixando para 147" cravados, quase deixando Maróto fora da fotografia.

Hepatan dá suspensão a Antônio C. Pimentel

O treinador Antônio C. Pimentel, foi suspenso pela Comissão de Corridas, pelo período de um mês, por ter medicado Hepatan na semana da corrida. A punição do treinador irá até o dia 15 de junho próximo. Também o aprendiz Oziel Fraga Silva, foi punido pela CC no páreo em que montou Hand, por indisciplina, indo sua suspensão até o dia 30 do corrente mês.

As demais resoluções da Comissão de Corridas foram as seguintes:

a) — Notificar os treinadores dos animais Lole, Asterix, Fouquet, Beaurevers, Hai-So, Dunhill, Hanover, Amilcar, Vivandiere, Quaréa, Itinga, Zoila, Ambição e Dígrafo (indocilidade), sendo êstes três pela última vez;

b) — Chamar a atenção do treinador de Querosene (balda);

c) — Suspender, por infração do art. 184 do C. de C. (medicação na semana da corrida) o treinador Antônio C. Pimentel (Hepatan) até o dia 15 de junho próximo;

d) — Suspender, por infração do art. 58 do C. de C. (indisciplina), o aprendiz Oziel F. Silva (Hand) até o dia 30 do corrente;

e) — Suspender por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores), a partir do dia 19 próximo, os seguintes profissionais:

Laércio Santos (Descanso) até 14 de julho próximo e Benedito Santos (Vergel), Rangel Carmo (Garôta de Paris) e Paulo Lima (Tabarana) em NCr$ 10,00 e Carlos Morgado (Urajana), Júlio Reis (Simpática) e José Brizola (Estúria) em NCr$ 5,00; e

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 1, 4, 6 (com exceção do 9.º páreo) e 7 de maio de 1967.

AVISO — Será novamente chamada para a corrida do dia 25 a prova especial em 1.600 metros em pista de grama, destinada a animais de qualquer país de 3 anos e mais idade.

Filha de Profundo vai estrear bem preparada

Preditora, uma filha de Profundo e Olan, de propriedade do Vicente de Paula e Lima e criação do Sr. Breno Caldas, natural do Rio Grande do Sul, vai estrear no segundo páreo de sábado, muito bem preparada por Antônio Pinto da Silva.

Os estreantes:

QUEDULCE — feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul, no dia 15 de setembro de 1964, filha de Queluz e Eagle Magesty — Criação e propriedade do Haras São Judas Tadeu — Treinador: Rubens Afonso Carrapito.

PREDITORA — feminino, alazão, nascida no Rio Grande do Sul, no dia 1 de novembro de 1964, filha de Profundo e Olan — Criação de Breno Caldas e propriedade de Vicente de Paula Lima — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

UPA NEGUINHA — feminino, castanho, nascida em São Paulo, no dia 10 de outubro de 1964, filha de Major's Dilemma e Congada — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Tutu — Treinador: Geraldo Morgado.

ARPINO — masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro, no dia 19 de outubro de 1963, filho de Nisos e Fleur de Rocaille — Criação e propriedade do Haras Cuiabá — Treinador: Antônio Pinto da Silva.

BOCCIA — feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul, no dia 26 de outubro de 1963, filha de Heréu e Blondette — Criação de Vinicio Marsiaj e propriedade de Luís Carlos Rocha — Treinador: Geraldo Morgado.

SINCERIDAD — feminino, castanho, nascida no Rio Grande do Sul, no dia 23 de janeiro de 1964, filha de Estremadur e Sensitiva — Criação de Luís Fernando Cirne Lima e propriedade de Mário Cerqueira Teixeira de Sousa — Treinador: Osvaldo Castano Dias.

Ponto-de-Vista

Grandiosa sob todos os aspectos a festa do **Jóquei Clube de São Paulo**, com a realização de quatro provas internacionais, cujo ponto máximo foram os 2.400 metros do Grande Prêmio São Paulo, com a dotação de NCr$ 50.000,00 ao proprietário do animal vencedor. Dezoito animais foram alinhados no "starting-gate" da milha e meia, dos vinte que foram inicialmente inscritos, em virtude das deserções dos animais estrangeiros: Mi Galgueto (uruguai) e Periodista (égua argentina radicada no turfe peruano).

A outra grande atração, sem a menor sombra de dúvida, foi a presença do Presidente Costa e Silva, primeiro dos mandatários do País a comparecer à realização do Grande Prêmio São Paulo. Especialmene convidado pelos dirigentes da entidade bandeirante, o Marechal Costa e Silva atendeu prazerosamente, comparecendo ao Hipódromo de Cidade Jardim em companhia de altas autoridades do govêrno brasileiro. Em sua homenagem foi realizado o Grande Prêmio Presidente da República.

Mais uma vez a representação argentina levou vantagem sôbre a criação nacional, através da vitória do cavalo Tagliamento (Seductor e Blanca), que não teve a menor dificuldade para derrotar os seus adversários. Tagliamento tomou a principal posição logo que o "starter" franqueou a pista e sempre nesta posição se manteve até cruzar o espelho, dando-se ao luxo de assinalar a nova marca recorde para a distância de 2.400 metros, com o tempo de 147" cravados.

O movimento financeiro, conforme era esperado, alcançou pleno êxito, pois, sòmente com as duas corridas (sábado e domingo), atingiu cêrca de dois milhões de cruzeiros novos (Cr$ 2.200.000,00). Esta cifra poderá chegar bem próximo da casa dos três milhões de cruzeiros novos com a realização da noturna de ontem, quando então será encerrada a grande festa da prova magna do turfe bandeirante neste ano de 1967.

Relativamente aos animais nacionais, que tomaram parte na milha e meia do Grande Prêmio São Paulo, não podemos dizer que houve o fracasso, pois tanto Marroto como Dilema fizeram por manter a criação nacional em destaque, escoltando o ganhador. Todavia, achamos que o sacrifício a que foram submetidos os parelheiros Zenabre, Gomil e Fiapo poderia ter sido evitado, êstes três animais chegaram nas últimas colocações com o bicampeão brasileiro em apagado "fecha raia".

Flashes de sábado

* A sabatina começou com um azarão de pule de NCr$ 1,74 e dupla de NCr$ 1,05.

* O líder A. Barroso venceu sòmente duas provas, com a favorita Passista que rateou, apenas NCr$ 0,15 e Trois Etoiles que rateou NCr$ 0,19.

* O herói da tarde foi o nosso conhecido Joaquim Gonçalves Silva que ganhou dois páreos.

* J. G. Silva levou ao vencedor o cavalo Hanquim e a égua Murta que venceu o G. P. Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida.

* No G. P. Associação Brasileira de Criadores de Cavalo, vitoriou-se o ligeiro Flash Gordon, sob a condução de Eduardo Araya. O filho de F. Napoleon marcou 71"6/10 nos 1.200 metros.

* O Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que fôra a Cidade Jardim para assistir à prova, estêve na raia para a foto da vitória do seu craque.

* Nas duas provas principais da tarde, por coincidência, saíram vitoriosos os animais defensores das côres dos presidentes das duas principais entidades do País.

* Deado, um dos maiores favoritos da reunião, não formou sequer a dupla. O filho de Quiproquó estêve para ser inscrito no G. P. São Paulo, mas seus responsáveis em boa hora resolveram ao contrário.

* O movimento geral de apostas da sabatina, atingiu à cifra de NCr$ 946.000,00.

Domingo

* Vitória espetacular obteve A. Barroso com a égua Operette, que reacionou no final depois de batida pela competidora Kanaia.

* Nos 400 metros finais do terceiro páreo, rodou espetacularmente o animal Calvador, que se perdeu nas patas dos rivais que corriam à sua frente.

* O jóquei João Carlindo, que caiu ao solo juntamente com Calvador, por milagre não sofreu nada mais que o susto.

* Demorou muito a confirmar o resultado do 4.º páreo. O vencedor Posseidon (A. Barroso) prejudicou vários adversários, pois vinha manheirando.

* Houve o sino de reclamação e os comissários de corridas, depois de ouvirem os jóqueis e ver o filme, confirmaram o resultado do páreo.

* Impressionante o número de japonêses (homens, mulheres e crianças), presentes ao Hipódromo de Cidade Jardim, por causa da presença do cavalo Hiwatesso.

* Os jóqueis das éguas chilenas, Adamita e Maceadora, levaram braçadeiras com a bandeira brasileira e foram recebidos com palmas no "canter"

* Durante o desenrolar do G. P. Presidente da República, na altura dos 400 metros rodou a égua Adamita, jogando ao solo o jóquei —. Toro, que foi levado ao Hospital.

Laércio segurou e Oziel revidou

Oziel Fraga Silva e Laércio Santos, andaram se acusando mùtuamente no Livro de Ocorrências correspondente à corrida de sábado, quando da disputa do segundo páreo. Oziel acusa Laércio Santos de ter segurado a manta de sua montada — Hand — quando lhe pediu que largasse, vendo que não era atendido, deu-lhe uma chicotada. Laércio Santos por sua vez, se defendeu dizendo que sua montada — Descanso — na reta final quando se juntou a Hand, tentou mordê-lo, como também manheirar, sendo por isto obrigando a escorar-se com a mão para afastá-lo, quando então Oziel Fraga Silva, lhe aplicou uma chicotada nas costas.

Quinta-feira

1.º Páreo — J. Brizola (Ascurra) declarou que sua montada desgarrou na entrada da reta final por ter essa balda, mas sem prejudicar as competidoras. B. Santos (Vergel) declarou que, nos 400 metros finais, Condessita (R. Carmo) foi para dentro, obrigando-o a levantar. R. Tripoli (treinador de Ascurra), declarou que sua pensionista não confirmou os bons exercícios produzidos para esta prova, acreditando que talvez tenham sido as luzes a causa do fracasso. R. Carmo (Condessita) declarou que, na curva, quando a montada de B. Santos (Vergel) abria, forçou para fora e passando por ela, depois do que, com luz suficiente, foi um pouco para dentro, sem molestá-la.

2.º Páreo — A. Ramos (Gold Express) declarou que, a 50 metros da partida, L. Santos (Itinga) foi de golpe para dentro, no quase derrubou-o. L. Santos (Itinga) declarou que, após a partida, sua égua tentou voltar e foi para cima das competidoras, contra seus esforços em corrigi-la, tendo, na ocasião, arrebentado o Piolun.

3.º Páreo — J. Paulielo (Flamante) declarou que, antes de entrar na reta final, R. Carmo (Garôta de Paris) foi para fora, levando-o no lance, tendo quase rodado.

Sábado

2.º Páreo — O. F. Silva (Hand) declarou que, na reta final, L. Santos (Descanso) segurava a manta de sua montada, tendo lhe pedido que largasse, mas não foi atendido, aplicou-lhe uma chicotada para que o desembaraçasse. M. Henrique (Cantilever) declarou que, nos 1.500 metros, L. Santos (Descanso) foi para dentro sem luz, no que teve que levantar. L. Santos (Descanso) declarou que, na reta final, quando Hand (O. F. Silva) juntou com sua montada seu cavalo tentou morder a montada de O. F. Silva), como também manheirar, sendo obrigado a escorá-lo com a mão a fim de afastá-lo, tendo no lance O. F. Silva lhe aplicado uma chicotada nas costas.

6.º Páreo — S. Silva (Alânia) declarou que sua montada nos últimos 50 metros tentava atirar-se para dentro, não tendo usado seu chicote a fim de acertá-la. L. Acuña (Alatonia) declarou que sua égua, por ser a primeira vez que corria, se defendia da areia no focinho e negava-se a correr.

7.º Páreo — A. Reis (Boucheron) declarou que, na partida, Querosene (P. Lima) foi para fora, obrigando-o a recolher e atrazar-se um pouco. P. Lima (Querosene) declarou que na partida, seu cavalo se jogou para fora, pegando-o de surprêsa, mas foi prontamente corrigido.

9.º Páreo — J. Pinto (Dote) declarou que, na reta final, Pralinete (P. Alves) depois de dominada, desgarrou-o.

Domingo

1.º Páreo — J. Baffica (Gauchinha Linda) declarou que, na partida, sua montada se assustou com o aparelho de largada e pulou para fora, nesse movimento lhe fugindo o estribo do pé direito e rodado o selim para o lado esquerdo, não podendo levá-lo para o lugar devido a sobrecarga que levava de oito quilos. J. Reis (Amoreira) declarou que, na partida, Gauchinha Linda (J. Baffica) foi para fora de modo tal, que ficou fora de carreira.

4.º Páreo — A. Ramos (Uganah) declarou que, na partida, A. Reis (Xântico) foi para fora, apertando-o de encontro a outra competidora, daí atrasar-se. F. Pereira Filho (Asterix) declarou que, na partida, por estar colocado no box, o potro não arrancou, atrasando-se.

5.º Páreo — J. Machado (Granfina) declarou que, na reta final, Simpática (J. Reis) apertava-o de encontro a Tabarana (P. Lima) não podendo assim usar o chicote.

6.º Páreo — J. Pinto (Soldera) declarou que, nos 800 metros, Ortiga (J. Queirós) foi para dentro, obrigando-o a recolher e atrasar-se. J. Queirós (Ortiga) declarou que sua montada, por ser canhota, nos 800 metros, foi um pouco para dentro, mas prontamente corrigida. J. Brizola (Estória) declarou que, nos 300 metros, sua montada foi algo para dentro, mas tinha luz e não prejudicou as adversárias.

GP FREDERICO LUNDGREN É ATRAÇÃO NO DOMINGO

O ponto alto da reunião desta semana na Gávea, é o Grande Prêmio Lundgren, a ser corrido domingo, na distância de 2.000 metros, com a dotação de 5.000 mil ao vencedor.

O Grande Prêmio Frederico Lundgren, reunirá animais de 3 e 4 anos, prometendo um desenrolar dos mais interessantes, entre os competidores Fragonard, Abaeté, Kalapalo, Charnot e Fiapo, caso êste último venha a correr.

As chamadas para as corridas de sábado e domingo são as seguintes:

Sábado

1) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Negra do Sul 56, Fafa 58, Trempe 56, Eslinga 58, Darlene 57 e Bela Lidia 56.

2) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Quedulce 55, Preditora 55, Melibea 55, Uvacha 55, Urrucha 55, Upa Neguinha 55, Invitation 55, Fairvá 55, Marseille 55 e Pique 55.

3) — 1.300 — NCr$ 1.000,00 — Boucheron 56, Micro 56, Arpino 56, El Capitan 56, Blue Jet 56, Gostoso 56, Eremita 56, Dunhill 56, Batovi 56 e Tesio 56.

4) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Outonal 55, Britânico, Precussor 55, Fatorial 55, Belvedere 55, Cupidon 55, Mooklin 55, Urbaneja 55, Asterix 55, Verus 55, Mônaco 55 e Esbelto 55.

5) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Dôce Iracema 56, Belingueville 56, Blue Signal 56, Albione 56, Gueba 56, Gazelle 56, Gironda 56, Menatita 56, Quiromante 56, Cláudia 56, Estatira 56 e Querença 56.

6) — 1.300 — NCr$ 1.000,00 — Guirlanda 56, Boccia 56, Farplease 56, Christine 56, Miss Alegria 56, Alânia 56, Gran Condessa (ex-Rochedo Branco) 56, Singeridad 56, Procela 56, Fair Clélia 56, Suvenir 56, Roseville 56 e Alstonia 56.

7) — 1.400 — NCr$ 1.600,00 — Gurupá 56, White Hunter 56, Vishnu 56, Guinéu 56, Cantagalo 56, Goiás 56, Havano 56, Arisco 56, Patchouly 56, London 56, Timeu 56 e Zé Boneco 56.

8) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Vadico 52, D. Ernâni 52, Mangazo 52, Flâneur 52, Honey Smile 52, Mair Boy 52, Happy Jack 52, Privilégio 56 e Fluido

9) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Jimba—Loo 56, Mister Charles 57, El Califa 56, Nimbo 57, Cambé 56, Old Paulino 56, Argentum 56, Elogio 56, Bojudo 54, Cuidado 56 e Kimino 57.

Domingo

1) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Laquera 55, Flora Catita 51, Bebel 55, Gauchinha Linda 55, Heia 55, Urussara 55 e Arandé 55.

2) — 1.500 — NCr$ 1.300,00 — Beaurevers 57, Light-Já 57, Matagato 57, Carinho 57, Molicho 57, Salvatore 57, Taiamã 57, Lord Byron 57, Foxbridge 57 e Lippi 53.

3) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Fracão 57, Quênia 57, Loirita 57, Octava 57, Eliane A. 57, Las Palmas 57, Tentation 59 e Munição 57.

4) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Mujalo 55, Precursor 51, Mileto 55, Expo 67 55, Seccion 55, Urmarino 55, Fair Kino 55 e Urbelo 55.

5) — Grande Prêmio Frederico Lundgren — 2.000 — NCr$ 5.000,00 — Nointot 57, Aperitivo 57, Adelmo 57, Charnot 60, Neléu 57, Abaeté 57, Mechant 60, Fiapo 60, Fragonard 60, Salamalec 60, Kalapalo 60 e Mestre Juca 60.

6) — 1.500 — NCr$ 1.300,00 — Gigue 53, Vanga 57, Getecê 53, La Garçonne 57, Della 57, Quataine 57, Kiriaki 57, Fisalina 57, Deerling 57, Hetaira 57 e Samotrácia 57.

7) — 1.400 — NCr$ 1.300,00 — Manda-Chuva 57, Rio Negro 57, Dragão 57, Maipú 57, Hippo 57, Masaccio 57, Flattery 57, Dr. Osmane 57, Hai-só 57, Albião 57 e Rockmoy 57.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Cavada 52, Secret Love 52, Sheet 52, Lady Manon 52, Diana 58, Belleville 52, Fides 60, Erymа 56, Happy Moon 56 e Trucha 60.

9) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Fair Miss 57, Fabienne 54, Ana Maria 55, Cambro Elra 54, Eulaia 57, Palinoa 54 e Lady Fortuna 54.

CARABRANCA VENCEU E PODE REPETIR QUINTA

Em sua última corrida, Carabranca foi apresentada no páreo de amadores na noturna, quando venceu com muita facilidade. Agora volta a ser inscrito quinta-feira, devendo fazer uma corrida com grande chance de vitória, podendo repetir.

O programa:

1.º Páreo — As 20h00 — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

kg.
1-1 Guarapema, M. Silva ... 56
2 Guanabara, F. Pereira F.º 56
2-3 Itinga, L. Santos ... 55
4 Vale Sagrado, L. Correia 55
3-5 Dama, A. Fernandes ... 55
6 Banha, B. Santos ... 55
4-7 Chaqueira, S. Cruz ... 56
8 Égua, O. Ricardo ... 56
9 Old Dolla, J. Borja ... 56

2.º Páreo — As 20h30 — 2.100 metros — NCr$ 1.300,00.

kg.
1-1 Drivela, F. Pereira F.º 56
2 Dalo, M. Silva ... 56
2-3 Nevanda, J. Brizola ... 58
4 Imperador Ricardo, P. Alves ... 57
4-5 Djago, H. Vasconcelos ... 59
" Krivolo, J. Machado ... 54
" Good Hound, J. Paulielo 57

3.º Páreo — A 21h00 — 1.000 metros — NCr$ 1.150,00.

kg.
1-1 Galgo Branco, S. Cruz 56
2 Luthier, N. Correia ... 55
2-3 Estase, M. Carvalho ... 56
4 Miss Elieto, O. F. Silva 55
5 Bondit, R. Carmo ... 56
3-6 Drift, J. Brizola ... 54
7 Don Querido, A. Ramos 56
8 Costa Dina, L. Correia 54
4-9 Atabar, P. Alves ... 56
10 Precavida, C. Morgado ... 55
11 Salvia, F. Pereira F.º ... 55

4.º Páreo — As 21h30 — 1.700 metros, NCr$ 1.200,00 — (XXV Semana de Entrerragem).

kg.
1-1 Mussorre, R. Carmo ... 57
2 Batemanha, L. Santos ... 57
2-3 Tenente, O. Cardoso ... 57
4 Don Bobocha, J. Gil ... 57
3-5 Caudilho, H. Vasconcelos 57
6 Arafio, R. Penido ... 57
4-7 Himation, L. Acuña ... 57
8 Berlitum, M. Silva ... 57
9 Larghetto, A. Fernandes 57

5.º Páreo — As 22h00 — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00.

kg.
1-1 Lono, B. Santos ... 54
" Birk, R. Carmo ... 54
2-2 Don Rodrigo, A. Hodecker ... 55
3 Chevlat, C. Morgado ... 54
3-4 Ellen, J. B. Paulielo ... 55
5 Levitaco, R. Penido ... 54
4-6 Fiona, L. Santos ... 56
7 Tobbaco Road, J. Santana ... 56

6.º Páreo — As 22h25 — 1.000 metros, NCr$ 1.100,00 — (Betting).

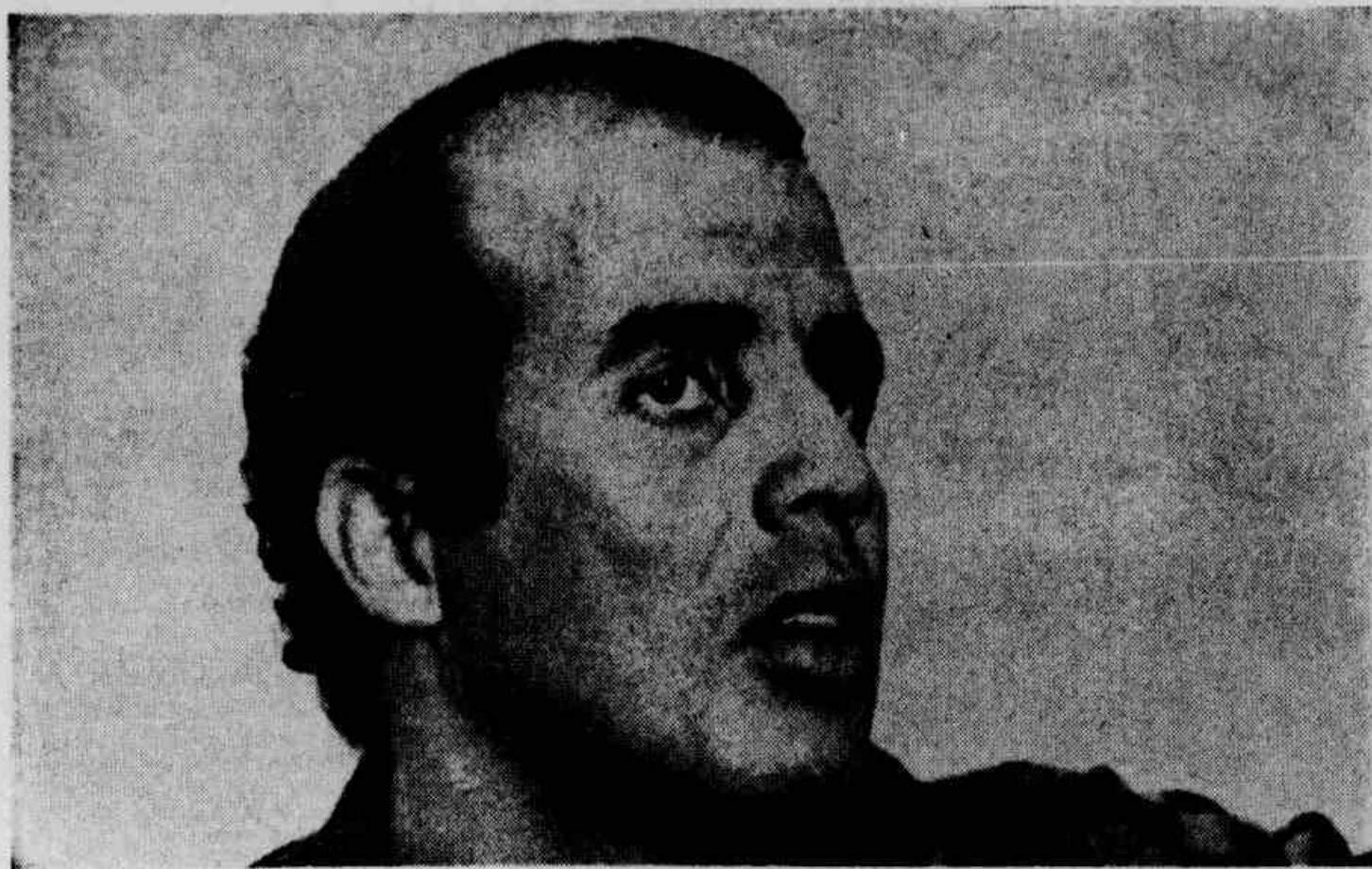
kg.
1-1 El Chorrero, J. Reis ... 55
2 Fall-Cry, J. Santana ... 55
2-3 Jacqueline, J. Silva ... 56
4 Cimil, L. Correia ... 56
3-5 Elmer, J. Paulielo ... 56
" Melazo, J. Portilho ... 56
6 Enlal, D. Moreira ... 54
4-7 Sen Brujo, A. Hodecker 56
8 Parosa, A. Reis ... 56
" Quenal, H. Vasconcelos 55

7.º Páreo — As 22h55 — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

kg.
1-1 Quarentena, J. Borja ... 55
2 Alcio, J. Brizola ... 54
2-3 Dígrafo, L. Correia ... 51
4 Arrangué, J. Reis ... 56
5 Marche, J. Marinho ... 54
3-6 Quintilio, J. Portilho ... 55
7 Majeste, J. Machado ... 56
8 Ingrim, J. Paulielo ... 55
4-9 Culandio, F. Pereira F.º 54
10 Conde K, M. Silva ... 52
11 Cangado, C. Morgado ... 55

8.º Páreo — As 23h25 — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

kg.
1-1 Brandy, A. Hodecker ... 56
2 Sans Mine, J. Portilho 54
3 Portofino, N. Correia ... 56
2-4 Carabranca, R. Carmo ... 55
5 Bolmaln, P. Fernandes 54
6 Halentina, M. Alves ... 52
3-7 Erdman, M. Silva ... 52
8 Marco, F. Pereira F.º ... 52
9 Armadilha, N. Correia ... 54
4-10 Luminador, A. Fernandes ... 56
11 Hully-Gully, O. F. Silva 54
12 Decretal, J. Silva ... 55

Renga sai em julho e Oto assume em agôsto

Lesão no joelho de Almir vem preocupando Departamento Médico do Flamengo

Oto Glória, apesar de tôdas as negativas e notas oficiais, será, mesmo, o técnico do Flamengo a partir de agôsto. As bases financeiras já estão acertadas em troca sigilosa de correspondência e os últimos detalhes serão acertados na Espanha, quando a delegação rubro-negra passar por Madri para disputar dois torneios, o de Saragoza e o promovido pelo Atlético, em pagamento dos 20 mil dólares que representam o saldo da transferência de Espanhol.

Renganeschi, mesmo depois de ter sido prestigiado pelo Presidente Veiga Brito, quando das informações que davam conta dos contatos do Vice-Presidente Gunnar Goransson com Oto Glória, não se firmou como era esperado em face da má colocação do Flamengo no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa e desta forma não terá o seu contrato renovado em fins de julho.

Colaborar com CBD

Informações filtradas nas melhores fontes rubro-negras dão conta de novos contatos de elementos ligados à Diretoria com Oto Glória, o qual, a despeito de um despacho telegráfico, não renovou o seu contrato com o Atlético de Madri e chegará em julho, em definitivo, para residir novamente no Brasil. É isto foi dito pelo próprio Sr. Gunnar Goransson antes de sua viagem à Suécia.

Oto Glória deverá ganhar NCr$ 6 mil mensais entre luvas e ordenados, no Flamengo, e deverá colaborar com a CBD em face de sua experiência e conhecimento do futebol europeu, pois o Almirante Heleno Nunes, mantém o ponto de vista de reunir o máximo de colaboradores na campanha do México. Quanto à situação de Renganeschi, o atual técnico só terá sua situação esclarecida, com a não renovação, em julho, após o retôrno da excursão.

CONTUSÃO DE ALMIR PREOCUPA

Almir ainda não se recuperou totalmente da lesão no joelho e, por êste motivo, será examinado ainda hoje, com mais rigor, pelo Dr. Pinkwas Fiszman, pois o jogador, a despeito de seu esfôrço em recuperar a forma, continua sentindo bastante o local e o último exame acusou inflamação dos tendões do joelho.

Outro problema que o Departamento Médico do Flamengo vai enfrentar até o dia do embarque da delegação é o de Ademar, que, ao chocar-se com Gilson Nunes no Fla-Flu de sábado, sofreu contusão, com hematoma, na perna direita, passando dois dias com um bôlsa de gelo sôbre o local, mas sem ter ainda se recuperado.

O goleiro Valdomiro não figurou na regra três na partida do último sábado, mas, com o repouso, deverá recuperar-se em poucos dias. Sofreu entorse no dedo mínimo da mão direita e imobilizou o local com bandagem de esparadrapo.

O atacante Flo contundiu-se no tornozêlo esquerdo, ao chocar-se com Valtinho, mas seu estado não inspira preocupação.

O técnico Renganeschi deu folga aos jogadores que participaram dos Fla x Flu de sábado e de ontem (aspirantes) e marcou a reapresentação para hoje, às 16 horas, quando haverá revisão médica e individual.

Os jogadores vão treinar hoje e amanhã, mas no restante do dia terão que manter constante contato com o funcionário Aristóbulo para a regularização dos passaportes. Itamar foi o último jogador a provar o uniforme nas Lojas Temper.

Murilo havia assinado na concentração o contrato que o prende ao Flamengo, por mais dois anos, enquanto Ademar o fêz ainda no vestiário, sábado. O zagueiro ganhará NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00, por dois anos, enquanto o atacante terá NCr$ 1.330 mensais entre luvas e ordenados e mais NCr$ 5 mil de ajuda de custo, até o fim do ano. A cota do Flamengo, pelo Fla x Flu, foi de NCr$ 5.500.

VEIGA COM GUNNAR CONTRA GOLPES

O Presidente do Flamengo, Sr. Veiga Brito, declarou ontem que os conselheiros que tentam destituir o Vice-Presidente Gunnar Goransson são os mesmos que conviveram com êste dirigente em Diretorias e também em viagens e agora esquecem tudo isto e "querem dar o golpe apenas por despeito".

Ao mesmo tempo que o Sr. Veiga Brito afirmou que não entende e acha ignóbil golpes preparados sem motivos, o Supervisor Flávio Costa declarou que o Sr. Gunnar Goransson é sueco, o que todos sabem, há mais de 6 anos, mas tem autorização do CND para desempenhar as funções de Diretor do Flamengo.

Só ódios

O Sr. Veiga Brito entende que qualquer Diretor ou Vice-Presidente do clube pode ser afastado ou promovido no exclusivo interêsse do Flamengo, de acôrdo com a orientação do Presidente.

— Agora — disse —, não entendo e acho profundamente ignóbil golpes preparados sem motivos ou sem razão, que visam simplesmente dar escoamento a ódios e desavenças pessoais.

— O Flamengo — prosseguiu — levou 5 anos para descobrir que Gunnar Goransson é sueco. Quem não tem o menor sentido de observação não pode, sequer, pensar em dirigir um clube. Além do mais, é muita indignidade esperar-se que uma pessoa se afaste, no interêsse também do Flamengo, para apunhalá-la pelas costas. Não compartilho dêsses atos. Não fiz assim com Renga e não faço, com mais razões, com Gunnar Goransson. Não faço com ninguém e não endosso. É triste ver que vaidades atingidas levam alguns homens a tal desatino.

Exemplos

O Sr. Veiga Brito, ao analisar a situação, com calma, lembrou que em administrações passadas outros estrangeiros desempenharam funções na direção do clube, sem que tenham havido quaisquer acusações ou denúncias.

— Nas administrações passadas — lembrou — o Flamengo já teve mais de um estrangeiro, simultâneamente, em sua Diretoria. O Palmeiras tem e o Corintians, também. Nada disto é novidade. Gunnar Goransson foi credenciado até pela CBD. A maior parte dêstes poucos que querem atingi-lo à traição, com êle conviveu na mesma Diretoria, já aprovou os seus atos e com êle viajou, com a delegação do Flamengo. Esqueceram tudo, só ficou o despeito.

Flávio defende

Ontem, antes da reunião do Departamento Autônomo de Futebol, notou-se uma revolta geral contra o golpe visando à derrubada do Sr. Gunnar Goransson, ainda mais porque tudo estava sendo preparado à traição, com o dirigente ausente do Rio.

O Supervisor Flávio Costa foi um dos defensores do Sr. Goransson e lembrou que êle, por ser sueco, tem autorização do CND para desempenhar as funções, apesar de confirmar que realmente o estatuto do Flamengo exige que só brasileiros natos ou naturalizados ocupem funções de mando, no clube.

— O Sr. Gunnar Goransson não foi eleito, é certo, porque o cargo não é eletivo. A função de Vice-Presidente de Futebol é de confiança do Presidente. Mas êle pediu licença para viajar à Europa e a carta foi entregue ao Presidente Veiga Brito, embora não possa precisar se esta foi encaminhada ao Conselho Deliberativo.

Delegado

Flávio Costa lembrou que o Sr. Gunnar Goransson é considerado persona grata, na CBD, tanto que funcionou como seu delegado na Copa do Mundo da Inglaterra.

— Será que só depois de 6 anos é que se lembraram que o Sr. Gunnar é sueco? Trata-se de um esportista abnegado e com relevantes serviços prestados ao futebol brasileiro — concluiu.

CARLINHOS RENOVA E EMBARCA COM O FLA

Carlinhos acertou a renovação do contrato por mais dois anos, durante entendimentos mantidos com o Vice-Presidente Flávio Soares de Moura, pois o seu compromisso iria expirar em meio à excursão à Europa, em junho. Pelo nôvo documento, que assinará hoje, vai ganhar o salário-teto, NCr$ 500,00 mensais, e luvas de NCr$ 20 mil, que serão pagas parceladamente.

O Departamento Autônomo de Futebol do Flamengo reuniu-se por quase duas horas, ontem, de manhã, na oportunidade elaborou o regulamento e normas disciplinares a serem seguidas pelos membros da delegação que viajará quinta-feira, para a temporada na Europa, ficando decidido que o Supervisor Flávio Costa será o chefe, para impor disciplina rígida e resolver todos os problemas com sua experiência internacional.

Decisões

A reunião do Flamengo começou às 11h30m e acabou às 13h05, sob a Presidência do Sr. Veiga Brito, que, em face de compromissos inadiáveis e importantes, foi obrigado a deixar à Gávea 15 minutos antes. Participaram da sessão, ainda, o Vice-Presidente interino Flávio Soares de Moura, o Supervisor Flávio Costa e o técnico Renganeschi.

Além da redação do Código Disciplinar, que será datilografado com cópias e entregue a cada integrante da delegação, o Departamento de Futebol tomou várias providências concernentes à viagem e adiou para hoje apenas a fixação de diárias e "bichos".

Bom lucro

O Flamengo ficará 40 dias na Europa e trará cêrca de NCr$ 70 mil líquidos. A arrecadação bruta, com o recebimento de 6 mil dólares de cota, em média, será de NCr$ 140 mil, mas a chefia seguirá autorizada a fazer pagamento de salários, "bichos", diárias e ajudas de custo aos jogadores deduzindo-se os gastos.

Os jogos na URSS serão apenas para o pagamento das passagens, em face da impossibilidade de recebimento da cota, em dólares, enquanto a renda maior será obtida com os jogos na Espanha, no Quadrangular de Zaragoza, em que o Atlético de Madri, pagará 20 mil dólares pela participação do Flamengo e êste dará quitação total da venda do passe de Espanhol, hoje, Ufarte.

Delegação

O atacante Zezinho não está incluído na delegação, mas deverá viajar antes do retôrno dos jogadores convocados para a Seleção Carioca, pois, até lá, estará totalmente recuperado da fissura do pé, isto é, confirmando-se a formação do calo ósseo e também de sua forma física.

Nelsinho, recuperado, depois da inatividade movida pela operação de meniscos, vai viajar, o mesmo ocorrendo com Itamar e Flo, enquanto Aloísio teve confirmada a ruptura da rótula do joelho esquerdo e distensão dos ligamentos laterais internos, ficando 3 semanas com a perna imobilizada em gêsso. Sua inatividade é calculada em 60 dias.

Durante a reunião, saiu a delegação definitiva: Flávio Costa, chefe; Aristóbulo Mesquita, assistente; Eitel Seixas, preparador físico e técnico; Renganeschi, técnico sem diploma; Hélio Rocha, do "Correio da Manhã", jornalista; Dr. Pinkwas Fiszman, médico; Luís Luz, massagista e roupeiro; e os seguintes jogadores, num total de dezoito: Marco Aurélio, Murilo, Jaime, Ditão, Paulo Henrique, Carlinhos, Pedrinho, Américo, Almir, Ademar, Rodrigues, Valdomiro, Leon, Jarbas, Osvaldo, Nelsinho, Itamar e Flo.

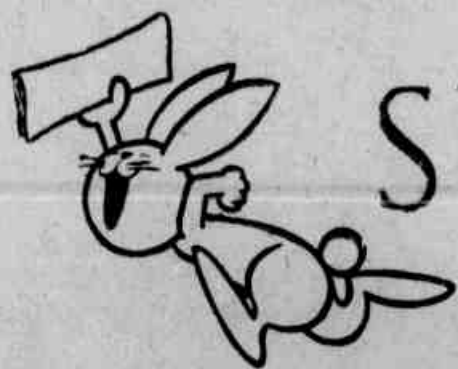
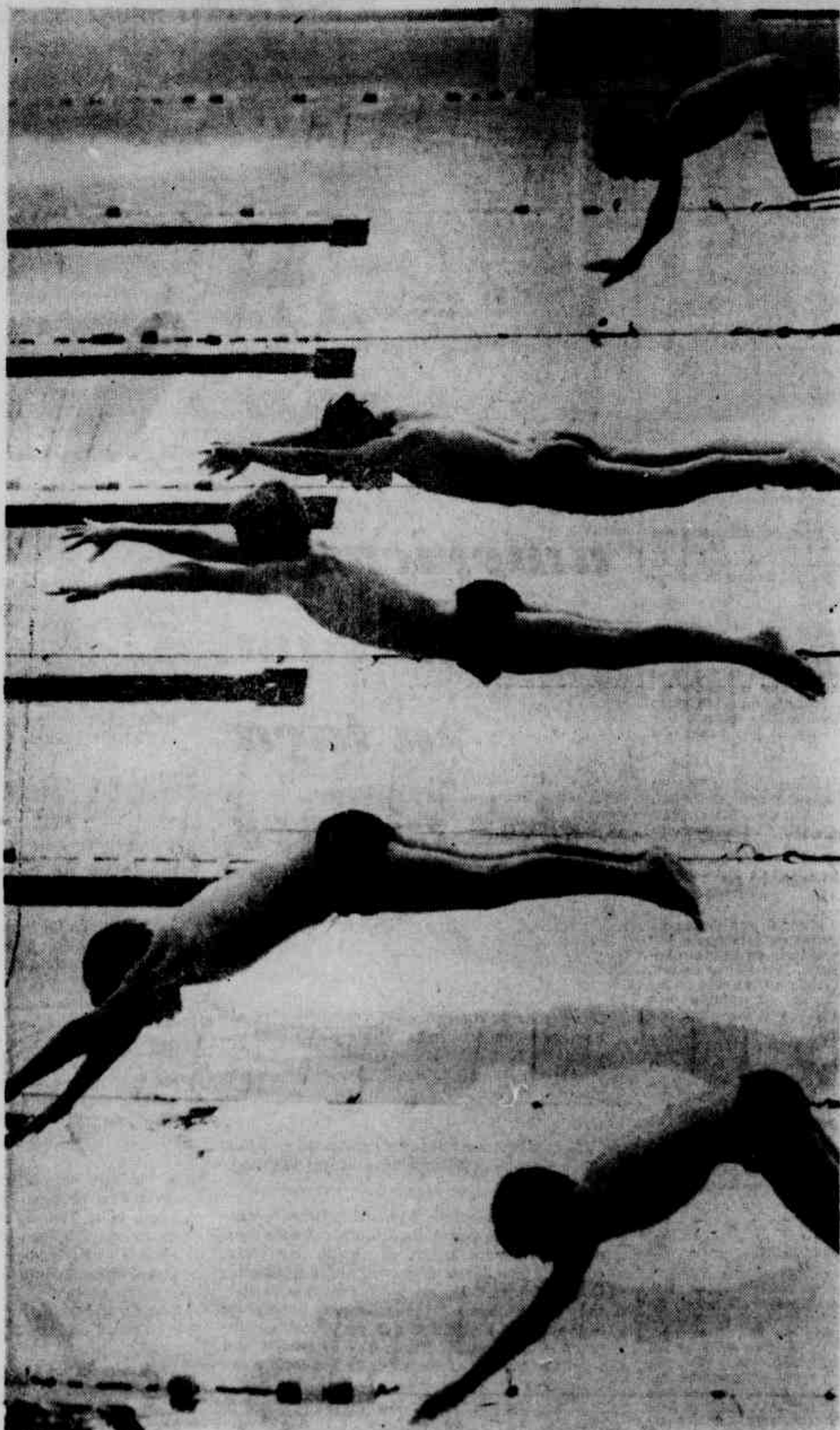
Roteiro

A viagem está marcada para quinta-feira, às 16h, no Galeão e a estréia será dia 21, domingo, em Dresden, na Alemanha. Eis o roteiro oficial. Dresden, a 21; Moscou, em 26 e Leningrado a 29; a 4 de junho, em Budapeste, contra o Ferencvaros, clube de Florian Albert; dia 14, em Barcelona, contra o Barcelona; a 17, em Valência, frente ao Valência; a 21, em Madrid, contra o Atlético; 24 e 26, o Flamengo disputará o Torneio de Zaragoza, contra o Zaragoza, o Internazionale, de Milão e o Benfica, de Portugal; dia 28, nas Ilhas Canárias, contra o Las Palmas, e, finalmente, em Portugal, contra o Futebol Clube do Pôrto e o Sporting.

Juvenis abrem returno com jogos na tarde de amanhã

A Federação Carioca de Futebol divulgou, em seu boletim oficial de ontem, a tabela do returno do campeonato de juvenis, que começará amanhã à tarde. Houve apenas inversão do mando dos jogos, com referência ao primeiro turno, sendo esta a tabela:

Rodada	Jogo		CAMPOS
1.ª Rodada — 17/5 — Quarta-feira	Botafogo	x C. Grande	Botafogo
	Flamengo	x Madureira	Flamengo
	Vasco da Gama	x Portuguêsa	Vasco da Gama
	América	x S. Cristovão	América
	Bangu	x Olaria	Bangu
	Bonsucesso	x Fluminense	Bonsucesso
2.ª Rodada — 20/5 — Sábado	Fluminense	x Botafogo	Fluminense
	Olaria	x Flamengo	Olaria
	S. Cristovão	x V. da Gama	S. Cristovão
	America	x Madureira	America
(*)	C. Grande	x Bangu	C. Grande
	Portuguêsa	x Bonsucesso	Portuguêsa
3.ª Rodada — 24/5 — Quarta-feira	America	x Portuguêsa	América
	Flamengo	x C. Grande	Flamengo
	Botafogo	x Madureira	Botafogo
	Bangu	x S. Cristovão	Bangu
	Bonsucesso	x Olaria	Bonsucesso
	Vasco da Gama	x Fluminense	Vasco da Gama
4.ª Rodada — 27/5 — Sábado	Olaria	x Botafogo	Olaria
	Madureira	x V. da Gama	Madureira
	C. Grande	x Bonsucesso	C. Grande
	Portuguêsa	x Bangu	Portuguêsa
	Fluminense	x America	Fluminense
	S. Cristóvão	x Flamengo	S. Cristovão
5.ª Rodada — 31/5 — Quarta-feira	Botafogo	x S. Cristovão	Botafogo
	Flamengo	x Fluminense	Flamengo
	Olaria	Portuguêsa	Olaria
	Vasco da Gama	x C. Grande	Vasco da Gama
	Bangu	x Madureira	Bangu
	América	x Bonsucesso	America
6.ª Rodada — 3/6 — Sábado	x Portuguêsa	x Botafogo	Portuguêsa
	Bonsucesso	x Flamengo	Bosucesso
	Vasco da Gama	x América	Vasco da Gama
	Fluminense	x Bangu	Fluminense
	S. Cristovão	x Olaria	S. Cristovão
	Madureira	x C. Grande	Madureira
7.ª Rodada — 7/6 — (*) Quarta-feira	Portuguêsa	x Flamengo	Portuguêsa
	Bonsucesso	x Botafogo	Bonsucesso
	Bangu	x V. da Gama	Bangu
	Olaria	x América	Olaria
	C. Grande	x S. Cristóvão	C. Grande
	Fluminense	x Madureira	Fluminense
8.ª Rodada — 10/6 — Sábado	Olaria	x Fluminense	Olaria
	Vasco da Gama	x Botafogo	Vasco da Gama
	S. Cristóvão	x Portuguêsa	S. Cristovão
	Bonsucesso	x C. Grande	Bonsucesso
	Flamengo	x Bangu	Flamengo
	América	x Madureira	América
9.ª Rodada — 14/6 — Quarta-feira	Bonsucesso	x V. da Gama	Bonsucesso
	Bangu	x Botafogo	Bangu
	Fluminense	x S. Cristóvão	Fluminense
	Flamengo	x América	Flamengo
	Madureira	x Olaria	Madureira
	C. Grande	x Portuguêsa	C. Grande
10.ª Rodada — 17/6 — Sábado	Olaria	x C. Grande	Olaria
	S. Cristovão	x Madureira	S. Cristovão
	Portuguêsa	x Fluminense	Portuguêsa
	Bonsucesso	x Bangu	Bonsucesso
	Botafogo	x América	Botafogo
	Vasco da Gama	x Flamengo	Vasco da Gama
11.ª Rodada — 21/6 — Quarta-feira	Madureira	x Portuguêsa	Madureira
	C. Grande	x Fluminense	C. Grande
	S. Cristovão	x Bonsucesso	S. Cristovão
	América	x Bangu	América
	Vasco da Gama	x Olaria	Vasco da Gama
	Flamengo	x Boafogo	Flamengo

Jornal dos Sports

O Colégio Santo Agostinho venceu o campeonato de natação (masculino) dos Jogos Infantis, impedindo o Santo Inácio de conquistar o tricampeonato

rodízio

jocelyn brasil

João Saldanha escreveu que Eusébio e o técnico Riera afirmaram, a respeito da tal pretensão de se acabar com a lei do impedimento, que a dificuldade dos atacantes em fazerem gols está, não em determinada lei, mas na falta de aplicação delas tôdas.

Correto. A formação da barreira é uma das coisas que mais influem nessa dificuldade dos atacantes em conquistarem gols. O defensor quando vê as coisas pretas, apela para a falta, pouco se incomodando que esteja quase dentro da área. Ele tem certeza de que, marcada a falta, terá o tempo necessário para recompor seu sistema defensivo eventualmente desguarnecido. Isso é hábito. Não há contra-ataque, por mais bem montado que seja, que possa pegar uma retaguarda desprevenida, se um zagueiro tem a possibilidade de parar o adversário até que o juiz venha lhe ajudar a formar a barreira para que não haja perigo de gol. Isso é um contra-senso. Se a falta fôsse batida imediatamente, os atacantes ainda poderiam recuperar a vantagem perdida com a formação da barreira. Por que então os árbitros não tomam providências sôbre isso?

Outra coisa que atrapalha os jogadores de ataque é a complacência dos árbitros para com as faltas cometidas dentro da grande área. Saldanha cita Armando Marques que lhe teria confessado, usar de certa benevolência para com as infrações cometidas naquele setor. Só em firmar isso, a grande árbitro penitenciou-se de um erro grave. Não há faltas ou "faltinhas". Há nove faltas que cometidas INTENCIONALMENTE dentro da área devem receber a penalidade máxima como sanção. E a intenção vale, e como vale. Por exemplo a que diz: "dar ou tentar dar pontapé". E que a lei foi feita para facilitar a tarefa dos atacantes. Ali é que as faltas devem ser punidas, com rigor.

Acontece que com a moderna filosofia do futebol — a defensiva — os atacantes desfrutam de pouquíssimas ocasiões numa partida, para chutar a gol. Ora, se numa manobra inteligente um atacante se encontra em situação de arrematar ou de dar um passe fatal para um companheiro bem colocado, e é faltosamente proibido de alcançar seu intuito, não há porque deixar de assinalar a falta máxima. Não marcando os **empurrõezinhos**, os desequilíbrios por trancos ilícitos etc., os árbitros encorajam os defensores, que passam assim, durante a partida, a pararem os atacantes na base de recursos ilícitos.

Um detalhe vem me chamando a atenção. É a interpretação que os nossos árbitros vêm dando a lei da vantagem. Se o jogador não é um Mário, malicioso, que se joga no chão, e sai meio desequilibrado na jogada, parecendo completá-la adiante, mas o fazendo já sem condições de equilíbrio, nossos árbitros consideram como vantagem. Vantagem é uma coisa: é o jogador entrar limpo com a bola e chutá-la, à vontade. Não foi o que aconteceu com Gallardo, na partida de domingo que desequilibrado por um sanduíche de dois zagueiros do Bangu, saiu aos trambolhões, bateu na bola sem querer, lá na pequena área, facilitando a defesa de Ubirajara. Nessa mesma partida o árbitro número um do País ainda deixou de marcar um empurrão de um zagueiro do Palmeiras no ponta Zé Carlos, do Bangu.

Há muita coisa se passando dentro das áreas penais, sem a necessária sanção dos árbitros. Principalmente em matéria de obstrução. É só reparar naquela jogada em que um ponta joga a bola na frente e corre por fora do marcador para apanhá-la lá na frente. Em 99 por cento dos casos os zagueiros tomam a bola ou a jogam para córner, obstruindo com o braço aberto ou espalmando o peito do atacante, sem que nada seja marcado. É muito difícil marcar gol quando impedido de o fazer por manobras ilícitas das defesas, com o beneplácito do árbitro.

na área alheia

léo d'ávila

tubulação para um

As bravatas de Martim Francisco tiveram o fim inglório, fàcilmente previsível por quem acompanha a história do futebol brasileiro e sabe assimilar as lições da experiência

Ninguém ignora o valor da tática no futebol. E para o êxito de uma tática, nada mais importante que o fator surprêsa.

Quando um técnico visa surpreender um adversário poderoso, òbviamente, tem de manter secretos os seus planos.

Que fêz Martinzinho?

Justamente o inverso. Não só atroou os ares com gabolices ridículas, prometendo vencer o Palmeiras de 6 a 0, ou mais, como anunciou aos quatro cantos e, principalmente ao Aimoré Moreira, a tática a ser utilizada contra o adversário.

Em box, chama-se a isso, telegrafar o golpe. O Palmeiras entrou em campo arquiprevenido. Trancou-se em copas, só indo à frente em contragolpes facilitados por estocadas longas.

Para surpreender um adversário como o Palmeiras, só agindo com humildade. Não foi outra a arma secreta do Tim contra o Santos.

E os jogadores do Bangu já pisaram o gramado exauridos psicològicamente.

No Bangu, antes dessa derrota, a atmosfera era altamente explosiva em relação ao Martim Francisco. Não precisa nenhum ôlho clínico para perceber que o barômetro anuncia tempestade.

Pobre da seleção carioca!

de nôvo o conde germano

Diz o Armando Nogueira:

"A imprensa européia exagera um pouco na biografia de Germano, o da Condêssa Giovana: diz que Germano é milionário no interior do Brasil e deixou de estudar no quinto ano de Medicina."

Perfeito. Esse é exatamente o clima do romance.

A imprensa européia e, principalmente a latina, sempre fantasia quando fala a respeito do Brasil. No caso de Germano até que é bem moderada. Pior é se os cronistas europeus descobrem que Germano descende do Imperador D. Pedro II. Até que seria uma satisfação para a nobreza italiana.

Quanto ao fato de dizerem que o Conde Germano é milionário no interior do Brasil, entra no cálculo das probabilidades.

Quem sabe se o Conde Agusta não impôs como condição sine qua non para dar o seu consentimento, que o Germano comprasse terras no interior brasileiro.

E o dinheiro?

Aparecerá, não tenham dúvida.

Quem anda indócil com as notícias sensacionais publicadas sôbre o Conde seu irmão, é o Fio. Chegou a estufar o peito para o Frederico Lopes, coisa que o árbitro preferiu ignorar.

futebol arte

As queixas de Eusébio sôbre a predominância do futebol fôrça, na Copa do Mundo de 66, e a advertência de que será muito pior em 70 no México, representam um protesto platônico contra um imperativo da própria evolução do futebol.

O futebol arte, no Brasil, teve o seu apogeu no tempo do amadorismo, quando predominaram os jogadores de físico leve. Os jogadores altos, de compleição atlética, eram exceção. Não havia, pràticamente, preparo físico. Os chamados craques como Bacchi, Nilo Murtinho Braga, Zezé, Junqueira, manobravam com extraordinária desenvoltura. Os sistemas defensivos eram extremamente vulneráveis.

Hoje, com o profissionalismo, os sistemas defensivos enrijeceram-se, o preparo físico é intenso e, fator importante, as novas gerações são mais altas.

Isso não exclui a beleza do futebol. Mas é uma beleza diferente. Simplesmente, o nosso preparo físico deve ser mais intenso e racional. Um jogador como Pelé, (se é que êle chegará a 70 com a mesma classe), deve ser mais ajudado. Joguemos um futebol inteligente, usando a fôrça, quando fôr necessário.

desabafos

Cassius Clay: "Sou o mais bonito de todos. A confiança em mim mesmo é o meu segrêdo. Sou campeão de nascimento. Sou lírico e gentil. Tenho iniciativa. Meus punhos mostraram o meu valor (...) Há uma enorme diferença entre o boxe profissional e a guerra: no ringue há um árbitro que suspende a luta e, ao redor, médicos e dirigentes, além de milhares de espectadores; ao ringue, minha intenção é lutar a limpo." E depois de perder a coroa — "Um imbecil me sucederá."

Otelo Caçador: "Estourou a lista dos jogadores convocados para a seleção carioca. E lista de jogadores é como lista de resultado de jôgo de bicho: só agrada a quem a faz."

classe A

Un regalo di Pessoa alla squadra svizzera!

La classifica

John Styllianos, Victor Pinheiro Filho, D. Hosie e M. Umeno, cruzando os "links" do Itanhangá GC. Styllianos foi o maior

vitória da suiça foi presente de neco

raul quadros

"Um presente de Pessoa à equipe Suiça" foi a manchete do jornal italiano **Corriere dello Sport**, depois da irreconhecível apresentação do campeão da Europa na Copa das Nações disputada em Roma, na Piazza di Siena. A equipe brasileira já era considerada campeã da referida copa, bastando, apenas, que Neco errasse pouco. A confiança que tinham no gigante brasileiro e em seu tordilho Granjeste dava ao Brasil a primeira classificação, antes mesmo do percurso final de Neco.

Mas, sem ter explicação, Nelson Pessoa Filho fêz a única coisa jamais vista por tantos adeptos do hipismo na Europa. Precisava errar pouco, ou não errar. Era o último ginete sul-americano a fazer o percurso da Copa das Nações. E era, acima de tudo, o Campeão Europeu. Mas nada disso adiantou. Granjeste não ultrapassou o "rio"; como também errara o décimo terceiro salto para, no seguinte, refugar. A derrota do Brasil ficou consumada. Sem maiores explicações.

brasil liderava

O publico custou a acreditar no que acabava de assistir. Os brasileiros, ou mais especificamente, Nelson Pessoa Filho, concederam a graduação inesperada aos suiços. Inexplicável, acima de tudo, porque a equipe sul-americana, antes do percurso de Nélson Pessoa, liderava a Copa das Nações, com apenas quatro pontos perdidos. A Suiça conquistou a Copa, somando 16 3/4 pontos perdidos. Neco, assustadoramente, entregara o "ouro aos bandidos".

E durante alguns dias os jornais italianos ocuparam-se dêle para as manchetes esportivas. Era um acontecimento inesperado, principalmente porque Neco era um campeão europeu. Ostenta, ainda, êsse título. "Os suiços receberam o justo prêmio que a constância nesse tipo de competição resolvera lhes dar. De um modo totalmente afortunado". Blinckenstorfer, montando "Mariank", Lomdard, com "Page" Srta. Bachmann, sôbre "Erbach" e Weier, montando "Satan", não esperavam a graça concedida por Nelson Pessoa Filho.

"faltavam só dois"

"No penúltimo dos quarenta e oito percursos, a Copa das Nações estava assim delineada: os italianos haviam terminado com 24 penalidades; a Alemanha, com 20 1/4; a Grã-Bretanha, com 19 1/2 e a Suiça com 16 3/4. Faltavam, somente, dois cavaleiros para percorrer a pista da Piazza di Siena: Nélson Pessoa Filho, do Brasil, e Pierre Jonqueres, francês. A vitória dos sul-americanos estava, praticamente assegurada".

"Em sete percursos, os sul-americanos tinham quatro faltas, um só êrro e duas apresentações fracas, essas, por parte do Coronel Renildo Ferreira. A Copa das Nações já tinha dono, indubitavelmente. Para Neco tratava-se, apenas, de não errar muito; um homem seguro como o atual Campeão Europeu, montando um cavalo categorizado, como era o caso de Granjeste, não poderia vacilar. Mas ambos não souberam lutar para manter suas apresentações nos limites da necessidade".

"'Nunca, como êste ano, um só homem foi árbitro da Copa das Nações e, nunca como êste homem destruiu uma vitória certa. Nélson Pessoa Filho colocou seu segundo percurso sob grande tensão, como já era de se esperar. Os primeiros obstáculos foram superados fàcilmente. Depois, no "rio", a primeira falta. As patas de Granjeste alcançaram quase a face branca que marca o obstáculo e, a bandeira do juiz desfraldou inflexível".

Esta é uma pequena parte dos comentários de Rodolfo Galdi, jornalista especializado do **Corriere dello Sport**. Nélson Pessoa Filho reconheceu seu êrro. Mas, mesmo assim, teve de enviar ao Presidente da Confederação Brasileira de Hipismo, Sr. Paulo Borba, o recorte do jornal que o condenara. Neco sabe que foi uma **gaffe**, mas sabe, principalmente, que dispõe de técnica para voltar aos bons dias.

Sabe também que o instante maior de seu drama foi no momento em que não ultrapassou incólume o 13.º obstáculo. Ali começara a decadência do Brasil, o retrocesso da equipe sul-americana. Mas não se curvou, partiu para o derradeiro obstáculo e Granjeste se incumbiu de dar ponto final ao drama: refugou e o tempo determinado para sua passagem se escoou. Era o fim.

"Em um frio silencio se esperava a voz do locutor. O publico custava a acreditar no que havia presenciado, ao mesmo tempo em que Nélson Pessoa Filho, cabisbaixo e triste, retirava-se da pista, sob aplausos. Até que veio o veredito. Nélson Pessoa Filho, 18 1/2 pontos negativos. Os pontos de Neco, mais aquêles de Simões, que tinha errado no riacho, na segunda exibição com "Samurai", levaram o Brasil, do primeiro lugar de fato, ao quarto lugar, de direito. A equipe somou 22 1/2 pontos perdidos".

suiça vence sem méritos

Os ginetes suiços não esperavam mais pela vitória final. Ao ser anunciada a classificação geral a satisfação dos componentes de sua equipe foi extravasada por gritos de "viva". O Brasil dera de "mão beijada" um titulo que ainda não possuia. E não o terá tão cedo. Era a primeira vez que Neco e sua clã participavam do Concurso Hipico Internacional, em Roma, com uma equipe oficial e valorizada, já que dela, sòmente Pessoa era reconhecido, sendo freqüentador habitual das pistes italianas e de todo o mundo, além de Campeão Europeu. Ferreira, Fernandes e Simões não passavam de nomes entre os os muitos inscritos no CHIO, de Roma. Mas ficaram conhecidos. Apesar da derrota, já são considerados muito bons.

Quanto aos suiços, infalíveis frequentadores da Piazza di Siena, o haver vencido, seja quase de um modo afortunado, significa ter recebido o justo premio que a constância não falta nunca para dar.

O Duque Felipe D'Edimburgo, na qualidade de Presidente da Federação Eqüestre Internacional, tambem ficou perplexo com a atuação do brasileiro Nelson Pessoa. A vitória da Suiça, no final, foi comentada por quantos estavam presentes. "Ela caiu do ceu. Foi um milagre".

equipes e pontos

Suiça, Grã-Bretanha, Alemanha, Brasil, Italia e França, nessa ordem, foram os classificados na contagem final do Concurso Hipico Internacional de Roma, Prova das Nações. Suas equipes contaram com os seguintes cavaleiros, que perderam os seguintes pontos:

Suiça — Blinckenstorfer, com "Marianka", 12 mais zero, no segundo percurso; Lombard, com "Page", 0 -- 24; Bachmann, com "Erbach", 13 1/4 -- 3/4; Weier, com "Satan", 4 -- 0; total, 16 3/4 pontos negativos.

Grã-Bretanha — Smith, 4 -- 4; Drummond Hay, 4 -- 4; Westwood, 3 1/2 -- 4; Bunn, 8 -- 0; total, 19 1/2.

Alemanha — Schmidt, 4 -- 4 1/2; Schmitz, 13 1/2 -- 0; Steenken, 4 -- 8; Winkler, 4 -- 4; total, 20 1/2.
Brasil — Renildo Ferreira, 14 1/2 -- 20 1/2; Reinoso Fernandes, 0 -- 0; Alegria Simões, 0 -- 4; Nelson Pessoa, 0 -- 12; total, 22 1/12.

Itália — Mancinelli, eliminado com 8 pontos perdidos; Raimundo D'Inzeo, 8 -- 12; Srta. Novo, 4 -- 4; D'Oonzeo, 0 -- 0; total, 24 pontos negativos.

França — Farrant, 18 4/4 -- 4; Mull, 20 1/2 -- 0; Srta. Lefebvre, 12 -- 16, D'Oriola, 0 -- 6; total, 34 3/4.

americanos ganharam a taça das nações

Nos *greens* do Itanhangá GC foram jogadas, sábado e domingo últimos, a primeira e segunda voltas da Taça das Nações, competição por equipes representativas do Brasil, Estados Unidos, Inglaterra, Escócia, Portugal, Suécia e Alemanha.

Cada equipe era constituída por quatro golfistas, sendo somados os três melhores escores do cartão.

Surpreendentemente a equipe brasileira, apesar de favorita, foi derrotada, ficando colocada num modesto terceiro lugar. A equipe americana, composta por James Shepperd, John Styllianos, Donald Ogdon e De La Ruffa venceu a competição folgadamente graças à atuação notável de Shepperd e Styllianos, que na primeira volta marcaram, respectivamente, 68 e 67 *strokes net*, resultado que antecipou a dureza que seria a decisão final.

Também a ausência de Douglas Macfarlane facilitou a descolocação da equipe brasileira.

A primeira volta apresentou a seguinte colocação, em 1.º) — Estados Unidos, com 208 **strokes net;**

2.º) — Suécia, com 224; 3.º) Japão, com 228;

4.º) — Brasil, com 235; 5.º) — Escócia, com 245;

6.º) — Portugal e Alemanha, ambos com 253.

As equipes foram compostas pelos seguintes golfistas: Estados Unidos: James Shepperd, John Styllianos, Donald Ogdon e De La Ruffa; Suécia: Stig Sjoested, T. Sundeberg, S. Mauroy e G. Maib; Japão: M. Umeno, José Nagasawa, S. Niwa e S. Hochita; Brasil: Fábio Egypto, Victor Pinheiro Filho, Armando Daudt Filho e Carlos de Vicenzi Filho; Escócia: James Robertson, H. Keen, D. Pirrie e D. Hosie; Portugal: Antônio Souza Lemos, Alberto Pepino, M. B. Antunes e Evaristo Silva, e Alemanha: J. Marischen, O. Schumauss, N. Naiss e G. Grohman.

Styllianos estêve jogando òtimamente sábado, durante a primeira volta, quando consignou um escore de 67 **strokes net,** com cinco tacadas abaixo do par do campo, marcando Shepperd um notável 68, ou seja, uma tacada de diferença apenas do seu colega.

A segunda volta, realizada domingo, ou seja, a final, apresentou os seguintes e definitivos resultados: 1.º) — Estados Unidos, com 438 **strokes net;** 2.º) — Suécia, com 455; 3.º) — Brasil e Japão, ambos com 476; 4.º) — Portugal, com 486, Alemanha, com 489 e Escócia, com 491.

reunião sôbre o campeonato

Para coordenar atividades preparatórias do Campeonato Amador Brasileiro de Gôlfe, a ser realizado de 7 a 10 de setembro próximo no Itanhangá GC, seu presidente Jaime Fowler convidou representantes de entidades golfistas de todo o Brasil e do exterior que deverão participar do certame, bem como diretores da Associação Brasileira de Gôlfe, para um jantar de confraternização, hoje, às 20 horas, na sede do clube.

Nessa ocasião serão analisadas as providências adotadas, que antes de tudo visam o brilhantismo do certame.

medalha no gávea

Sábado último foi jogada no campo do Gávea GC a Medalha Mensal, em 18 buracos, destinada à primeira e segunda categorias.

Angus Hiltz, seu capitão de gôlfe, que vem de ótima campanha nos **links** teresopolitanos, sagrou-se vencedor para a primeira categoria.

No domingo imediato, o veterano Daniel Watkins ganhou o Sweepstake, não permitindo qualquer reação da jovem guarda, que neste fim de semana estêve divorciada do placar golfista.

A Medalha Mensal, para a primeira categoria apresentou os seguintes resultados: em 1.º) — Angus Hiltz, com 66 **strokes net,** com dois abaixo do par; 2.º) Pepe Caraballo, com 68, no par; em 3.º) — P. Goldie, com 69 e em 4.º) — José Luís Osório de Almeida Filho, com 70. Para a segunda categoria, em 1.º) — G. E. Hartley, com 68 **strokes net;** em 2.º) — Nilo Lemos Gomes, com 71 e em 3.º) — Paulo Falcão, com 72.

Os resultados do Sweepstake, anteontem disputado, foram os seguintes: em 1.º) — Daniel Watkins, com 38 pts.; em 2.º) — Paulo Carvalho e Jorge Ferreira, com 35 pts.; em 3.º) — André Simonpietri, com 34 pts.; em 4.º) — Jaime Oliveira Santos e L. Raby, ambos com 33 pts. e em 5.º) — O. Hall, com 32 pts.

classificação para sheila loudon

Foram as seguintes as golfistas gaveanas classificadas para participarem na Taça Sheila Loudon, a ser jogada ainda esta semana: Eva Wolfson e Jane Kennedy x M. J. Bradley e S. Castanheira; Iomg Carvalho e L. Brantly x E. Junqueira e Doris Schoeller; Eugenia Weill e Ingrid Engelhardt x C. Murphy e M. Frisby; Mary Coon e Huguete Fraga x Vicky Sanders e Nelia Falcão; Benny Lohman e G. Tankersly x M. Evans e P. Hillman; Mirga Devine e I. Renner x P. Moore e Suzana Raby; Lila Sweet e P. Brook x I. N. Fiães e Pilar González; A Goldie e L. Elwood x A. Fabrizio e H. Dolio.

empate em new orleans

Na terceira volta do Grande Torneio do Gôlfe de New Orleans, com uma bôlsa de 100 mil dólares, Jack Niklaus, que vinha na segunda colocação, conseguiu empatar com George Knudson, líder desde a segunda volta.

Niklauss, perdeu excepcional oportunidade para alijar Knudson da primeira colocação, quando perdeu infantilmente, no buraco 18, um **putt** de 1½ metros.

Ao fim da terceira volta os totais foram os seguintes: 1.º) — George Knudsen e Jack Naklauss, ambos com 207 **strokes net;** 2.º) — Bob Charles, com 208; 3.º) — Frank Beard, como 209; 4.º) — Tomy Bolt, com 210 e 5.º) — Earl Stewart, Gardner Dickinson, José Pott, todos com 211.

copa rio branco 32

capítulo VI

VAMOS ver o que os jornais dizem. Nilo percorreu as notícias de esporte. A derrota do Botafogo no Sul, a derrota do Flamengo no Norte. Eu fiz bem em ter ficado. Depois de um campeonato, o jogador deve passar um ou dois meses sem ver a bola. Eu estava farto de futebol. E ninguém vai dizer que eu sou diferente: sou como os outros, de carne e osso. A prova ali estava: o Botafogo perdia para o Grêmio, era a segunda derrota do Botafogo em Pôrto Alegre, o Flamengo perdia para o Ipiranga, lá em S. Salvador, e, ah! também o América, um clube chamado Britânia, em Curitiba, tinha derrotado o América. Que significava aquilo? Cansaço, saturação de futebol enjôo. Futebol também enjoa, como tudo na vida. E ainda o Rivadávia vinha com a idéia de uma Copa Rio Branco. Eu seria capaz de jogar uma Copa Rio Branco, mas não assim, com um treino ou dois treinos, Nilo balançou a cabeça. Por isso é que o futebol brasileiro não vence lá fora. Como o futebol brasileiro podia vencer se só se pensava em escrete na véspera do embarque? Qual!

E o nome dêle estava no meia esquerda do escrete branco. Aimoré, aquêle goleiro do Brasil, eu não digo que êle seja mau, a gente nunca sabe como são os goleiros do Brasil. Domingos, o lugar é dêle, não pode ser de outro, Itália, eu preferia Benedito. Agora, qual a linha média? Agrícola, Agrícola já me marcou, corre muito, não é ruim, Zezé, outro jogador do Brasil, Ivan, Ivan está bem se os paulistas pudessem ir, eu botaria Orozimbo no lugar de Agrícola. Orozimbo é grande, duro, impõe mais respeito do que Agrícola. Eu prefiro ser marcado por Agrícola do que por Orozimbo. E, parece mentira: mais um jogador do Brasil, Válter, Válter é do meu tamanho. Leônidas também é pequeno. Alfredo, se fôr mais alto do que eu, há de ser pouca coisa. Eu e Jarbas. Com vinte minutos de jôgo os uruguaios mandaram três para fora de campo. Eu conheço os uruguaios. Tanto conheço os uruguaios que não me meto a entrar assim, sem mais nem menos, dentro da área. Ter um como eu, vá lá. Mas cinco!

Havia uma nota em baixo. Para o escrete brasileiro ficou resolvido requisitar os seguintes jogadores: Nilo, Carvalho Leite, Martim, Vítor e Benedito, do Botafogo, Baianinho e Fernandinho, do Flamengo; Ivan, do Fluminense; Hermógenes e Oscarino, do América; Domingos, Itália e Orlando, do Vasco; Leônidas, do Bonsucesso; Jarbas do Carioca. Carvalho Leite podia ir para o centro. Melhorava. Carvalho Leite era alto, cabeceava bem. Que adiantava Carvalho Leite ser alto, cabecear bem. Que adiantava Carvalho Leite ser alto, cabecear bem, se o escrete ia dar um treino sem Carvalho Leite, sem Vítor, sem Martim? Francamente: eu não sei se será melhor dizer logo tudo o que penso ao Paulo Azeredo. Paulo, eu preferia que o meu nome fôsse riscado. O Paulo, com certeza, pedirá que eu não faça isso. Nilo, o Riva é do Botafogo, a gente deve apoiar o Riva. Está muito bem, Paulo: a gente deve apoiar o Riva. O Riva, porém, não pensou em mim, não pensou no futebol brasileiro. O Paulo há de insistir: vá, Nilo. Um escrete sem você não é escrete. Como você pede, Paulo, eu vou fazer um sacrifício. Só irei porque a idéia foi do Riva e o Riva é do Botafogo.

Nilo dobrou o jornal, atirou-o em cima de outra cadeira. Paulo Azeredo vinha entrando. "Como vai, Nilo? Já está de malas prontas?". Nilo levantou-se, apertou a mão de Paulo Azeredo. "Foi bom você ter chegado, Paulo. Eu queria falar com você". "Sôbre o quê?" — perguntou Paulo Azeredo. "É justamente sôbre a Copa Rio Branco". Paulo Azeredo olhou Nilo meio desconfiado. "Será que você pretende não ir?". "Quer dizer, Paulo — Nilo teve uma hesitação — eu preferia ficar". Paulo Azeredo passou o braço em volta do ombro de Nilo, arrastou-o para o salão. "Eu disse ao Riva, Nilo, que êle podia contar com o Botafogo. Você não vai me desmentir". Nilo quase gaguejou: "Se eu fôr, Paulo, será só por causa disso". "Você irá, Nilo. Eu preciso explicar a você o que há. Assim você compreenderá melhor". Valia a pena contar a Nilo o que o Riva pretendia fazer? Não, era melhor não contar. Nilo talvez encontrasse um argumento contra. Se é para arranjar um saldo para a Amea, eu não vou. Seria preferível falar em outras coisas. "Nilo, eu quero que você me escute — Paulo Azeredo parou, tirou o braço de cima do ombro de Nilo. — Se você não tivesse marcado aquêles dois gols contra os uruguaios, eu não diria nada. O sucesso da temporada — a Amea vai arriscar muito dinheiro, Nilo — depende de você. Já os paulistas não irão. Chamar o escrete que vai de escrete brasileiro é quase audácia. E sem você, Nilo, avalie. Aí os uruguaios não acreditarão no escrete, a Amea terá um prejuízo grande".

Nilo concordava com a cabeça. Estava tudo certo. "Eu não fui ao Rio Grande, Paulo. E quem ia era o Botafogo. Você concordou em que eu devia ficar". "Você estava cansado". "Eu e os outros, Paulo. Você não viu?". Paulo Azeredo tinha visto, sim. "E que é isso, Paulo, se não cansaço? Você não vai dizer que o Grêmio pode dar no Botafogo". "Não! — Paulo Azeredo alargou o gesto negou com o corpo todo. — Absolutamente". "E como você quer que o escrete faça alguma coisa com jogadores que terão de embarcar em Pôrto Alegre e viajar três dias de trem para chegar em Montevidéu quarenta e oito horas antes da Copa?".

"E que você faria, Nilo, no lugar do Riva?". "Eu? — Nilo procurou ser Rivadávia Corrêa Méier durante um minuto.

— Em primeiro lugar eu pediria outra data. A Copa Rio Branco não seria a 4 de dezembro. Seria a 18 de dezembro, quatorze dias depois". "Qual a diferença, Nilo, se o escrete seria o mesmo?". "Você ainda pergunta qual a diferença. Paulo? Eu chegaria em Montevidéu com quase dezoito dias de antecedência. Ficaria lá, treinando, vendo os uruguaios, ambientando-me". "A Amea não tem dinheiro para isso, Nilo" — Paulo Azeredo falou com uma voz que se arrastava. "Então, para que vai? Ou se faz a coisa direito ou não se faz". "Assim, Nilo — Paulo Azeredo voltou a botar a mão sôbre o ombro de Nilo — a gente não chega a um acôrdo". Houve uma pausa. Nilo abriu a bôca, quis falar, não falou. "Você me fará um favor se fôr, Nilo". "Eu acabarei indo, Paulo, eu acabarei indo. Mas é por essas e outras que o Brasil perde lá fora".

Paulo Azeredo esperou que Nilo calasse. "Você tem razão e não tem, Nilo. Às vêzes a gente não espera nada e aí é que vem a vitória". "Milagre acontece uma vez na vida e outra na morte, Paulo". "Eu não estou falando em milagre. Você não vai dizer que é milagre a Copa Rio Branco estar na sala de troféus da C.B.D.". Não, Nilo não chamava aquilo milagre. "Agora puxe um pouco pela memória, Nilo. Eu me lembro que o Vinhais foi contra. O Vinhais não queria que se disputasse a Copa Rio Branco. Por quê?". Nilo pensou antes de responder. A recordação veio, finalmente. "Ah! foi porque a C.B.D. marcou uma data entre o segundo e a terceira melhor de três do campeonato brasileiro". "Não — quem visse Paulo Azeredo haveria de pensar que êle estava discutindo. — O Vinhais foi contra porque não havia tempo para treinar o escrete". Nilo riu. Ora, Paulo Azeredo devia compreender que, apesar de tudo, a situação era diferente, completamente diferente. "Todos os jogadores estavam em forma, Paulo. E a gente podia contar com os paulistas".

"Os paulistas não mandaram quase ninguém, Nilo".

Nilo não negava. Realmente a C.B.D. pedira uma porção de jogadores à Apea.

mário filho

---

a vida como ela é

nélson rodrigues

o primo

— Qual é o drama?

E ela, varrendo o chão:

— Estou outra vez!

Foi lacônico:

— Há coisas piores.

A mulher continuou, esbravejante: "Eu acabo nem sei!".

A verdade é que cansara de ter filhos. Seis, em sete anos de casada! Como o marido ganhasse pouco, ganhasse uma miséria, cada parto era um inferno. Tinha que se internar na maternidade, enfermaria de indigentes. E lá, segundo seu próprio depoimento, só faltava apanhar na cara. Então, desabafava, com os vizinhos: "Pobre não tem vez!". Quanto ao marido, era uma boa alma, tolerante e humilde. Dizia para a mulher: "Você é gozada!".

— Por quê?

— Mas evidente! Não teve o filho de graça?

— Tive, ora bolas!

Olhava a mulher de alto a baixo:

— Você fala de barriga cheia! Que diabo!
Desesperada com a lógica de Aparício, Emengarda soltava e até praguejava: "Eu só queria que você tivesse um filho! Bastava um!". Insistia: "Homem precisava ter filhos, pra ver o que é bom".

O fato é que os dois se davam muito bem, menos nos meses atribulados de cada gravidez. Nessas ocasiões, Emengarda passava a um estado de irritação contínua, de hostilidade, de intolerância. A tôda hora puxava uma discussão. E provocava tanto que Aparício, apesar do temperamento brando, acabava se enfurecendo também. Dir-se-ia que a mulher o acusava de alguma coisa, que o responsabilizava por todo o sofrimento físico e mental da gravidez. E, sobretudo, batia na seguinte tecla:

— Um sujeito como você, que ganha pouco, não devia pôr filhos no mundo.

— Quem põe filhos é você — retificava o marido e sublinhava, com alegre crueldade:

— Você. Percebeu?

De filho em filho, completou meia dúzia. Com 35 anos estava uma mulher envelhecida, gasta, desagradável. Desta vez, porém, deliberou consigo mesma: "Stop! Este eu não quero!". No dia seguinte, pela manhã, estava no médico. Era um doutor muito camarada, que não explorava ninguém e que, até, conforme o caso, dava dinheiro aos doentes. Emengarda expôs a situação:

— Meu marido ganha uma miséria, doutor. Não dá pra nada. E eu não posso ter mais êsse filho.

O doutor suspirou: "Caso sério". Emengarda fêz, no fim de tudo, o apêlo:

— Queria, doutor, que o senhor desse um jeito. Era um favor dêsse tamanho.
O médico tirava a luva:

— Sinto muito, minha filha. Mas eu não faço isso, não é direito. Nem que o Presidente da República viesse me pedir... E, para convencê-la, fêz a comparação: "Você está pedindo para matar um filho seu, está querendo que eu seja um assassino".

Desesperada, a môça ergueu-se: "Bem doutor, paciência. E Deus é grande". O médico levou-a até a porta: "Reze, minha filha, reze".

Aparício não levava em conta as atitudes e palavras da espôsa, nesse período. Sabia que, posteriormente, Emengarda voltaria a ser boa, amiga, solidária. Desta vez, porém, a conduta da mulher foi mais extravagante do que nunca. Implicava com êle, em tudo por tudo. Começou da seguinte maneira:

— Não janto, nem almoço mais contigo.

— Por quê?

E ela:

— Você faz muito barulho quando come.

Mas isso não foi nada. Dois dias depois, surgia a novidade: "Já descobri por que você me empurra um filho por ano". Fêz uma pausa e concluiu: "Pra me arrebentar". Ela mesma desenvolvia o próprio raciocínio até às últimas conseqüências: "Claro como água. A mulher que tem tantos filhos não interessa a ninguém! E o homem, então, fica por cima da carne sêca, seguro, garantido. Agora confesse: não é isso?" Atônito com essa argumentação, Aparício limitou-se ao comentário jocoso:

— Sossega, leoa!

Ela, porém, exaltada, deixava-se dominar pela própria idéia: "Mas olha! Tu acabas dando com os burros nágua! Eu posso não ser nenhuma beldade, mas sou melhor do que muitas". Encarou o marido e teve a explosão:

— Além disso, há sempre um chinelo velho, pro pé doente calçar!

Nem de propósito: 24 horas depois, chegava do Norte, remetido diretamente para a casa de Aparício, um primo em segundo ou terceiro grau. Chamava-se Dadá, tinha cêrca de 30 anos e trazia, nos bolsos, duzentos e poucos cruzeiros, no máximo. Muito generoso, Aparício, coçou a cabeça: "Vai ficando por aí até arranjar emprêgo. Dorme na sala, lá no sofá". Emengarda, ao lado, espantada, ouvia só. Depois arrastou o marido para o quarto, deu-lhe um sabão: "Quer dizer que você me acha mesmo um bucho horroroso, hein!". Admirou-se: "Por quê?". E ela: "Evidente! Põe um homem aqui dentro, certo de que êle jamais...". Insinuou a ameaça:

— Eu te avisei. Posso estar velha, acabada, mas há outras piores...

Aparício acabou perdendo a paciência:

— Ora, não amola! Não aborrece! Vai ver se eu estou na esquina, vai!

Foi sarcástica:
Depois não se queixe!

O tal primo era um malandro nato. Ficava em casa o dia todo, lendo histórias em quadrinhos, de pijama. Era evidente que não queria nada com emprêgo. Aparício podia ter estourado com o rapaz. Mas para evitar aborrecimento, disse de si para si: "Deixa pra lá". De vez em quando utilizava o vadio para comprar cigarros, cerveja preta, etc., etc. Quem não gostava, era Emengarda. Vinha lá de dentro reclamar: "Você está humilhando o coitado! Explorando!". Nessa altura dos acontecimentos, ela estava pesadona, imensa. Várias vizinhas, considerando o volume, sugeriram: "Ih, dona Emengarda! Quem sabe se a senhora não vai ter gêmeos?". Explodia:

— Só faltava mais essa!

Seu ressentimento contra o marido crescia, com a aproximação do parto. Vivia enchendo a casa com lamentos: "Enquanto eu como o pão que o diabo amassou, tu levas a vida que pediste a Deus!". E, súbito, largava a ameaça: "Mas essa sopa há de acabar!". Finalmente chegou o dia. Como os partos anteriores, o sétimo foi normalíssimo. A criança nasceu perfeita e, com um pouco mais, a mãe podia dizer para as vizinhas, envaidecida:

— Não levei nenhum ponto!

Mudou por completo. Dir-se-ia outra mulher. Quando o marido queria beijá-la, fugia com o rosto: "Não gosto de amolação comigo!". E como êle fizesse um ar de espanto, completava: "Você não me acha um bucho? Dane-se!". Passou a dizer, a todo mundo, que o marido a considerava feíssima. Fazia, então, o comentário sardônico: "Êle acha. Mas talvez os outros, não achem". E a verdade é que cuidava mais da própria aparência física. O marido foi encontrá-la, várias vêzes, passando água de colônia nos braços e no pescoço. Fêz umas economias e pôde comprar pulseiras e brincos ordinaríssimos. Deu para usar baton roxo, e, pela primeira vez, pintou as unhas dos pés. Um dia, avisou ao marido: "Tenho uma surprêsa pra ti!".

Certa tarde, o marido sentiu-se mal no emprêgo. Fêz uma surprêsa e dispendiosíssima extravagância: apanhou um táxi e chegou, em casa, muito antes da hora habitual. Não entrou pela frente; fêz a volta e passou pela cozinha. E, então, ao entrar na sala de jantar, estacou diante da seguinte cena: a mulher no colo do primo, aos beijos, as saias levantadas. Antes da indignação, teve o espanto. Na sua boa-fé, jamais imaginara que aquilo fôsse possível. Balbuciou, apenas: "Sim, senhor!". Já Emengarda, rápida, erguia-se, e defendia com o corpo o apavorado rapaz. Mas Aparício foi exemplar. Na gaveta do móvel estava o velho revólver, que êle pensara em vender. Pegou a arma e só faltou enfiar o cano na bôca dos dois. Intimava um e outro:

— Continuem, continuem! Obrigou a mulher a sentar-se de nôvo, no colo do amante. Parecia reger a cena com o revólver. "Agora, um beijinho!". Não satisfeito, exigia: "Outro!". Os dois, aterrados, obedeciam. Por fim, Aparício virou-se para o rapaz: "Olha aqui, sua bêsta. Tu me fizeste um favor mãe, ficando com minha mulher e meus sete filhos! Vou-me embora, mas toma nota: se eu souber, um dia, que um filho meu está passando fome... — fêz uma pausa e concluiu — tu és um homem morto!".

— Sirvam-se! Sirvam-se!

Saiu daquela casa assobiando.

parque de diversões

mister eco

25 milhões de dólares para o jôgo!

O movimento pela liberação do jôgo, proibido desde 30 de abril de 1946 por um decreto do então presidente Dutra, vai em crescendo, e, segundo o Sr. Fontes Fidedignas, um plano já estaria sendo elaborado pelo Ministério de Indústria e Comércio. Por outro lado, Dona Merecedora de Crédito, senhora muito bem informada, adianta que não passará de setembro dêste ano a volta do jôgo.

Tudo, indica, assim, que o jôgo no Brasil deixará de viver na ilegalidade para a maior fortuna dos que o combatem (pesquisa realizada em 1962, pela revista *Life*, apontou o Brasil como o quarto país no mundo onde mais se joga ilegalmente) Mas, as esperanças de que o jôgo liberado possa evitar a evasão de divisas para os cassinos de Punta del Leste e Mar del Plata, crescem ao saber-se que um grupo norte-americano está interessado na sua oficialização, a ponto de, há sete anos, manter um representante seu no Brasil, estudando e planificando a sua reimplantação.

Êsse grupo empregaria, inicialmente, 25 milhões de dólares na instalação de cassinos-pilôto em Petrópolis, Teresópolis, Cabo Frio,

Frank e Nancy Sinatra. Êle está nessa jogada.

Friburgo, Miguel Pereira, Guarujá, Serra Negra, Lindóia, Amparo, São Pedro etc. O material para o primeiro cassino, em Guarujá, já está pronto para embarque, e sua inauguração contaria com a presença de Frank Sinatra, que está metido no negócio. Além do capital inicial, durante quatro anos a organização entrará com dez milhões de dólares. Essa organização não será exclusivamente norte-americana, mas contará com 65% de dinheiro nacional.
Quem ainda tiver dúvidas de que o jôgo está a caminho, poderá conversar com o Sr. Martinez Mallou, no Hotel Jaraguá, de São Paulo. É êle o representante do grupo, que possui uma rêde de cassinos em Londres e Las Vegas. A América do Sul — diz o Sr. Mallou — será o reino do jôgo e os europeus vão ficar com inveja. E, segundo cálculos pessimistas, o jôgo regulamentado irá proporcionar nada menos que um milhão e meio de cruzeiros novos, mensalmente, em impostos, para obras assistenciais, além de concorrer para decidido incentivo ao turismo.

couvert

"Norte, Sul, Leste, Oeste — Samba!" é o título do espetáculo que irá reabrir a boate Meia-Noite do Copacabana Palace, contando com a participação de Lúcio Alves, Carminha Mascarenhas e trio musical do pianista Zé Maria. * O Sr. Meira Pires designou a Sra. Beatriz Veiga para dirigir o Setor Artístico da Campanha Nacional de Teatro, em substituição ao Sr. Agostinho Olavo, que foi requisitado pelo Ministério das Relações Exteriores. * O próprio Roger Para, presidente mundial da Inter-Coiffure Pour Dames, virá chefiando a delegação francêsa que participará da noite de gala "A Mulher na Natureza", a ser realizada dia trinta, no Golden Roo. * Segunda-feira próxima, na galeria de Fátima Arquitetura Interiores, abertura da exposição de tapêtes de Parodi. * O que é a Natureza: depois de poeta, Roberto Carlos agora também é jornalista, assinando um boletim de suas atividades num matutino. * Hoje, no Museu da Imagem e do Som, debates sôbre o filme "Terra em Transe". * A Secretaria de Turismo precisa dar à publicidade, quanto antes, o regulamento do II Festival Internacional da Canção, principalmente quando anuncia que as inscrições estarão abertas a partir de quinta-feira próxima. * O Júri do programa de Flávio Cavalcanti está incomodando muita gente, as múmias sobretudo. Enquanto isso, chegam convites de todo o Brasil para a sua participação em conferências e festivais. Petrópolis deverá ser a primeira cidade a receber a visita do Júri de "Um Instante Maestro". * A propósito: o acadêmico Marques Rebello será o convidado dêste cronista para a escolha de três composições entre as já selecionadas, que figurarão no Quadro de Honra, na apresentação especial do próximo dia 27. * Booker Pittman, com afecção na laringe, está proibido pelos médicos, de atuar durante algum tempo. * Alteração no "Sobradinho", domingo que passou: Miss Estourinho catou tôdas as "bolachas" de chope que se encontravam sôbre as mesas, dando falsa impressão da capacidade libatória do seu acompanhante. Desculpem. * Apesar de ter demitidos tôdas as locutoras do Canal Dois, Fernando Barbosa Lima manteve Elvira Rodrigues sob contrato, o que ratifica os seus méritos de eficiente anunciadora comercial. * É muito bom o Trio Buenos Aires, de bailarinos, que se apresenta no primeiro *show* do Fred's. * Frank Sinatra, se vier para a inauguração do cassino de Guarujá, dará um recital beneficente no Hotel Quitandinha. * Vanja Orico vai (ou será que vem?) apresentar-se hoje, na Casa Grande. * E no mais é que determinada marca de sabonetes está anunciando na televisão que dentro de um dêles poderá ser encontrada a chave de um automóvel zero-quilômetro, inteiramente grátis. O anúncio do talco dessa mesma marca apresenta uma loura espetacular, de biquíni, e a câmara "chora" a sua impressionante paisagem, dos pés à cabeça. Ao que tudo faz crer, dentro da lata do talco poderá ser encontrada a chave do apartamento da loura...

música popular

torquato neto

noticiário

1 — A simpática Celi Resende, relações públicas da Mocambo, me enviou noticiário e discos do último suplemento da gravadora pernambucana. Comentarei aos poucos, depois de ouvir as gravações, naturalmente.

2 — O "Grupo Musical da Faculdade de Filosofia" da Universidade do Estado da Guanabara enviando convites para um "Show de MPM". Devo ir, sim. Aos interessados, informo que será no auditório do Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros), às 19 horas do próximo dia 20.

3 — Carta do leitor Afrânio de Mello, compositor inédito, também pedindo conselhos. Faça o que tenho dito aqui: procure as gravadoras, os editôres, os artistas. E pode procurar também Sérgio Cabral, na Casa Grande, que está organizando apresentações semanais de compositores inéditos.

4 — Eliana Pitman e o maestro-cantor Erlon Chaves ensaiando "show" para o Rui Bar Bossa. O que será, meu Deus?

5 — Gilberto Gil regressou hoje de Recife, onde se apresentou no Teatro Popular do Nordeste. Seu empresário, o irrequieto Guilherme Araújo, veio na frente e já está em São Paulo tratando de interêsses do seu contratado. Na próxima semana Gilberto lançará festivamente o seu primeiro elepê, que eu comentarei durante esta semana. Receberá também o prêmio pelo melhor "jingle" do concurso realizado aqui pelo nosso JORNAL DOS SPORTS.
6 — O compositor Caetano Veloso, que já foi ator na Bahia, fêz agora o principal papel de um média-metragem, que será exibido comercialmente dentro de alguns meses. E compôs, ainda, tôdas as músicas do filme que Paulo Gil Soares está realizando atualmente no interior de Minas Gerais.

7 — Lançado pela Philips, em sêlo ATCO, o elepê "The Great Arrival", de Sérgio Mendes. Já ouvi (comprei e ouvi) e comentarei logo seja possível. Mas desde já adianto que é péssimo.

8 — Ainda a Philips: na etiquêta FONTANA e gravadora holandesa acaba de lançar um bom microssulco de músicas nordestinas: "Vai Te Dança", com o excelente acordeonista Zé Calixto. Aproxima-se a época junina e no interior do país êsses discos vendem muito. Êste é um dos bons, no gênero.

9 — Vanja Orico a "primeira dama do cangaço" que todos conhecemos), está lançando e promovendo a seu modo o seu mais recente elepê, gravado na Chantecler. É com músicas de Tom e Vinícius, Paulinho Nogueira, Fernando Lona, Geraldo Vandré, Chico Buarque, Gilberto Gil e... Carlos Imperial. Ora, muito bem!

10 — Comentando o espetáculo "Com Açúcar, Com Afeto", do Teatro Princesa Isabel, esqueci de apontar a excelente atuação do bom crioulo Alfredo, percursionista de primeira. O registro não vem fora de hora, no entanto.

11 — É possível que Maria Betânia também tome parte na programação de reabertura do "Meia Noite", do Copacabana Pálace. É uma boa pedida.

12 — Gilberto Gil e José Carlos Capinan fizeram tôdas as músicas do próximo filme de Valter Lima Jr., que deve ser exibido lá para o fim do ano. É possível que Maria Betânia cante algumas delas no seu próximo show de boate, que terá lugar no Rui Bar Bossa, depois da temporada de Eliana Pitman e Erlon Chaves.

13 — "Arrastão", de Edu Lôbo e Vinicius de Moraes, disparando a todo vapor nos Estados Unidos. Notícia colhida de uma entrevista do próprio Edú a uma revista semanál. Uma boa notícia para a música Popular brasileira, em que pesem as opiniões do crítico Tinhorão...

14 — E no mais, é a excelente notícia divulgada pelos jornais: será realizado mesmo o II Festival Internacional da Canção. As inscrições acham-se abertas na secretaria de turismo e o festival terá lugar, como no ano passado, na segunda quinzena de outubro. Custará 750 milhões, 250 dos quais doados pelo Govêrno estadual. É dinheiro bem empregado.

de ôlho na tevê

fernando lobo

frank, cervejeiro afinado

Frank Sinatra gravou a última faixa do disco de Tom Jobim e seguiu seu rumo. Tinha mil outros negócios a tratar e pegou o avião que é seu e foi tratar da vida. Então a gente dá um balanço de pensar e chega à conclusão como foi difícil ao nosso compositor ter chegado até aquêle homem.

E Sinatra se mandou para gravar outro disco, para fazer um filme, para um programa de televisão a ser estreado? Desta vez nada disse. O môço ia à caminho dos seus advogados para fechar um dos maiores negócios realizados na sua terra nestes últimos tempos: acabava de comprar a Fábrica de Cerveja Budweiser, ou seja a cerveja mais bebida em tôda a América. É dêle todo aquêle mar de garrafas, aquela orquestra de mil e uma máquinas enchendo e mandando para a bôca do bebedor americano seu líquido louro.

Frank Sinatra, ainda o maior cantor é agora o cervejeiro de maior importância nos E.U.A. Êle mesmo comprou uma hora de televisão "coast to coast" e êle mesmo se fêz garoto propagando no grande em que a vedete maior era a "Budweiser". Então, aí está o nôvo Sinatra, homem de mil garrafas, a espalhar em tom sonoro o líquido que enche um mundo de garrafas fotogênicas.

pelos canais

Germano Matias deu uma entrevista a "A Gazeta" de São Paulo onde diz isto: "Sou mais conhecido no Rio, pois lá me compreendem mais. Mas por isto mesmo mudei-me para São Paulo, para compensar a diferença". Ninguém entendeu. E diz mais: "Chico Buarque tem letras e melodias muito boas, mas seu ritmo não é puro, tem influência de jazz". Aí deu para entender a besteira enorme. *** O "Mini Jornal" precisa tomar tenência: a piada depois da notícia nem sempre é válida. *** O Canal 2 anunciando uma chuva de novos filmes: "Marine Boy", "Flipper", "Agente 86", "Missão Impossível" e "Super Car". *** João Roberto Kelly, agora na direção artística da TV Excelsior nos deve um musical como aquêle dos bons tempos ao lado de Luís Reis. *** Reforçado o nôvo time de moças bonitas do "Sexy e Indiscreta": Itala Landi e Vera Barreto Leite. Fotografando bem e lendo certinho. *** E aquelas duas môças lutando em "Show Sem Limites"? Que coisa mais ridícula! *** E há de fato uma esperança no ar: vai terminar o programa "A Cidade Se Diverte".

ponte aérea

Em São Paulo grandes preparativos para o lançamento da "Operação Trêvo 67" da CBD. São quatro os artistas lançados êste ano: Sandra, Márcio Greyck, Roberto Rei e "The Mugstones". Há um encontro com a imprensa e apresentação dos novos astros que são exclusivos da TV Tupi. *** O programa "Disparada" que consegue sucesso em São Paulo, não tem ainda data programada para ser exibido no Rio. *** Manezinho Araújo seguindo para Portugal no próximo dia 16. Vai expor seus quadros na capital portuguêsa. *** A reportagem da briga de Erasmo Carlos com Carlos Imperial está uma graça. Tem um menino na foto que não estava ensaiado e está rindo da piada. *** O cronista Fernando Lopes, relações públicas da TV Globo de férias no Maranhão. Em seu lugar e mandando um material excelente o nosso Jorge Vilar. *** E roubaram o filho da Angela da novela "Redenção". E todo mundo sabe que não foi a cigana. Mas êles insinuam que foi. Aí fica aquela graça. Então foi a môça da boutique. Não foi. Mais lágrimas e com que bôca enorme Angela chora o rapto da criança! *** Tom Jobim pode vir a qualquer momento. Há qualquer coisa na água norte americana, pois os nossos artistas ficam um tanto aloprados quando vão para lá. É uma verdadeira dúvida essa coisa de voltar. *** É verdadeira a notícia de que Fafá Lemos é motorista de táxi em Los Angeles. *** Quem tem uma loja com coisas do Brasil é Flávio Ramos, em Los Angeles também. É certo que pretende abrir uma boate com motivos e música brasileiras. *** Enfeita-se o Largo do Boticário para a noite de receber amigos de Augusto Rodrigues. Levem seus convites. Serão pedidos na entrada. *** Chico Buarque de Holanda, chegando. *** Nara: "êste que está na rua foi o melhor L. P. que gravei na "Philips". *** Aguardado com grande expectativa o filme "Grand Prix" onde o cantor Ives Montard é figura alta. A trilha sonora vai ser lançada em disco. *** E nêste mar de pouco assunto podemos descansar a cabeça ficando:

de costas

Definitivamente de costas tôdas as vêzes que surgir aquele "slide" "entrevista". Se resistimos ao final das horas da noite, é sempre na esperança de um filme que distraia a nossa cabeça. Mas os homens de mando querem aparecer. De uns tempos para cá os políticos estão tão fregueses da televisão, que não dão chance aos cantores, aos jogadores de futebol, enfim aos ídolos do povo. Político só é ídolo dêles mesmos.

de frente

Hoje há para escolher: se você fica com Chico Anízio na TV-Tupi, fica muito bem. Se vai ao encontro de Célia Biar em "Oh! Que Delícia de Show", não vai se arrepender. Vai daí, que é tirar na sorte ou no gôsto mesmo. Depois a 13 nos dá a "Praça da Alegria" que, quando Manuel da Nóbrega não puxa é alegre, mas quando êle começa a falar no diretor de banco, do compadre aquêle, tudo gente de São Paulo que a gente não conhece, é fogo!

CÉLIA E TED BOY: juntos vão nos dar: 'Oh! Que Delícia de Show', às 20,30, TV-Globo.

espetáculos

isabel câmara

teatro

o coronel de macambira

O Coronel de Macambira é o espetáculo do Teatro República, encenado pelo TUCA, ou seja Teatro Universitário Carioca, dirigido por Amir Haddad e de autoria de Joaquim Cardoso.

Para o diretor Amir Haddad trata-se de uma "primeira tentativa de aproveitamento de formas brasileiras de espetáculo através de uma elaboração literária de alto nível. Sem perder fôrça comunicativa. Obra de poeta. Joaquim Cardoso. Caminho aberto. Dramaturgia brasileira importante para formação do espetáculo brasileiro."

Mas vejamos o que Joaquim Cardoso tem a dizer da sua peça-poema. "O Coronel de Macambira" foi escrito em 1961 e publicado em 1962. É uma peça que tem a forma do teatro popular conhecido como "Bumba Meu Boi". O significado do Coronel de Macambira tem assim o mesmo significado das peças populares dêsse gênero, isto é, constitui uma crítica permanente às atividades sociais em que vivem as populações pobres do Nordeste Brasileiro, assim como, as medidas quase sempre infrutuosas, que visam melhorar as suas condições financeiras precárias; é uma crítica ao latifúndio, ao cangaço, mas também às ações religiosas e econômicas com as quais se procura consolar ou enganar tôda uma população que há cêrca de duzentos anos vive abandonada e iludida."

E o TUCA, o que significa êste Teatro Universitário Carioca — irmão do Tuca paulista, responsável por prêmio em Nancy e um espetáculo lindíssimo de Vida e Morte Severina? — O Tuca, fala de si próprio — o Tuca carioca — "Teatro Universitário Carioca — Um ano de existência. Tentativa de contato. De diálogo, de canalização do entusiasmo jovem; da rebeldia contra o tradicional e pré-estabelecido; da necessidade de ação; da ânsia de conhecer nossa realidade para saber transformá-la".

Em linhas rápidas eis aí um pouco dêste espetáculo de gente jovem que está sendo levado no Teatro República. Ainda nesta semana eu o comentarei aqui, apesar de o recomendar desde agora.

roteiro

estréias

COPACABANA — MUNDO JOVEM, de Vittorio de Sica — Problemas da juventude focalizados num jovem casal. Última realização do célebre diretor italiano. Com Christiane Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert, Nadiege Ragoo e outros. Apresentando Harry Saltzman. (14 — 16 — 18 — 20 — 22 hrs. Cens. 18 anos).

SAO LUIS e SANTA ALICE — GEORGY, A FEITICEIRA, de Silvio Narizzano. Inglês. As vantagens e desvantagens de uma mocinha, feia mas de coração de ouro. James Mason está no elenco e ainda Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling. (Tijuca horário normal 14 horas em diante. Santa Alice — 15 — 17 — 19 e 21 hrs. Censura 18 anos).

ODEON e TIJUCA — A VERDADE VEM DO ALTO — Documentário dirigido por Virgílio T. Nascimento, em côres, sôbre fenômenos espiritas. (Odeon à partir de 14 até 22 hrs. Tijuca 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. Censura 21 anos).

CONDOR-COPACABANA, PLAZA, OLINDA e MASCOTE — 7 CONTRA TODOS, de Michele Lupo. Gladiadores romanos chefiados por Marco, contra a tirania do tribuno Vadio. Com Roger Browne, Erno Crisa, Liz Havilland, Al Northon e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 10 anos).

ÓPERA, KELLY, BRUNI-IPANEMA, FLORIDA, MARROCOS, RIO BRANCO, ART-PALACIO TIJUCA, ART-PALACIO MEIER, REGENCIA, BRUNI-PIEDADE, MATILDE, SAO PEDRO, RIO-PALACE, SAO JOAO (Meriti), SAO BENTO (Niterói) — O CORINTIANO, de Milton Amaral. Comédia nacional com Mazzaropi e mais um grande elenco, contando as desventuras e aventuras de um torcedor do Corintians. (Censura Livre).

coelhinho

Apesar de ainda não ter assistido, êste animal inteligente, rápido, eficiente e imaginativo recomenda aos seus leitores e pede a êles um tempinho para o Tuca. Que é o Teatro Universitário Carioca que está levando ali no República, O Coronel de Macambira, *de Joaquim Cardoso, que além de ser engenheiro é poeta. Um grande poeta. Fora isso é preciso dar fôrça a êsses jovens universitários. Depois vem o comentário.*

continuações e reapresentações

CORAL, BRUNI-COPACABANA, FESTIVAL, ESPERANTO (Petrópolis) — TERRA EM TRANSE, de Glauber Rocha. Um filme desconcertante, sôbre um país do cáos — Eldorado — e sua trágica existência. Com Glauce Rocha, José Lewgoy, Paulo Autran, Jardel Filho. (Censura 18 anos).

ART-PALACIO COPACABANA — ENSEADA DOS DESEJOS, de Max Pecas. Melodrama com assassinatos, adultérios, etc. Com Jean Valmont, Fabienne Dali. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 21 anos).

VITÓRIA, ROXI, LEBLON — "Quem tem médo de Virginia Woolf", de Mike Nichols. A peça de sucesso de Edward Albee, no cinema, deu Oscar de interpretação a Elizabeth Taylor e ganhou vários outros. Com Richard Burton, George Segal e Sandy Dennis. (14 — 16,30 — 19 — 21,30 — Cens. 18 anos).

VENEZA — "Um Homem e uma Mulher", de Claude Lelouch. Filme espléndido que consegue, numa linguagem belíssima, esgotar o encontro de um homem e uma mulher que se amam. Com Anouk Aimée, Jean Louis Trintignant. (16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

PALACIO — "A Bíblia", de John Huston, contando episódios do Velho Testamento. Com Ava Gardner, Peter O'Toole, Michael Parks, Ulla Bergryd e outros (14,40 — 17,50 — 21h. Cens. livre.

ALASKA — "Espíritos Indómitos", de Fred Zinnemann — reapresentação do filme que serviu como o grande lançamento de Marlon Brando. Drama de um homem prestes a enlouquecer e da mulher que o ama. Com Teresa Wright, Jack Webb, Everet Sloane. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. livre).

CAPITÓLIO, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA — "Aquêle que deve morrer", de Jules Dassin, com Melina Mercouri, Jean Servais, Pierre Vaneck (até amanhã) — 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22h. Cens. 18 anos).

A partir de 5.ª-feira — "Como possuir Lissu", com Shirley Mac Layne. (13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 22h. Cens. 14 anos).

MADRI — "Três em um sofá", de Jerry Lewis. As desventuras do noivo de uma psicanalista. Com Jerry Lewis e Janeth Gaynor. (14,50 — 17 — 19,10 — 21,20. Cens. livre).

BRUNI-FLAMENGO — "Portugal do meu amor", documentário em côres sôbre Portugal. (Cens. livre).

SCALA, CARUSO-COPACABANA, RIO, BRUNI-MEIER — "Judith, de Daniel Mann, com argumento de Lawrence Durrel — Uma judia se encarrega de eliminar seu marido nazista. Com Sophia Loren, Peter Finch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. Livre).

ROIAL (a partir de 5.ª-feira) — BRUNI-BOTAFOGO, ROSARIO, MELO, PARAISO — "O Implacável Colt de Gringo", de José Luis Madrid. Western em co-produção entre Itália e Espanha. Com Martha Dovan, Jim Reed e outros. (Cens. 18 anos).

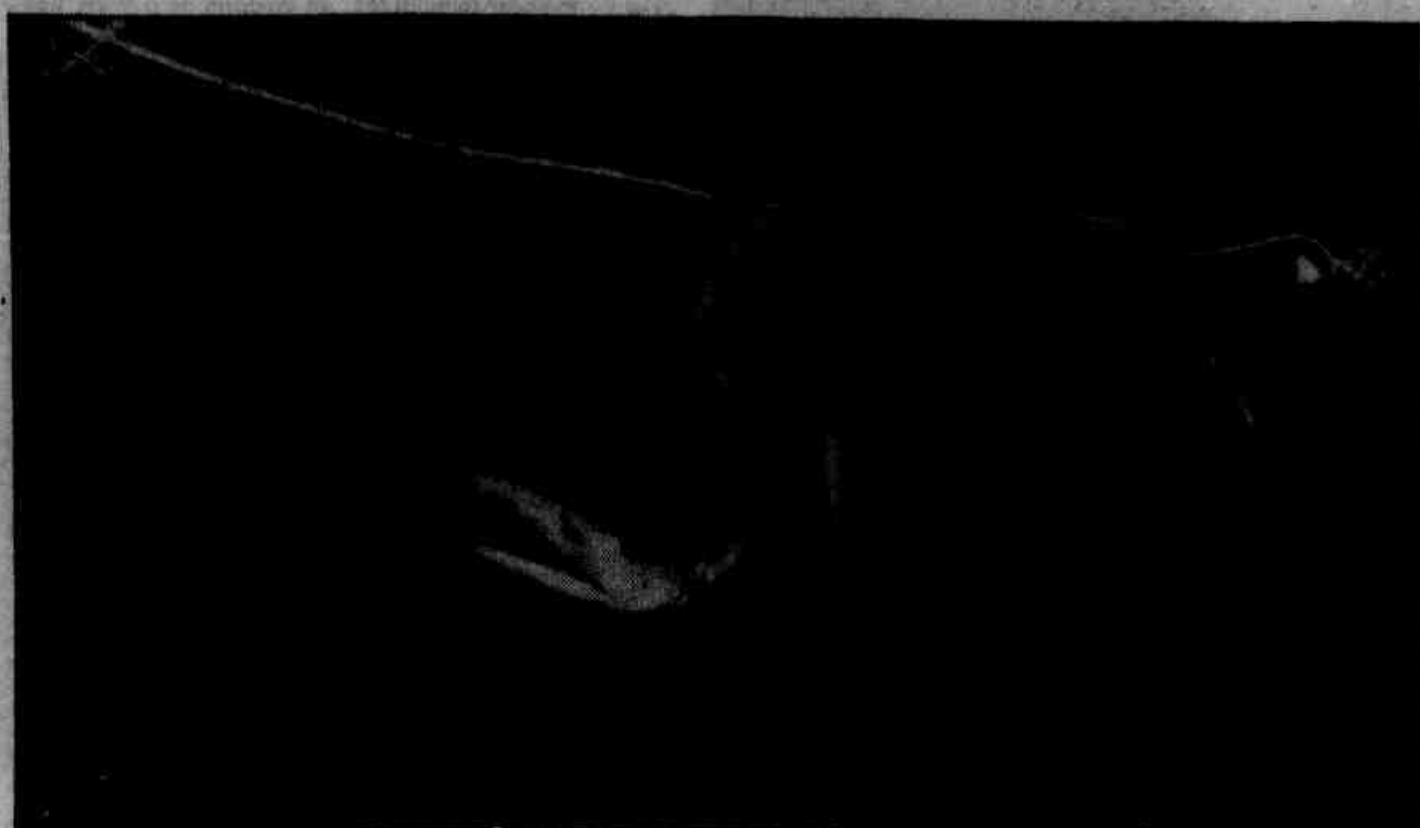
RIVOLI, BRITANIA, PARIS-PALACE, ALPA — "Nevada Smith", de Henri Hathaway. Nôvo western norte-americano com cenas boas, algumas emocionantes. Para ver e comparar. Com Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith e outros. (Cens. 18 anos).

METRO—COPACABANA — "Doutor Jivago", de David Lean. Baseado no romance de Bóris Pasternack, do mesmo nome. Com Geraldine Chaplin, Omar Sharif, Julie Christie (14 — 17,30 — 21h. Cens. 18 anos).

PAISSANDU — "Um Italiano em Varsóvia", de Stanislaw Lenartowicz. Tragicomédia polonesa com o excelente Zbigniew Cybulski, Antônio Cifariello e outros. Até 5.ª-feira, às 22,30 — reapresentação de "Trinta anos esta noite", de Louis Malle. Com Maurice Ronet, Jeanne Moreau. Filme com momentos bons mas um tanto inconvincente. (18 — 20 e 22h).

IMPERIO, CAXIAS, PIRAJÁ, FLUMINENSE, VAZ LOBO, COLISEU, D. PEDRO II — "A Desejada", de E. G. Muriel, com Libertad Leblanc, Júlio Aleman e participação especial de Charles Aznavour. (Cens. 18 anos).

CONDOR (Largo do Machado) — "Amante Infiel", de Christian Jacque. Policial e suspense em tôrno de um assassinato. Com Michele Mercier e Robert Hossein. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

é doce viver no mar

O tubarão anequim, de grande periculosidade, dribla o caçador submarino, cuja espingarda e arpão são vistos no canto direito e investe contra o fotógrafo.

caça submarina

ronda de tubarões em fernando de noronha

hílson carvalho wachneldt

fotos de gustavo osvaldo wachneldt e alberto casais

Finalizamos o assunto Fernando de Noronha, escrevendo, agora, sôbre o tubarão, ou cação, o que dá no mesmo. Vamos falar dêsse autêntico pirata dos mares, responsável por muitas lendas e histórias, figura sempre presente nas grandes tragédias marítimas. Vamos relatar ao leitor do JORNAL DOS SPORTS as peripécias por que passamos naquele longínquo arquipélago, onde a presença do tubarão de grande porte e de todos os tipos, é uma constante na paisagem submarina.

banho proibido

Em Fernando de Noronha o banho de mar é proibido ou, pelo menos, considerado nocivo à saúde... É temerário aquêle que molha as pernas na beira da praia. Banho de mar muito afastado da costa, isso, meu filho, nem se fala! É suicídio. E não é para menos, dizemos nós, porque parece, realmente, que todos os tubarões do mundo marcaram encontro nas águas azuis e cristalinas do arquipélago brasileiro. Tem esqualos a dar com o pé: cação-lixa aos montes, tubarão-azul, tubarão bico-fino, tubarão-martelo e ainda o anequim, o tintureiro e sei lá o que mais pois, no fundo submarino azulado, quase violeta, nem sempre é fácil identificar aquêles corpos verdadeiramente hidrodinâmicos que passam velozmente diante de nossa vista alarmada. Mas dirá o leitor com tôda a razão: se o banho de mar em Fernando de Noronha tem seus perigos, como é que essa gente anda mergulhando por lá? Bem — dizemos nós — isto é outro assunto, ou outra estória, que será contada depois.

segurança do fotógrafo

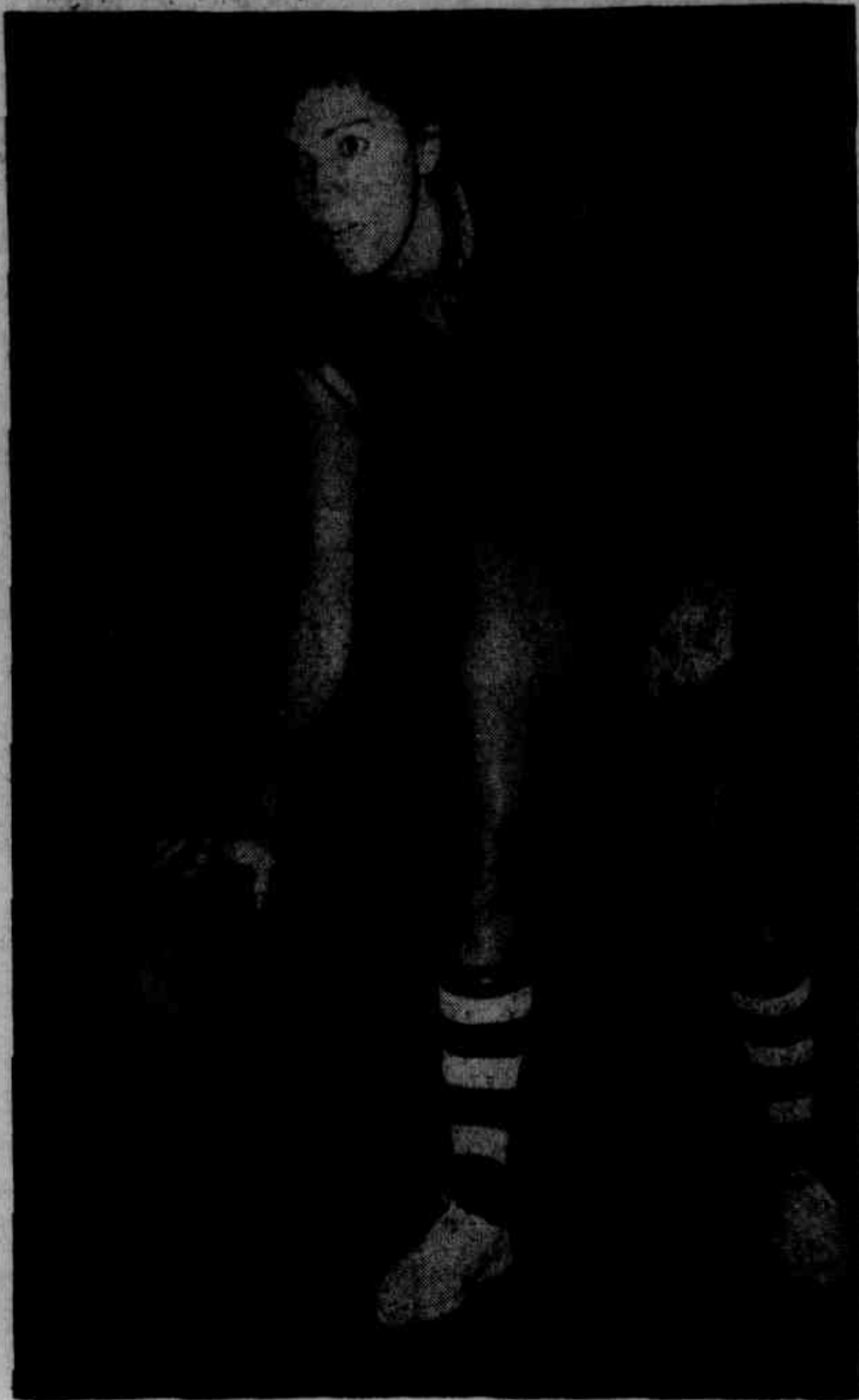
Quando chegamos à ilha, procedentes do Recife, onde escalamos, e depois de atravessar o oceano num salto aéreo de quase duas horas, ficamos sabendo, logo no aeroporto, que os tubarões andavam assanhados, aos cardumes, rondando o arquipélago. Não sei se era por causa da época, que já se apresentava chuvosa e que os atraía à região juntamente com os grandes cardumes. O fato, asseguraram-nos, era que havia abundância de esqualos. E que tivéssemos cuidado, pois não!? Bem, para nós, veteranos de mergulhos nas ilhas oceânicas, pouca impressão nos fêz tal aviso. É verdade, podemos dizer agora, que não costumamos desprezar, nem por outro lado subestimar, o perigo dos tubarões. Mas havia um problema de segurança a solucionar: como seria possível ao nosso companheiro fotografar o fundo do mar, os peixes em liberdade ou arpoados, com tal vizinhança, e que vizinhança! Com a máquina não podia êle, é certo, desincumbir-se de sua missão submarina e, ao mesmo tempo, defender-se dos tubarões, sem o seu fuzil submarino. Resolvemos, no entanto, o impasse, fazendo descer, logo na primeira pescaria, junto com o nosso companheiro, outros dois da equipe, bem armados, com a missão única de protegê-lo das possíveis investidas dos esqualos. E êsses dois guardiães não tinham outra missão dentro dágua senão aquela e estavam proibidos de pescar, bem entendido. E assim foi: Tiramos dezenas de fotografias na semana que permanecemos na região. Mas um dia, o esperado aconteceu: foi junto dos Espigões, alto-fundo que fica coisa de três milhas do arquipélago, em pleno oceano onde encontramos peixes à vontade e muitos tubarões. Um dêsses piratas do mar — precisamente um anequim de uns dois metros — mais audacioso e com certeza esfomeado, furou o bloqueio e, rápido, investiu contra o fotógrafo. Mesmo assim, demonstrando presença de espírito e muita coragem ante o perigo, o nosso companheiro bateu a chapa, talvez premido pela surprêsa, ou pelo médo, quem sabe. Rente à objetiva, poucos centímetros distante, possivelmente assustado com o reflexo prateado da máquina ou com o estálido sêco do disparador, o tubarão, alarmado, deu meia-volta, célere, e sumiu no fundo azul. Foi um susto daqueles!

técnica para pegar tubarão

Mas nem todos os tubarões que encontramos agiam assim. Quase todos êles, felizmente para nós, ficavam a uma certa distância, cautelosa de nossas espingardas. Só os irrequietos e atrevidos anequins, de um a dois metros de comprimento, é que tinham essas maneiras mal-educadas. Outros, no entanto, parecidos com o anequim e que nadavam aos grupos, ficavam prudentemente no fundo de muitos metros da tona. Para capturá-los empregamos a seguinte técnica: arpoada uma barracuda das grandes, que é um bom petisco para êles, não a recolhíamos logo após o tiro; deixávamos que o peixe, prêso ao arpão, lutasse um pouco, correndo de um lado para o outro, como faz sempre que ferida, emitindo seus reflexos. Os tubarões logo apareciam atraídos pela movimentação e por êsses ruídos inaudíveis ao ser humano, e a envolviam então em círculos, que pronunciavam o ataque. Quando um, mais ousado, avançava para abocanhar a prêsa, esta era puxada um pouco para cima e com ela vinha o grupo de tubarões que, vorazes, não pressentiam a armadilha; e assim, aos poucos, iam subindo e de repente eram arpoadas por um companheiro que mergulhava rápido em sua direção. Adotando êsse sistema, original na caça ao tubarão, capturamos muitos dêles e enchemos o barco.

companheiros inseparáveis

Ao largo da praia do Boldró, no mar aberto e bem depois da arrebentação e onde encontramos esplêndidos lageados de pedra e coral com muito peixe, também passamos por um bom susto, num certo dia de caçada, sem barco. Do lado de fora surgiram, de repente, vários esqualos de grandes proporções parecidos com o anequim: dorso cinza e barriga branca. Foram tomados de surprêsa ao avistarem no seu elemento aquêles sêres estranhos. Talvez mais assustados do que nós ficaram êles, aos grupos, e à distância, demonstrando prudência. A despeito da vizinhança indesejável e perigosa, a caçada continuou, mas nós — claro — de ôlho nêles. Abatemos barracudas, xeréus, guarajubas e serigados e reparando que os tubarões, aos poucos, iam se aproximando cada vez mais nas suas investidas, atraídos que eram pelos peixes arpoados. Depois de alguns minutos de ação sucedeu, então, o imprevisto, digo mesmo, o impossível para nós, veteranos do mergulho: os esqualos, como se tivessem feito com todos nós um tácito acôrdo, puseram-se a nadar rente, por debaixo das nossas pernas, muito confiados, procurando àvidamente abocanhar as nossas prêsas trespassadas pelo arpão. Sentimos nêles, não o inimigo ancestral, o perigoso vilão dos mares, mas o companheiro que, como nós, sòmente tinha um objetivo: a caça. E não demonstravam nenhuma atitude agressiva contra os caçadores submarinos, só disputavam mesmo os peixes.

Alberto Casais e o cação-lixa de mais de 150 quilos arpoado nos Espigões

neuci campeã do jôgo à música

josé castelo
e
isabel câmara

Na época, o rabo de cavalo era, para as meninas enxutas, o penteado predileto mas pouco comum em môças que praticavam o esporte. A rigor, apenas Neuci era vista nas quadras de basquetebol ou volibol com o seu esvoaçante rabo de cavalo, também conquistador da simpatia do público, porque personalizava a garôta cheia de garra, vibrante e dominadora.

A sua imagem ficou gravada como símbolo da atleta brasileira, após o jôgo Brasil x Paraguai, pelo mundial de basquetebol de 1957, no Rio. Estádio superlotado, grupos de torcedores marinheiros incentivando as valientes paraguaias, o Brasil por baixo, perdendo por diferença de 14 pontos, torcida frustrada nas arquibancadas.

Cada torcedor, homem ou mulher, desejando entrar na quadra para evitar a derrota iminente; cada brasileiro ou brasileira, fervendo o sangue em patriotismo que só o esporte sabe provocar sem instintos belicosos. Tudo parecia perdido, as paraguaias avançando no placar e a paciência brasileira se estourando.

o brasil em môça

Gente grande na quadra, môças tôdas altas. Numa parte da arquibancada, cada vez mais gritavam os torcedores marinheiros — *Paraguajo, Paraguajo*. No banco de reserva das brasileiras, havia uma môça mais inquieta do que qualquer torcedor. Rezava, intranqüila.

— *Ah, meu Deus, estamos perdidas, ajudai-me a entrar.*

O técnico deu o sinal: — aquecer Neuci, você vai entrar; jogar na quadra tôda tentando entrar sempre para baixo da cesta. Quando aquela meninazinha pisou a quadra, os torcedores, já desencantados com a nossa seleção, se convenceram antecipadamente da derrota.

— Com essa pirralha, êsse rabinho de cavalo é que perderemos mais feio ainda.

— Basquete não é para criança, muito menos num mundial; estamos roubados.

— *Plástica, não resolve; o negócio é ter coragem*, o que está nos faltando, e sobrando nas paraguaias.

A menina entrou. Primeira bola em suas mãos: — Cesssssta do Brasil.

Gritaram os locutores, mais animados. A torcida também se levantou; os marinheiros paraguaios ficaram em silêncio: as jogadoras paraguaias mais agitadas e inseguras. Ninguém segurava a bravura "daquele diabinho de cabelo comprido". Outra bola, outra cesta; mais uma bola, mais dois pontos.

A vitória veio com uma vantagem brasileira por dois pontos, cesta de Neuci. Com ela a consagração e o devotamento, admiração, respeito e fé em Neuci, como atleta, como exemplo e imagem do que todo brasileiro deseja ser quando em defesa das côres nacionais.

comêço e fim

Neuci, de Niterói, filha de portuguêses, se iniciou no esporte nos Jogos Infantis do JORNAL DOS SPORTS, em 1953, defendendo o Esporte Clube Icaraí, por êle recebendo a Taça Eva, de eficiência esportiva, troféu que lhe foi entregue por Mário Filho. Esta fotografia Neuci a conserva em quadro colocado em lugar de destaque na sua casa.

Lançada pelos Jogos Infantis do JORNAL DOS SPORTS, Neuci foi marcando sucesso em outros JOGOS, alcançou os JOGOS DA PRIMAVERA, chegou ao Botafogo, às seleções carioca e brasileira.

Títulos, ela não sabe os que tem: Pan-Americanos, Sul-Americanos, brasileiros, cariocas e fluminenses. Para chegar à glória em sua carreira esportiva começou nos JOGOS INFANTIS, fazendo tudo: volibol, atletismo, ciclismo, natação e tênis.

O Estado do Rio precisava inaugurar o Ginásio Caio Martins e necessitava organizar uma seleção de basquetebol. Neuci treinou uma vez e largou o vôli pelo basquete. Enfrentando cobras como a Coca, Marta e outras, levantou o título brasileiro para o Estado do Rio, no arremêsso livre. Em 20 lançamentos, marcou 16, no ano em que ela completava 16 anos. Borer a viu e levou-a para o Botafogo, a quem aprendeu a amar e onde também se tornou símbolo da atleta botafoguense. Das medalhas, troféus, diplomas e outras mensagens significativas de uma eficiência, guarda a maior estima. Do Botafogo, continua fiel ao seu primeiro sentimento alvinegro e grato ao que ela classifica de melhor coisa que ganhou na vida:

— A bondade e o reconhecimento de dois grandes botafoguenses, os Drs. Sérgio Darci e Paulo Azeredo. Os dois souberam, alcançaram e tiveram sensibilidade para compreender que eu, embora *nada revelasse, enfrentava dificuldades* para ter o dinheiro para a minha condução. Nunca recebi um tostão do Botafogo; nunca quis, embora precisasse. Foi bom, porque o meu sentimento pelo clube teve reciprocidade que valeu como a garantia do meu futuro.

— Não fôsse o Botafogo, não fôssem aquêles dois homens, não teria, hoje, a condição de poder viver tranqüila, como funcionária do Banco do Brasil, no gabinete do seu *Procurador Jurídico*. Por isso eu sou eternamente grata.

a música

Acontece que Neuci não ficou só no esporte. Depois de algum tempo e ela foi por *aí*, de violão embaixo do braço compondo e cantando. Isto é, não foi depois de parar o basquete que começou sua música não. A *inspiração já vinha de antes*. Sempre que tinha uma folga procurava compor. Ainda jogava quando gravou seu primeiro long-play: "Neuci, a Estrelinha Solitária".

— Acontece que o disco foi um fracasso. Os treinos, as competições não me davam tempo para fazer publicidade. Não adiantou nada lançar um disco de composições minhas, e com minha interpretação. A parte comercial só funciona mesmo quando a gente se vira. Depois fiz, durante um mês, um programa na TV Continental — tinha o mesmo nome do meu disco. Mas o problema ainda continuou o mesmo. Eu tinha que gravar em videotape e quase nunca tinha tempo. As viagens eram muitas e logo depois tive de abandonar também a tevê.

Mas Neuci não desistiu de cantar ou compor, isso *de forma alguma*.

— Eu apenas descobri um modo de cantar onde não preciso me preocupar tanto com a parte comercial. Um dia Pedro Jorge Negrão de Lima resolveu reabrir o Teatro Azul, na Tijuca, e ajudar a Companhia Nacional da Criança. O Teatro pertence à campanha. Reunimo-nos então e resolvemos fazer parte dos vários grupos que estão montando espetáculos em benefício das crianças e do asilo. O *resultado tem sido ótimo, sabe?* — todos os domingos nós temos um show musical. O texto é de Pedro Jorge. As cariocas, o conjunto GB-4 e eu cantamos e tocamos. E que é mais importante nisso tudo é que nós todos trabalhamos melhor —. Eu descobri uma outra vibração, tão grande quanto a do esporte — a de auxiliar os outros. Não pretendo continuar carreira artística, pelo menos nesta carreira artística que todo mundo conhece. Na medida em que puder ser artista ajudando *então serei artista sempre*.

Mas Neuci, sabendo da importância do trabalho da Companhia Nacional da Criança e do trabalho dos seus próprios companheiros, quer falar mais dêles, exatamente como fazia antes das suas companheiras do esporte.

— Olha, antes de mais nada é preciso dizer de Pedro Jorge, que tem sido incansável. Organizou o Teatro Azul e tem feito tudo por êle. É um homem inteligente, sensível, que conhece teatro, música, cinema, que entende e sabe fazer aquilo que escolhe. Todos os domingos, às cinco da tarde nós fazemos um show — Edith, Janete e Vera são as três môças de As Cariocas e Audir, Chico, Sílvio e Roberto compõem o GB-4. Nós cantamos só músicas de compositor inédito, aspirantes sabe, gente que quer ir pra frente, quer fazer música no duro. Mas acho que é assim que a gente começa. Entre êsses novíssimos estão Audir, César Costa, Sílvio, Chico, Ivan. O César Costa já faz parte do Clube de Jazz e Bossa que se reúne lá no Casa Grande.

Mas aí a gente tem de pedir a Neuci que diga uma letra sua para a gente, já que não é possível escrever as notas.

— Bem, eu fiz uma marcha para o Teatro Azul e acho que posso deixá-la aqui. Assim, quem resolver ir ver a gente por lá já sabe a letra e poderá cantar junto conosco. Foi uma letra que eu fiz de repente. Fiquei emocionada vendo aquilo tudo por lá e escrevi: Teatro Azul / Um céu / Demais pro meu chegar / Mostrando meu papel / Sem decorar o seu / Papel de acreditar / Que um mundo bom aqui / Sorri pro mim sorrir / E quando a minha voz / Por fim fortalecer / Irei chorar menor / Irei sofrer menor / O tempo que passou / O jôgo que acabou / Com meu brinquedo bom / Teatro Azul, de azul / Querò vestir-me igual.